

1 **945ª Sessão do Conselho Universitário.** Ata. Aos vinte e três dias do mês de  
2 fevereiro de dois mil e doze, às onze horas, reúne-se o Conselho Universitário,  
3 na Sala do Conselho Universitário, na Cidade Universitária “Armando de Salles  
4 Oliveira”, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas  
5 e com o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Helio  
6 Nogueira da Cruz, Vahan Agopyan, Marco Antonio Zago, Maria Arminda do  
7 Nascimento Arruda, Telma Maria Tenorio Zorn, Sandra Margarida Nitrini,  
8 Sérgio França Adorno de Abreu, Antonio Magalhães Gomes Filho, José  
9 Rogério Cruz e Tucci, Reinaldo Guerreiro, Fábio Frezatti, Marcelo de Andrade  
10 Roméro, Ana Lúcia Duarte Lanna, Mauro Wilton de Sousa, Maria Dora Genis  
11 Mourão, Marília Pontes Esposito, Romualdo Luiz Portela de Oliveira, Renato de  
12 Figueiredo Jardim, Alejandro Szanto de Toledo, José Roberto Cardoso, Lucas  
13 Antonio Moscato, Geraldo Roberto Martins da Costa, Luiz Gonçalves Neto,  
14 José Otávio Costa Auler Júnior, Berenice Bilharinho de Mendonça, Benedito  
15 Carlos Maciel, Marcos Felipe Silva de Sá, Fernando Rei Ornellas, Walter  
16 Ribeiro Terra, Germano Tremiliosi Filho, Elisabete Frollini, Alexandre Nolasco  
17 de Carvalho, Edson dos Santos Moreira, Flávio Ulhoa Coelho, Carlos Eduardo  
18 Ferreira, Tércio Ambrizzi, Fábio Luiz Teixeira Gonçalves, Valdecir de Assis  
19 Janasi, Marcos Egydio da Silva, Jorge Mancini Filho, Fernando Salvador  
20 Moreno, Rui Curi, Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Carlos Eduardo Falavigna da  
21 Rocha, Sergio Antonio Vanin, José Vicente Caixeta Filho, Joaquim José de  
22 Camargo Engler, Enrico Lippi Ortolani, José Antonio Visintin, Diná de Almeida  
23 Lopes Monteiro da Cruz, Dulce Maria Rosa Gualda, Silvia Helena de Bortoli  
24 Cassiani, Maria Helena Palucci Marziale, Valdemar Mallet da Rocha Barros,  
25 Léa Assed Bezerra da Silva, José Carlos Pereira, Luiz Fernando Pegoraro,  
26 Rodney Garcia Rocha, Carlos de Paula Eduardo, Emma Otta, Vera Silvia Raad  
27 Bussab, Michel Michaelovitch de Mahiques, Belmiro Mendes de Castro Filho,  
28 Sebastião de Sousa Almeida, Francisco de Assis Leone, Carlos Eduardo  
29 Negrão, Maria Augusta Peduti Dal’Molin Kiss, Sérgio de Albuquerque, João  
30 Luis Callegari Lopes, Helena Ribeiro, Oswaldo Yoshimi Tanaka, Douglas  
31 Emygdio de Faria, Elisabete Maria Macedo Viegas, Sigismundo Bialoskorski  
32 Neto, Walter Belluzzo Jr, José Jorge Boueri Filho, Edson Roberto Leite, Nei  
33 Fernandes de Oliveira Júnior, Domingos Sávio Giordani, Ignácio Maria Poveda  
34 Velasco, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Valdir José Barbanti, Maria

35 Regina Torqueti Tolo, Carlos Alberto Ferreira Martins, Eduvaldo Paulo Sichieri,  
 36 Maria Hermínia B. Tavares de Almeida, Amâncio Jorge S. Nunes de Oliveira,  
 37 Cecília Helena Lorenzini de Salles Oliveira, José Roberto Machado Cunha da  
 38 Silva, Luiz Nunes de Oliveira, Silvio Burrattino Melhado, Adrián Pablo Fanjul,  
 39 Gonzalo Vecina Neto, João Bosco Nunes Romeiro, Sedi Hirano, Nilson Dias  
 40 Vieira Júnior, Neli Maria Paschoarelli Wada, Mayra Brito dos Santos Leite,  
 41 Tatiane Cristina Ribeiro, Ivie Macedo Sousa, Ricardo Luiz Soares Costa, José  
 42 Arana Varela, João Guilherme Sabino Ometto, Antenor Cerello Junior, José  
 43 Luiz Borges Andreoli, Alexandre do Nascimento Souza, Dário Ferreira Sousa  
 44 Neto e Leandro Amorim Rosa. Presente, também, o Prof. Dr. Rubens Beçak,  
 45 Secretário Geral. Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo  
 46 substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros: Lisete Regina  
 47 Gomes Arelaro, Giovanni Guido Cerri, Albérico Borges Ferreira da Silva, Artur  
 48 de Jesus Motheo, José Carlos Maldonado, Elizabeth Höfling, Gustavo  
 49 Rodovalho Boriolo, Roberto Rubem da Silva Brandão, Barbara Regina Bouças  
 50 Pontes e Abram Szajman. Justificaram, ainda, suas ausências os Conselheiros:  
 51 Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Antonio Carlos Hernandez, Marcello  
 52 Ferreira dos Santos, André Luis Orlandin, Fellipe Brigatto Moreira, Antonio  
 53 Carlos Souza de Carvalho, Vinicius Moraes da Cunha, Sara Pini Faleiros,  
 54 Patrícia Burgos de Oliveira Leite, Fábio de Salles Meirelles, Leandro Salvático  
 55 Freitas da Silva e Júlio Arantes Azevedo. Havendo número legal de  
 56 Conselheiros, o Magnífico Reitor declara aberta a sessão, colocando em  
 57 discussão e votação a Ata da reunião do Conselho Universitário realizada em  
 58 13.12.2011. Não havendo manifestação, a Ata é considerada aprovada. Ato  
 59 seguinte, o **M. Reitor** passa a palavra ao Secretário Geral para apresentação  
 60 dos novos membros. **Prof. Dr. Rubens Beçak**: “Diretor: Prof. Dr. Valdemar  
 61 Mallet da Rocha Barros (FORP); Representante de Congregação:  
 62 (reconduzido) Prof. Dr. Edson Roberto Leite (EACH), Prof. Dr. Fernando  
 63 Salvador Moreno (FCF), (reconduzido) Prof. Dr. Sérgio França Adorno de  
 64 Abreu (FFLCH), (reconduzido) Prof. Dr. Carlos de Paula Eduardo (FO), Prof.  
 65 Dr. Oswaldo Yoshimi Tanaka (FSP), (reconduzida) Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisabete Maria  
 66 Macedo Viegas (FZEA) e Prof. Dr. Eduvaldo Paulo Sichieri (IAU). **M. Reitor**: “A  
 67 Universidade cumprimenta o Prof. Dr. José Arana Varela, pela nomeação ao  
 68 cargo de Diretor Presidente do Conselho Técnico Administrativo da FAPESP.”

69 Ato seguinte, passa-se à **Homologação das indicações dos quatro Pró-**  
70 **Reitores**, a saber: Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Telma Maria Tenório  
71 Zorn; Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Dr. Vahan Agopyan; Pró-Reitor de  
72 Pesquisa: Prof. Dr. Marco Antonio Zago; Pró-Reitora de Cultura e Extensão  
73 Universitária: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Arminda do Nascimento Arruda. **M. Reitor:**  
74 "Como todos sabem, foram indicados os Pró-Reitores que vem servindo nos  
75 últimos dois anos, em função do trabalho realizado e, também, pelo que  
76 poderão fazer nesses próximos meses." **Prof. Dr. Rubens Beçak:** "Os quatro  
77 Pró-Reitores, ora em exercício, com proposta do Magnífico Reitor de  
78 recondução, cumpriram todas as exigências normativas contidas no Estatuto e  
79 no Regimento da Universidade, submetendo seu relatório do último biênio e, na  
80 medida em que o Magnífico Reitor os indica para um novo mandato, há a sua  
81 proposta para o biênio vindouro, se aprovada esta homologação, para ser  
82 implementada. Os senhores conselheiros encontrarão, no Caderno que a  
83 Secretaria Geral preparou e que foi distribuído, inclusive por meio eletrônico, a  
84 súmula curricular de cada um dos indicados." Ato contínuo, passa-se à  
85 **votação**. O Senhor Secretário Geral anuncia os membros da Mesa Apuradora:  
86 Prof. Dr. Carlos Alberto Amadio, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco,  
87 Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge e os funcionários da Secretaria Geral, Jurema  
88 Lúcia dos Santos, Roberta Assadourian Santana e André Ramos Cocareli. **M.**  
89 **Reitor:** "Vamos aguardar o final da apuração dos votos, para que possamos  
90 contar, desde o início da sessão, com a presença dos senhores Pró-Reitores e  
91 Pró-Reitoras que forem homologados." **Resultado da homologação dos Pró-**  
92 **Reitores**: Em votação secreta, é obtido o seguinte resultado: Pró-Reitoria de  
93 Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Telma Maria Tenório Zorn: Sim = 89 (oitenta e nove)  
94 votos; Não = 3 (três) votos. Pró-Reitoria de Pós-Graduação: Prof. Dr. Vahan  
95 Agopyan: Sim = 92 (noventa e dois) votos; Não = 3 (três) votos. Pró-Reitoria de  
96 Pesquisa: Prof. Dr. Marco Antonio Zago: Sim = 92 (noventa e dois) votos; Não  
97 = 3 (três) votos. Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
98 Maria Arminda do Nascimento Arruda: Sim = 90 (noventa) votos; Não = 3 (três)  
99 votos. O **M. Reitor** informa que, com este resultado, estão homologadas as  
100 indicações dos Pró-Reitores e solicita que os mesmos tomem assento no  
101 Conselho. Os Pró-Reitores homologados adentram à Sala do Co, sendo  
102 recebidos com palmas. A seguir, o **M. Reitor** passa a presidência dos trabalhos

ao Vice-Reitor, Prof. Dr. Helio Nogueira da Cruz, para conduzir o próximo item da pauta: **Composição de três listas tríplexes, uma para cada área: Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e Tecnologia, a serem enviadas ao Exmº Sr. Governador do Estado, visando à escolha de três novos representantes da USP, junto ao Conselho Superior da FAPESP.** **Vice-Reitor**: “Dando sequência aos trabalhos, teremos que compor as listas tríplexes para cada uma das áreas: Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e Tecnologia, a serem enviadas ao Governador do Estado, visando a escolha de três novos representantes da USP, junto ao Conselho Superior da FAPESP. Começaremos pela área de Humanas, abrindo para a apresentação dos candidatos.” **Cons. Sedi Hirano**: “Manifesto-me declarando que não sou candidato à recondução para o Conselho Superior da FAPESP. E não sendo candidato, gostaria de indicar o nome do Prof. Dr. João Grandino Rodas, devido ao seu perfil acadêmico que tem uma trajetória ímpar. Jamais vi em um *curriculum vitae* um professor graduado em quatro áreas, a saber: Direito e Educação, ambas pela Universidade de São Paulo, Música e Letras. Esse simples fato já o qualifica como uma pessoa ímpar na área de Humanas. Além dessas qualidades, o Prof. João Grandino Rodas tem, também, três mestrados: pela renomada Universidade de Havard e Universidade de Coimbra, na área de Direito e pela Fletcher University, na área de Direito e Diplomacia. O Prof. João Grandino Rodas fez doutorado na Faculdade de Direito e construiu uma carreira rápida e brilhante. Possui titulação em Direito Internacional pela UNESP. É, também, titular em Direito, pelo Departamento de Direito Internacional. O Prof. Grandino não tem apenas um perfil acadêmico, mas, também, o perfil de um grande jurista. Foi juiz do trabalho, desembargador e participou como membro de várias Organizações Internacionais. Citarei apenas uma: a Organização dos Estados Americanos. E o CADE, também, que ele exerceu a presidência. Participou durante uma década da Fulbright, um organismo de pesquisa renomado, reputado academicamente, como uma Fundação que forma especialistas em nível de excelência. Bastavam só esses elementos que caracterizei, mas, o João Grandino tem também livros na área de Direito, principalmente na área de Direito Internacional. Livros de referência e, portanto, uma figura que, de uma forma ou de outra, contribui e continua contribuindo para a formação de futuros

juristas. Orientou vários mestres e doutores, escreveu vários artigos e capítulos de livros, entre outros. Diante desse perfil ímpar, não tenho dúvida em indicar o nome do Prof. João Grandino Rodas, para compor a lista tríplice da FAPESP, na área de Humanidades.” **M. Reitor**: “Lembro que na Faculdade de Direito de Coimbra, nos seus doutoramentos *honoris causa*, quando a pessoa é indicada há sempre um padrinho. E quando o Reitor da Universidade de Coimbra concede o doutoramento *honoris causa*, ele não concede em função do *curriculum* do apresentado, mas sim do padrinho. Portanto, agradeço o Sedi Hirano por ter feito e diria que, caso seja indicado pelos senhores para representar na FAPESP - que ainda depende da escolha do governador - farei o meu melhor. Muito obrigado.” Não havendo mais indicações, o **Vice-Reitor** passa à **votação** para a área de Ciências Humanas. O Senhor Secretário Geral anuncia os membros da **Mesa Apuradora**: Prof. Dr. Welington Braz Carvalho Delitti, Prof. Dr. Antonio Roque Dechen, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco e os funcionários da Secretaria Geral, Jurema Lúcia dos Santos, Eliana Cristina Quaresma Desiderio e André Ramos Cocareli. Informa, ainda, que os votos serão reunidos em um envelope separado para a apuração em conjunto com as outras áreas, pela mesma mesa apuradora. Ato contínuo, o **Vice-Reitor** passa às indicações na área de Ciências Biológicas. **Cons. Rui Curi**: “Gostaria de apresentar alguém muito conhecida, a Professora Suely Vilela, que já é representante da USP na área de Ciências Biológicas na FAPESP. Trago um breve histórico e currículo da Professora. A Professora Suely Vilela é mineira, do interior de Minas, mas foi criada em Franca. É formada em Farmácia Bioquímica, pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, em 1975, onde fez mestrado, doutorado, pós-doutorado, livre-docência, foi Chefe de Departamento, foi Diretora da Unidade, depois foi Pró-Reitora de Pós-Graduação e Reitora, aos 51 anos de idade - muito jovem. A Prof.<sup>a</sup> Suely tem um trabalho de pesquisa reconhecido na área de Isolamento e Caracterização de Toxinas de Origem Animal. Tem, em seu currículo, vasta experiência em orientação de pós-graduandos, em coordenação de projetos de pesquisa, inclusive, projetos temáticos na FAPESP. Publicou, aproximadamente, 65 artigos e tem um fator H de 17. Proferiu várias palestras na área científica, recebeu vários prêmios e homenagens. É assessora de várias revistas nacionais e internacionais, e é bolsista de produtividade do

171 CNPq nível 1B. Faz parte da Academia de Ciências de Ribeirão Preto e da  
172 Academia Nacional de Farmácia. Na Universidade de São Paulo, participou de  
173 várias Comissões, entre elas, a CERT, que é uma Comissão muito importante,  
174 além do Conselho Consultivo da USP, da Fundação de Apoio à Universidade  
175 de São Paulo, da Fundação Faculdade de Medicina e, atualmente, faz parte da  
176 Comissão Central de Avaliação Docente para a progressão de nível na carreira  
177 docente, que foi eleita por esse Conselho. No Brasil, participou de vários  
178 Conselhos, inclusive da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo,  
179 Fundação do Memorial da América Latina, Casa da Cultura Francesa. Foi  
180 assessora científica da FAPESP, de outras Fundações dos estados do Brasil  
181 como Ceará, Sergipe, Amazonas, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.  
182 Atualmente, faz parte do Conselho Superior da FAPESP. No exterior,  
183 estabeleceu convênios e parcerias com universidades e instituições de vários  
184 países como: Angola, Chile, México, Cuba, Portugal, Espanha, França, Japão,  
185 Itália, Estados Unidos, Rússia, além de fazer parte de várias instituições  
186 internacionais, como por exemplo, a Agência de Ensino Superior do Chile. Tem  
187 uma vasta experiência e um conhecimento global extenso em Ciência,  
188 Tecnologia e Inovação do estado de São Paulo, do Brasil e de vários países do  
189 exterior. Desta forma e, considerando que ela foi nossa ex-reitora e, portanto,  
190 que conhece muito bem a Universidade, acho que está credenciada para  
191 representar a Universidade de São Paulo na FAPESP. Essa é a justificativa  
192 para a indicação do nome da Professora Suely Vilela para continuar  
193 representando a USP no Conselho Superior da FAPESP.” **Cons. Marcos**  
194 **Felipe Silva de Sá**: "Gostaria de fazer uma indicação na linha de raciocínio do  
195 Prof. Rui Curi. Lembro que o Conselho Superior da FAPESP é o seu Colegiado  
196 máximo e responsável pela orientação geral da Fundação e nas decisões  
197 maiores de política científica, administração e patrimonial. Enfim, é dele que sai  
198 os rumos para a FAPESP. Lá estão representados o governo do Estado, as  
199 Universidades e os Institutos de Pesquisa. A representação desses diferentes  
200 segmentos naquela Fundação visa trazer o equilíbrio entre partes interessadas  
201 no desenvolvimento da Ciência no Estado de São Paulo. Estão representados  
202 lá quem faz a pesquisa - as Universidades e os Institutos -, o financiador da  
203 pesquisa - o governo de São Paulo - e os que se beneficiam dos produtos das  
204 pesquisas e dos recursos humanos financiados pela FAPESP - representados

205 pelas classes empresariais, pela própria Universidade e pela sociedade que  
206 recebe os benefícios. O governo de São Paulo tem seis representantes  
207 indicados pelo Governador. Qualquer critério que se utilize os diferentes  
208 governadores para essa escolha, o seu contexto final, essas representações lá  
209 estarão como braço auxiliar do governo, para ajudar a traçar as políticas para a  
210 Ciência de São Paulo, de forma que atenda os interesses do Estado e da  
211 comunidade paulista, não pautando, necessariamente, suas decisões e  
212 critérios acadêmicos. No presente há uma mescla de professores,  
213 representantes de classes políticas e empresariais indicados pelo governo. No  
214 caso das Universidades e dos Institutos, as decisões de seus representantes  
215 deve se pautar pela preservação do interesse acadêmico em todas as áreas do  
216 conhecimento, sejam básicas ou de aplicação, e da mesma forma para os  
217 Programas de fomento e a formação de recursos humanos. Embora tenhamos,  
218 na USP, centenas de professores capazes e aptos para ocupar o posto no  
219 Conselho Superior da FAPESP, cujas indicações, certamente, todos  
220 endossaríamos com tranquilidade, considerando a importância da FAPESP  
221 para a nossa comunidade acadêmica, gostaria de indicar a Professora Suely  
222 Vilela, ex-reitora da Universidade, que atualmente já ocupa o cargo naquele  
223 Conselho, representando a área de Biológicas. O currículo acadêmico da  
224 Professora Suely já foi sobejamente apresentado pelo Prof. Rui Curi, é bem  
225 conhecido por todos, uma vez que a Professora já ocupou o cargo de Reitora e  
226 outros cargos em diferentes colegiados, dentro e fora dessa Universidade. É  
227 um currículo invejável, do ponto de vista acadêmico, técnico e profissional.  
228 Também, sua participação em diferentes Colegiados, inclusive, de instituições  
229 internacionais a que está vinculada, em algumas delas, até hoje. Se fôssemos  
230 analisar a atual composição do Conselho Superior da FAPESP, verificaríamos  
231 que não dá para abstrair a importância que as demais Universidades paulistas  
232 têm dado aos cargos de comando da FAPESP. Como ex-reitora e com toda a  
233 experiência acumulada nos diferentes cargos que ocupou na USP, a  
234 Professora Suely tem a visão do conjunto da nossa Universidade e poderá  
235 defender, com muita isenção e neutralidade, os interesses de toda a  
236 comunidade acadêmica, inclusive da nossa Universidade. E sua presença  
237 naquele Conselho poderá trazer mais equilíbrio às representações  
238 universitárias já presentes. Esse fato vem sendo sentido desde o início da sua

participação como membro do Conselho Superior da FAPESP, como representante da própria USP na área de Biológicas, cargo que já assumiu há alguns anos atrás, ainda na condição de Reitora dessa Universidade. Do ponto de vista material, os recursos disponíveis pela FAPESP são de alta monta. O orçamento da FAPESP, segundo o *site*, já ultrapassa um bilhão de reais para a área de Ciência e Tecnologia e a USP, certamente, tem uma participação efetiva em uma boa parte desses recursos. Poderíamos aproveitar esse bom momento da FAPESP e, também, da nossa Universidade, indicando o nome da Professora Suely Vilela como nossa representante da área de Ciências Biológicas.” Não havendo mais indicações, o Vice-Reitor passa à **votação**. O Senhor Secretário Geral solicita a distribuição das cédulas. Após, as mesmas são recolhidas e reunidas em um envelope separado para a apuração em conjunto com as outras áreas, conforme já anunciado. Ato seguinte o **Vice-Reitor** passa às indicações para a área de Ciências Exatas e Tecnologia. **Cons. Nei Fernandes de Oliveira Junior**: “Pedi a palavra para fazer a indicação do Professor Alejandro Szanto de Toledo, junto ao Conselho Superior da FAPESP, na área de Ciências Exatas e Tecnologia. O Prof. Alejandro tem quase o mesmo tempo de Universidade de São Paulo do que eu, isso significa meio século de trabalho nesta Universidade. Foi sempre um líder importante no desenvolvimento da Física Nuclear na USP. Como projeto que se iniciou na década de 40, liderado pelo Prof. Oscar Sala, mas que a partir da década de 60, teve uma contribuição fundamental do Prof. Alejandro, no desenvolvimento daquele que é um dos maiores laboratórios de Física desse País, o Laboratório Aberto de Física Nuclear do Instituto de Física. E, certamente, o maior Laboratório de Física desta Universidade. É característico dessa área as contribuições e as colaborações internacionais. O Prof. Alejandro é membro dessa comunidade - e um membro importante de liderança. Seu currículo conta com mais de 260 trabalhos publicados, mais de 11 mil citações e um fator H acima de 50. São números expressivos e coloca o Prof. Alejandro em destaque na sua área. Uma área que é iminentemente internacional e, por isso, coloca a Universidade de São Paulo em foco internacionalmente, algo que vimos procurando melhorar nessa Universidade. Além disso, o Prof. Alejandro tem sido membro de Associações e de Entidades formadoras de política em Ciência e Tecnologia, nesse país. Cito, por exemplo,



sua participação como membro do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq, que é certamente uma Agência extremamente importante na formação de política de Ciência e Tecnologia. Por isso, não tenho nenhuma dúvida em recomendar o Prof. Alejandro, para representar esta Universidade no Conselho Superior da FAPESP. Tenho certeza que a sua participação e colaboração naquele Colegiado será brilhante e de extrema importância para a nossa Universidade. Fica a minha recomendação e o meu apoio ao Prof. Alejandro, como nosso representante no Conselho Superior da FAPESP.” **Cons. Nilson Dias Vieira Júnior**: “Venho endossar a indicação do Professor Alejandro Szanto de Toledo, por vários motivos. O primeiro deles, é que conheço o Prof. Alejandro desde o início da década de 70, onde já era o menino prodígio da Física Nuclear e tinha já atribuições importantes em um laboratório com *status* nacional, que é o Pelletron, o Laboratório Aberto que o Prof. Nei mencionou. O Alejandro se pautou sempre com muito trabalho, com muita criatividade, inteligência e empenho nas suas atividades. A atividade de Física Nuclear é atípica para o Brasil, é mais característica de países de primeiro mundo, onde há esforços concentrados de pesquisa e ele se destacou liderando, conduzindo e pautando toda uma carreira nessas contribuições, passando por todos os estágios que conhecemos muito bem aqui na Universidade. Nessa trajetória, produziu uma quantidade expressiva de trabalhos internacionais, com uma quantidade de citações e de relevância, que são os indicadores que o Prof. Nei mencionou, de nível internacional e que em qualquer país do mundo esses índices são extraordinários. Além disso, se pautou para uma carreira de condução de Ciência, participando de Fóruns e discussões e nós, no Brasil, estamos precisando de pessoas como o Prof. Alejandro na condução da FAPESP. Atingimos marcas impressionantes de formação de doutores e produtividade científica, mas não vemos, no Brasil, iniciativas que congregam ações como o próprio Pelletron foi pioneiro. Acho que o Prof. Alejandro trará uma contribuição muito importante para a FAPESP. Está na hora de fazer uma virada e apoio totalmente o seu nome.” **Cons. Tércio Ambrizzi**: “Também quero apoiar o nome do Prof. Alejandro. Nesse vasto currículo que já foi mencionado, não foi dito que o Prof. Alejandro foi, também, Diretor do Instituto de Física, é membro da Academia Brasileira e Paulista de Ciências, portanto, tem colaborado, também, no crescimento da nossa Universidade. Fez

bacharelado, mestrado e doutorado junto ao Instituto de Física da USP e seu conhecimento da parte burocrática da Universidade e da parte institucional também o qualifica para ser um representante nosso na área de Ciências Exatas e Tecnologia.” Não havendo mais indicações, o Vice-Reitor passa à **votação**. Procedida a votação, são apurados os votos, informando o Vice-Reitor que as listas que serão enviadas ao Governador para a composição do Conselho da FAPESP, serão as seguintes: na área de Ciências Humanas: Prof. Dr. João Grandino Rodas, com 91 (noventa e um) votos, Prof. Dr. Reinaldo Guerreiro, 12 (doze) votos e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Margarida Nitrini, 12 (doze) votos; na área de Biológicas: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suely Vilela, 81 (oitenta e um) votos, Prof. Dr. Marcos Boulos, 12 (doze) votos, e ficaram empatados três nomes: Profs. Drs. Flávio Fava de Moraes, Marco Antonio Zago e Rui Curi, com 7 (sete) votos cada. Pelos critérios subsidiários utilizados na Universidade, o Professor Flávio Fava de Moraes foi o indicado. Na área de Exatas: Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, 77 (setenta e sete) votos, Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira, 22 (vinte e dois) votos, e Prof. Dr. José Roberto Cardoso, 14 (quatorze) votos.” A seguir, o **M. Reitor** passa à **PARTE II – Ordem do Dia**.

**CADERNO I - ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA USP - 1. PROTOCOLADO 2011.5.2543.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** - Proposta de alteração do Estatuto da USP em função das novas nomenclaturas de funções administrativas da Universidade. Ofício do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, ao Procurador Geral da USP, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco, solicitando providências no sentido de elaborar estudo visando à adequação do Estatuto da USP às novas nomenclaturas de funções administrativas, além da viabilidade de se retornar à nomenclatura “Prefeito de *Campus*”. **Parecer da PG-USP**: esclarece que tais modificações decorreram de Resoluções no âmbito da COP e CLR, com esteio em manifestações da PG-USP, que enxergou no artigo 84 da Constituição Federal a autorização para modificações de forma na nomenclatura de órgãos ou funções da Universidade, que foram realizadas por razões de conveniência e oportunidade administrativas e serão agora incorporadas ao Estatuto da USP, sendo necessária alteração de seu artigo 34. Manifesta que não há objeção, do ponto de vista jurídico-formal, com relação à iniciativa, inclusive a que modifica a nomenclatura dos Coordenadores dos *Campi*. **Texto atual**: Artigo 34 - ... I - ...

341 IV - Consultoria Jurídica; (ver também Resolução nº 5881/2010) V -  
 342 Coordenadoria de Administração Geral; (ver também Resolução nº 5828/2010)  
 343 VI - Coordenadoria de Saúde e Assistência Social; VI-A - Coordenadoria do  
 344 Espaço Físico; (acrescido pela Resolução nº 4917/2002) VI-B - Coordenadoria  
 345 de Tecnologia da Informação; (acrescido pela Resolução nº 5060/2003) VII - ...  
 346 VIII - Coordenadoria dos *Campi* e do Quadrilátero Saúde/Direito; (alterado pela  
 347 Resolução nº 5492/2008) IX - Assessoria Jurídica do Reitor; (ver também  
 348 Resolução nº 5828/2010) X - ... XI - ... XII - Comissão de Cooperação  
 349 Internacional. (ver também Resolução nº 5828/2010) § 1º - Haverá um  
 350 Conselho Comunitário encarregado de traçar as diretrizes da Coordenadoria de  
 351 Saúde e Assistência Social e das Coordenadorias, órgãos previstos nos incisos  
 352 VI e VIII, respectivamente. (alterado pela Resolução nº 5492/2008) § 2º - A  
 353 Coordenadoria a que se refere o inciso VI manterá o serviço de assistência em  
 354 todos os *campi* e no Quadrilátero Saúde/Direito, aos corpos docente, discente  
 355 e de servidores. (alterado pela Resolução nº 5492/2008) § 3º - ... **Texto**  
 356 **Proposto:** Artigo 34 - ... I - ... IV - Procuradoria Geral; V - Vice-Reitoria  
 357 Executiva de Administração; VI - Superintendência de Assistência Social; VI-A -  
 358 Superintendência do Espaço Físico; VI-B - Superintendência de Tecnologia da  
 359 Informação; VII - ... VIII - Prefeitura dos *Campi* e do Quadrilátero Saúde/Direito;  
 360 IX - Superintendência Jurídica; X - ... XI - ... II - Vice-Reitoria Executiva de  
 361 Relações Internacionais; XIII - Superintendência de Comunicação Social; XIV -  
 362 Superintendência de Saúde; XV - Superintendência de Gestão Ambiental; XVI -  
 363 Superintendência de Relações Institucionais; XVII - Superintendência de  
 364 Segurança. § 1º - Haverá um Conselho Comunitário encarregado de traçar as  
 365 diretrizes das Superintendências de Saúde e de Assistência Social e das  
 366 Prefeituras, órgãos previstos nos incisos XIV, VI e VIII, respectivamente. § 2º -  
 367 A Superintendência a que se refere o inciso VI manterá o serviço de  
 368 assistência em todos os *campi* e no Quadrilátero Saúde/Direito, aos corpos  
 369 docente, discente e de servidores. § 3º - ... **Parecer da CLR:** aprova, por  
 370 unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Luiz**  
 371 **Nunes de Oliveira**, favorável à alteração do Estatuto da USP. Minuta de  
 372 Resolução preparada pela Secretaria Geral. **M. Reitor:** “Lembro, apenas, que a  
 373 proposta não muda absolutamente nada em nenhum órgão da USP, é mera  
 374 questão de nomenclatura. Isso será colocado posteriormente, mas é bom que

375 todos tenham isso claro, que é uma questão de nome de representatividade  
376 das pessoas." **Cons. Luiz Nunes de Oliveira**: "O assunto é bastante simples,  
377 basicamente, é uma mudança de nomenclatura. Estávamos acostumados com  
378 uma nomenclatura bastante heterogênea na Universidade. Havia uma série de  
379 comissões, sistemas e coordenadorias que causavam confusão, principalmente  
380 para as pessoas que não estavam acostumadas com o que acontece dentro da  
381 USP. Em função disso, foi realizada uma mudança e estabelecida uma  
382 hierarquia, de forma que agora está mais claro para quem está fora, quais são  
383 as funções. Isso já foi alvo de Resoluções que há pouco mais de um ano estão  
384 em vigor, algumas pessoas já estão até acostumadas com essa nomenclatura,  
385 mas agora temos que mudar o Estatuto para adaptá-lo a essas mudanças. O  
386 Prof. Adnei, por exemplo, era conhecido como Coordenador da Comissão de  
387 Cooperação Internacional e agora passará a ser o Vice-Reitor de Relações  
388 Internacionais, que é uma nomenclatura mais adequada ao *status* da função  
389 que ele realiza e a decisão que a USP tomou de promover sua  
390 internacionalização. Não há nenhuma mudança substancial. Penso que quase  
391 todo mundo estava acostumado com a nomenclatura de Prefeitura, que foi  
392 temporariamente mudada para Coordenadoria de *campus* e agora estamos  
393 retornando àquela que nos é mais familiar e, principalmente, conhecida  
394 externamente. Todos sabem o que é um Prefeito e poucas pessoas fora da  
395 Universidade sabem o que é um Coordenador de *campus*. Meu parecer é a  
396 favor dessas mudanças." **Cons. Francisco de Assis Leone**: "Acrescento que  
397 o parecer do Prof. Luiz Nunes foi aprovado por unanimidade na reunião da  
398 CLR de 4 de novembro de 2011." **Vice-Reitor**: "A mudança, como já foi falado  
399 pelos que me antecederam, é de nomenclatura. Acredito que, do ponto de vista  
400 externo, esta nomenclatura proposta é muito mais adequada. Particularmente,  
401 na área de Relações Internacionais, como já mencionado, quando o Prof.  
402 Adnei visita universidades pelo mundo, com um trabalho tão importante, ser  
403 visto como um Vice-Reitor adiciona *status* à sua posição e não há por que  
404 deixar de se fazer essa alteração. Sei que outras universidades consideram a  
405 experiência nesse curto período de tempo da USP muito positiva e diria que  
406 passou o teste do tempo. Estamos vivendo com essa nomenclatura e ela se  
407 mostrou mais adequada, além de mais clara do ponto de vista externo. Lembro  
408 uma palavra que o Prof. Nunes omitiu, a palavra Executivo, que faz parte da

409 nomenclatura completa. Ela expressa bem as funções que a antiga CODAGE,  
410 a antiga CCint, efetivamente, realizam. Só vejo vantagens nessa nova  
411 nomenclatura. Particularmente, no caso de Prefeito, também, acredito que foi  
412 uma vantagem importante. Transformar a Consultoria Jurídica em Procuradoria  
413 me parece, também, muito mais adequado dentro do ambiente em que trabalha  
414 a área jurídica da Universidade. E há uma valorização, acredito que a palavra  
415 Superintendência na área de Comunicação Social, de Saúde, de Gestão  
416 Ambiental, além de Relações Institucionais e de Segurança, expressa melhor  
417 as atividades realizadas por esses órgãos. Sou inteiramente favorável.” **Cons.**  
418 **Dário Ferreira Sousa Neto**: “Inscrevi-me para falar de um ponto específico  
419 nessa mudança, talvez na linha do que o Prof. Helio havia argumentado, sobre  
420 a mudança em relação à COSEAS. Durante três anos seguidos fui membro da  
421 Comissão Mista, que é uma Comissão que acompanha todos os processos  
422 referentes, principalmente, à questão de moradia do *campus* da capital.  
423 Também faço parte da Comissão de Política de Permanência Estudantil e  
424 venho acompanhando essa discussão, até porque ela interfere, inclusive, na  
425 minha realidade. Hoje, faço doutorado graças à política de permanência  
426 estudantil da Universidade, embora em diversos momentos ela fez falta e  
427 exigiu-me certos esforços que outros não puderam fazer. Estou colocando isso  
428 porque existe uma necessidade dessa discussão pautada sobre política de  
429 permanência estudantil na Universidade. Existe um esforço - inclusive é o que  
430 apresenta o relatório da Pró-Reitora de Graduação - de ampliar as políticas de  
431 vagas somente para estudantes oriundos de escola pública, o que realmente  
432 irá demandar uma política mais efetiva no que se refere à questão de  
433 permanência e assistência estudantil. Na gestão da Prof.<sup>a</sup> Suely Vilela, quando  
434 discutimos a questão sobre cancelamento de matrícula, quem estava presente  
435 no Conselho naquela época deve lembrar que pedi vistas ao processo e  
436 apresentei um parecer relacionando que a questão de muitos estudantes  
437 recorrerem a trancamento de matrícula ou a evasão, tinha a ver exatamente  
438 com a falta de política de permanência, principalmente em cursos de período  
439 integral. Então, existe uma necessidade grande para que esses estudantes  
440 possam, de fato, permanecer na Universidade e possam ter seu curso  
441 concluído. Nesse sentido, a COSEAS tem uma demanda enorme. Fiz parte  
442 dessa Comissão e pude perceber quanto que demanda o trabalho por parte da

443 COSEAS. Nesse sentido, já vimos discutindo no movimento estudantil há  
444 bastante tempo sobre a necessidade da política de assistência estudantil ser  
445 tratada a partir de uma estrutura de Pró-Reitoria. Incomoda-me apenas a  
446 mudança de nome por uma necessidade tão grande e vital para a permanência  
447 na Universidade e para a pluralidade desta. A Comissão de Permanência do  
448 qual a COSEAS faz parte, deveria ser encaminhado por uma Pró-Reitoria de  
449 Assistência Estudantil, por exemplo. E a Comissão Mista, também. Ela tem  
450 seus limites, porque como a COSEAS está vinculada diretamente à Reitoria,  
451 ela tem limites, demanda muito da Reitoria para poder tomar decisões. É uma  
452 Comissão que, na prática, não tem tanta ação, não pode efetivar, fica  
453 dependendo diretamente da Reitoria. Enfim, é toda uma estrutura que já se  
454 mostra como demanda, mas a Universidade ainda não tem enfrentado essa  
455 questão. De forma que, nesse sentido, trago essas angústias e questões, para  
456 que esse Conselho, que a Reitoria, possa amadurecer juntamente com a  
457 COSEAS, no sentido de transformar a COSEAS em uma Pró-Reitoria de  
458 Assistência Estudantil e que, de fato, possamos ter onde recorrer. E que possa  
459 ter financiamento próprio, que seja tratada por essa Universidade como uma  
460 Pró-Reitoria, de modo que as questões relacionadas à política de permanência  
461 estudantil sejam tratadas de forma substantiva.” **M. Reitor:** "Acho muito  
462 importante a fala do Conselheiro Dário. Em primeiro lugar, temos, fora os dois  
463 cargos de Reitor e Vice-Reitor, as Pró-Reitorias, que são dedicadas, mas na  
464 USP isso varia um pouco para atividades-fim da Universidade. Por isso não  
465 temos Pró-Reitoria de Administração, nem de Relações Internacionais, mas só  
466 as quatro, porém, isso é uma questão de nomenclatura. Com relação às  
467 Superintendências - e ele colocou muito bem - a valorização é o nome, mas  
468 não apenas isso. A questão de permanência estudantil na Universidade é  
469 extremamente importante e não há realmente nenhum limite para que ela  
470 possa melhorar. É prioridade e pode mudar os parâmetros, portanto, quando se  
471 fala nas Superintendências, elas têm o mesmo nível das Pró-Reitorias dentro  
472 da sua área, no sentido de, por exemplo, ter uma possibilidade de decisão e  
473 estar dentro do orçamento da Universidade. Portanto, a colocação dessa  
474 questão foi muito oportuna. Muitas vezes falamos que é só uma questão de  
475 nomenclatura e isso é importante, mas não só isso. Vamos marcar nesse  
476 semestre alguns Conselhos Universitários temáticos de questões que já

477 começamos a falar e vamos continuar, como por exemplo, a questão do poder  
478 da universidade, e um dos assuntos que pode ser colocado é a questão da  
479 permanência estudantil. Porque há, inclusive dentro do orçamento, uma  
480 possibilidade de aumentar isso. Não existe restrição desse aspecto, porque  
481 está se fazendo outras coisas ou porque está se dando bolsas de estudos na  
482 graduação. Porque isso é mais importante do que a bolsa de estudo no exterior  
483 para a graduação, por exemplo. É possível aumentar o que vem sendo  
484 destinado para o gasto, existe essa possibilidade. Se concordarem e o Prof.  
485 Helio, como Presidente da Comissão, poderemos tratar essa questão em um  
486 Co. Marcaremos a data com um tempo, para que tragam as colocações. A  
487 Universidade não precisa fazer miséria com a permanência estudantil. E é bom  
488 que fique claro que, realmente, não precisa. Já que hoje não precisamos,  
489 vamos fazer com que ela possa ter parâmetros razoáveis dentro do total,  
490 porque como disse, é importante destinar verba - como já foi destinado quase  
491 R\$ 130 milhões para pesquisa dentro da Universidade, foi criado um conjunto  
492 de mil bolsas para a graduação no exterior, e isso é importantíssimo - mas não  
493 faríamos isso se não tivéssemos dinheiro para termos uma permanência  
494 estudantil mínima, que é mais básica do que isso. Portanto, fique tranquilo.”

495 **Cons. Dário Ferreira Sousa Neto**: “É importante fazer essa discussão no Co e  
496 gostaria de propor, juntamente com o Prof. Helio, que vem tocando essa  
497 discussão, que a representação discente fizesse parte, apresentando  
498 exatamente o que temos discutido sobre política de permanência estudantil.”

499 **M. Reitor**: “Perfeitamente, porque fazer essa discussão apenas entre nós não  
500 adianta, porque não sabemos a real realidade da permanência estudantil.”

501 **Vice-Reitor**: “Ficou manifesta aqui a intenção de dar uma estrutura mais  
502 adequada para o trabalho de permanência estudantil. Estamos trabalhando em  
503 um tema e uma portaria, no final de dezembro, colocou explicitamente que o  
504 apoio à permanência estudantil levará em conta critérios de natureza,  
505 sobretudo, socioeconômica, mas, também, de mérito. Todos os alunos  
506 considerados P1 - Perfil de Maior Carência - poderão ser atendidos neste ano,  
507 todos eles e em todos os *campi*. Estamos trabalhando junto com a FUVEST  
508 para que o perfil socioeconômico feito na FUVEST integrem-se ao trabalho da  
509 Universidade, visando, inclusive, uma agilidade maior na concessão das  
510 moradias. Apoio para todos os P1 e agilização do processo. O ganho de corpo

511 de estrutura da antiga COSEAS caminha na mesma direção.” **Cons. Nei**  
512 **Fernandes de Oliveira Junior**: "Depois do que já foi dito pelo Conselheiro  
513 Dário, pelo Reitor e pelo Vice-Reitor, gostaria de deixar claro que as mudanças  
514 que estão sendo propostas não são mudanças exclusivamente de nomes, mas  
515 de estrutura administrativa, que não tenho dúvida, enriquece a administração  
516 da Universidade. Com relação às mudanças de nomes, penso que é  
517 extremamente importante. Por exemplo, focalizando em uma única questão,  
518 prefeito é muito melhor do que coordenador, porque coordenador é uma  
519 palavra que pode dizer qualquer coisa e pode não dizer nada. Prefeito todos  
520 sabem o que é. Vivemos em um mundo de uma cultura de poder executivo e  
521 prefeito é uma palavra que no nosso vocabulário traz em si um poder que é  
522 importante para a função. Quando fui nomeado para a Escola de Engenharia  
523 de Lorena, em junho de 2006, minha primeira função, meu primeiro título foi  
524 coordenador. Não durou um mês, porque, realmente, ninguém sabia para o  
525 que é que servia o coordenador de uma Escola de Engenharia. Virei diretor  
526 logo em seguida e não há dúvida de que diretor é muito melhor do que  
527 coordenador. Isso é muito importante para o exercício das atribuições que vão  
528 junto com a função.” **Cons. Marcos Felipe Silva de Sá**: "Quero justificar e  
529 explicar porque que houve a mudança do nome de prefeito para coordenador  
530 de *campus*. Porque, na época, fui incumbido pela Prof.<sup>a</sup> Suely, de organizar o  
531 programa de descentralização administrativa da Universidade, Na ocasião foi  
532 criada e aprovada nesse Conselho a figura do Diretor Administrativo do  
533 Gabinete e que depois foi incorporada à CODAGE, e que agora se transforma  
534 em uma Vice-Reitoria. Gostaria de cumprimentar o Reitor pela iniciativa,  
535 porque o tempo que fiquei nesse cargo percebi a importância das questões  
536 administrativas e problemas das mais variadas situações, que muitas vezes  
537 são erroneamente despejados no Gabinete do Reitor para uma solução. Essa  
538 Vice-Reitoria poderá trazer uma solução mais rápida para esse processo.  
539 Gostaria de explicar a questão do Prefeito. Durante o processo da  
540 descentralização, percebemos que cada *campus* da USP tinha um programa  
541 de administração diferente. Cada um com o seu organograma, com o seu  
542 modo de pensar, uma diversidade muito grande por conta de quem ocupava os  
543 cargos. O fato de o Prefeito ser o presidente do Conselho Gestor do *Campus*,  
544 naquela ocasião, dava-lhe algumas prerrogativas que tinha e vinha trazendo



545 uma série de problemas no seu relacionamento com as Unidades. Prefeito do  
546 *Campus* representando a Universidade sem consultas aos colegiados e em  
547 algumas situações, em alguns *campus*, situações bastante esdrúxulas; como,  
548 por exemplo, que a prefeitura tinha uma comissão de pesquisa, *campus* em  
549 que a prefeitura tinha a comissão de cultura e extensão e em alguns lugares,  
550 prefeito convocava chefes de departamento para reuniões. Havia um conflito  
551 de interesses entre os prefeitos, que se sentiam mesmo como prefeitos. Daí a  
552 preocupação de quando foi feito esse programa de descentralização, em que  
553 se mudou a configuração da composição dos colegiados, que passou a ser a  
554 presidência exercida em sistema de rodízio pelos diretores das Unidades  
555 daquele *campus*. Isso trouxe um pouco mais de equilíbrio, um pouco mais de  
556 paz e quem tinha todo aquele poder na mão, houve, de certa forma, um  
557 esferneio para que não houvesse essa mudança. Do ponto de vista  
558 estratégico, para se levar a cabo essa decisão e essas mudanças, entendemos  
559 que seria interessante, naquela ocasião, tirar a palavra 'prefeito', mas não em  
560 caráter definitivo, pelo menos durante um período de transição, para que as  
561 pessoas que assumissem o cargo na coordenação do *campus* exercesse  
562 aquilo que lhes era devido, não extrapolando competências, assumindo mesmo  
563 um posto de prefeito. Quero justificar que essa mudança não tinha caráter  
564 definitivo, foi feita visando adequar as atividades dos coordenadores naquilo  
565 que a Universidade realmente esperava que eles exercessem, sob a égide de  
566 um colegiado composto pelos diretores e cujo presidente seria, em sistema de  
567 rodízio, um diretor de uma Unidade. Não houve em nenhum momento a ideia  
568 de tirar poder ou subtrair o nome de prefeito, porque é muito mais fácil se lidar  
569 com prefeito. A minha preocupação é que com o nome de prefeito, comece  
570 tudo outra vez. E é preciso tomar cuidado para que não haja esse conflito de  
571 interesses com as Unidades." **M. Reitor**: "Com referência a essa questão,  
572 aquela descentralização administrativa não foi mudada em nada, o que temos  
573 é simplesmente a volta da nomenclatura, não daquelas funções anteriores.  
574 Pessoalmente, acho que esse risco não existe e haveria benefício. E depois, o  
575 interregno já resolveu uma série de questões." **Cons. Joaquim José de**  
576 **Camargo Engler**: "Em 1987 tínhamos coordenadores de *campus* e eu era o  
577 coordenador do *campus* de Piracicaba. E começaram a surgir problemas dos  
578 coordenadores, na linha do que o Professor acaba de dizer. Em um

determinado *campus* o coordenador chegava ao ponto de presidir as formaturas, porque dizia que, como coordenador era subordinado direto ao Reitor. Então, em uma determinada reunião do Conselho Universitário um professor trouxe esse problema, dizendo que esperava que o coordenador tratasse da parte física do *campus*. Enfim, que ele fosse como um prefeito. De forma que o Reitor, Prof. Goldemberg, naquele momento, disse: por que não podemos dar o nome correto? Pois o que foi descrito é típico de um prefeito; e então foi mudado. Mas, penso que, mantida a estrutura que foi alterada na descentralização administrativa, não há dúvida que o nome de prefeito é muito mais adequado. Exerci as duas funções e tenho certeza de que prefeito faz muito mais sentido.” **Cons.<sup>a</sup> Tatiane Cristina Ribeiro**: "Antes de começar, gostaria de questionar o Reitor com relação à sua fala posterior ao Conselheiro Dário, onde disse que a USP não precisa fazer miséria em relação as verbas da Universidade. Gostaria de questionar o por que, então, do corte de bolsas no ano passado. Um corte substancial de bolsas que afetou, principalmente, os estudantes da EACH. Acho muito complicado trabalharmos com a reforma de um Estatuto que vem da época da ditadura, totalmente defasado em relação a maior parte dos estatutos das universidades brasileiras. Debateremos hoje uma das reformas que vem sendo feitas, pequenas reforminhas aqui e ali no Estatuto e por que não debater a fundo a importância de se fazer um novo Estatuto? Um Estatuto que esteja muito mais ligado à democracia que vivemos hoje no Brasil e que seja feito por um Conselho maior do que o que fazemos parte hoje, mais amplo, mais representativo do que o atual. Infelizmente, não é o que temos. Nesse momento, temos essa reforma que se diz uma reforma de nomenclatura, mas que vai para muito além disso, pois não é só uma reforma nominal. Não é nominal, mas tão pouco é uma mudança que supõe autonomia das instâncias. Passar a chamar as instâncias de Superintendências supõe-se menor autonomia e maior centralização do poder dessas instâncias na mão da Reitoria. Temos menor espaço de debate dentro dessas instâncias, pois elas passam a ficar cada vez mais à mercê da política desse Conselho e da política da Reitoria. Infelizmente isso quer dizer que teremos uma Superintendência que trata de assistência estudantil e se hoje a COSEAS já não consegue dar conta de todas as demandas estudantis, menos ainda conseguirá dar conta uma Superintendência. Teremos uma Superintendência de espaço físico que

613 significa debater cada vez menos com toda a comunidade da USP, o que são  
614 os nossos espaços físicos, o que são os espaços estudantis, que estão cada  
615 vez mais escassos e passar a debater internamente como esses espaços  
616 serão divididos. Por fim, acho que essa pauta chegará mais para frente, mas já  
617 me adiantando um pouco, teremos aí um espaço que debate segurança e que  
618 não debate segurança com a comunidade uspiana. Vimos, no ano passado,  
619 quanto o debate sobre segurança é importante. O quanto o debate sobre  
620 segurança é uma demanda de toda a comunidade dos estudantes, professores  
621 e funcionários. Cada vez menos teremos esse debate aberto. Cada vez menos  
622 conseguiremos debater as questões de iluminação, de poda de árvore, a  
623 questão da polícia militar dentro do *campus*, cada vez mais será debatido em  
624 gabinetes fechados, que não dão espaço para que possamos, por exemplo,  
625 fazer a fala que estou fazendo nesse momento.” **Cons. Ricardo Luiz Soares**  
626 **Costa**: "Inscrevemo-nos para tentar dialogar em um dos poucos espaços que é  
627 nos dado, sem a necessidade de uma maior manifestação e de gritos e  
628 megafones, para tentar colocar a questão da permanência como uma questão  
629 que tem sido um problema para os estudantes, a despeito do que foi dito, de  
630 que não é um problema e que sobra verba. Existe uma contradição entre o que  
631 fala quem precisa de permanência e o que a Reitoria fala. Esse tipo de  
632 contradição poderia ser muito bem dirimida com um espaço de debate mais  
633 amplo, mais aberto, mas que vemos dificuldade. Ouvi a proposta da Reitoria de  
634 se fazer um Co temático, até um pouco nos moldes da Congregação Temática  
635 da Faculdade de Medicina, que é feita de tempos em tempos. Gostaria de  
636 propor que não fosse só temático, mas que fosse ampliado também, para não  
637 dizer aberto, o que com certeza não será aceito, mas que fosse, no mínimo,  
638 ampliado. Para que as pessoas que, efetivamente, tenham a necessidade  
639 dessa discussão possam, pelo menos, ver esse debate e ouvir o que está  
640 sendo dito e não ficar em uma enorme intermediação entre o que acontece  
641 aqui dentro e o que acontece lá fora. Porque pessoas que precisavam dessa  
642 assistência ocuparam um espaço da moradia e foram retiradas de lá à força  
643 pela polícia militar no meio do carnaval. Procedimento que tem sido comum  
644 pela segurança dessa Reitoria, que agora passará imediatamente às mãos da  
645 Reitoria e não mais à antiga Coordenadoria do *Campus*. São questões que  
646 devemos ampliar o debate. Debater essa democracia que não existe na USP,

647 infelizmente. Além disso, existem outras questões que valem a consideração,  
648 como por exemplo, a questão dos valores das bolsas. O valor da bolsa moradia  
649 se mantém em R\$ 350 reais. O problema é que o valor da moradia na região  
650 aumenta bastante - 20% só no último ano - e isso vai dificultando, pois o valor  
651 das bolsas está bem abaixo do salário mínimo, que é um salário que muita  
652 gente precisa, inclusive, para colocar dinheiro em casa, pois são pessoas que  
653 param de fazer a faculdade, não porque não conseguem se sustentar, mas  
654 porque sustentam a família ainda. Isso é uma dificuldade. Há vinculação da  
655 bolsa com o desempenho acadêmico, não estou dizendo que temos que dar  
656 bolsa para quem não faz faculdade, mas a vinculação a médias ponderadas, a  
657 nenhuma DP e a outras regras que vão surgindo em algumas bolsas. Tem  
658 pessoas que precisam de bolsas para conseguir simplesmente estudar, não é  
659 questão só de trabalhar mais, fazer alguma coisa, não é só uma bolsa, é quase  
660 um salário. Quem trabalha merece um salário, não uma bolsa de ajuda. Isso  
661 não é ajuda, é pagamento. Temos que saber diferenciar isso. É como a bolsa  
662 da residência da Medicina. É uma bolsa para quem trabalha no hospital - e  
663 trabalha bastante. Bolsa de auxílio é uma bolsa para quem precisa de dinheiro  
664 para sobreviver e para estudar, só para estudar e não trabalhar para a  
665 Universidade de forma barata. De certa forma, isso é o que tínhamos para  
666 colocar, sem entrar nas questões mais profundas de como está sendo tocada a  
667 democracia nessa Universidade, como está sendo feito o suposto diálogo com  
668 estudantes, o suposto diálogo com outros setores que não têm representação  
669 no Co, inclusive de parte dos professores que não têm representação entre os  
670 professores titulares." **M. Reitor**: "Realmente acho que é muito possível estudar  
671 aquela questão do Co temático poder ser aberto, para que possamos ouvir  
672 terceiros. Isso é muito importante e iremos estudar essa possibilidade, não a  
673 questão legal, mas de que forma podemos fazer isso. Sobre a questão da  
674 mudança de coordenadoria para superintendência, não perde em nada, não  
675 fica mais ou menos ligado à Reitoria. Nesse aspecto, quando se diz que é uma  
676 questão de nomenclatura, se ela não ganha nada também não perde." A  
677 seguir, ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o **M. Reitor** passa à  
678 votação. **Votação**: Pelo painel eletrônico obtém-se o seguinte resultado: Sim =  
679 95 (noventa e cinco) votos; Não = 5 (cinco) votos; Abstenções = 13 (treze)  
680 votos; Total de votantes = 113 (cento e treze). É aprovada a proposta de

681 alteração do Estatuto da USP em função das novas nomenclaturas de funções  
682 administrativas da Universidade. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao  
683 **CADERNO II – ALTERAÇÃO DO REGIMENTO GERAL DA USP** (*quorum*:  
684 decisão da CLR de 03.06.1997 – maioria absoluta = 61) **1. PROTOCOLADO**  
685 **2011.5.2542.1.3 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** Proposta de alteração do  
686 Regimento Geral da USP em função das novas nomenclaturas de funções  
687 administrativas da Universidade. Ofício do Magnífico Reitor, Prof. Dr. João  
688 Grandino Rodas, ao Procurador Geral da USP, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de  
689 Campos Monaco, solicitando providências no sentido de elaborar estudo  
690 visando à adequação do Regimento Geral da USP às novas nomenclaturas de  
691 funções administrativas, além da viabilidade de se retornar à nomenclatura  
692 “Prefeito de *Campus*” (21.10.11). **Parecer da PG-USP**: esclarece que tais  
693 modificações decorreram de Resoluções no âmbito da COP e CLR, com esteio  
694 em manifestações da PG-USP, que enxergou no artigo 84 da Constituição  
695 Federal a autorização para modificações de forma na nomenclatura de órgãos  
696 ou funções da Universidade, que foram realizadas por razões de conveniência  
697 e oportunidade administrativas e serão agora incorporadas ao Regimento Geral  
698 da USP, sendo necessária alteração de diversos artigos. Manifesta que não há  
699 objeção, do ponto de vista jurídico-formal, com relação à iniciativa, inclusive a  
700 que modifica a nomenclatura dos Coordenadores dos *Campi* (24.10.11). **Texto**  
701 **atual**: Artigo 4º - Em cada *campus* e no Quadrilátero Saúde/Direito haverá uma  
702 Coordenadoria. (alterado pela Resolução nº 5493/2008). § 1º - O Coordenador  
703 e Vice-Coordenador serão escolhidos pelo Reitor, ouvido o Conselho Gestor do  
704 *campus* e do Quadrilátero Saúde/Direito. § 2º - O Vice-Coordenador substituirá  
705 o Coordenador, em seus impedimentos e ausências. **Texto proposto**: Artigo 4º  
706 - Em cada *campus* e no Quadrilátero Saúde/Direito haverá uma Prefeitura. § 1º  
707 - O Prefeito e o Vice-Prefeito serão escolhidos pelo Reitor, ouvido o Conselho  
708 Gestor do *campus* e do Quadrilátero Saúde/Direito. § 2º - O Vice-Prefeito  
709 substituirá o Prefeito, em seus impedimentos e ausências. **Texto atual**: Artigo  
710 13 - Além das atribuições estatutárias, ao Reitor compete: I - designar, para a  
711 Comissão de Planejamento (CP), Comissão Especial de Regimes de Trabalho  
712 (CERT) e Comissão de Cooperação Internacional (CCInt), os membros e  
713 respectivos presidentes; II - designar o secretário geral, o consultor jurídico  
714 chefe, o presidente do Grupo de Planejamento Setorial (GPS) e os

715 coordenadores das várias coordenadorias; (...) **Texto proposto:** Artigo 13 –  
716 (mantido) I - designar, para a Comissão de Planejamento (CP) e a Comissão  
717 Especial de Regimes de Trabalho (CERT), os membros e respectivos  
718 presidentes; I-A – designar o Vice-Reitor Executivo de Administração; I-B –  
719 designar o Vice-Reitor Executivo de Relações Internacionais e os membros da  
720 Comissão de Cooperação Internacional (CCInt); II - designar o secretário geral,  
721 o procurador geral, o presidente do Grupo de Planejamento Setorial (GPS) e os  
722 superintendentes das várias superintendências; (...) **Texto atual:** Artigo 15 -  
723 Aos Pró-Reitores compete: (...) § 1º - O Pró-Reitor será substituído em suas  
724 faltas e impedimentos, exceto junto ao Co, por um suplente. § 2º - O Reitor,  
725 ouvido o Pró-Reitor, indicará, anualmente, até três membros do respectivo  
726 conselho, em ordem de substituição, para o exercício da suplência. **Texto**  
727 **proposto:** Artigo 15 – (mantido) (...) § 1º - O Pró-Reitor será substituído em  
728 suas faltas e impedimentos, por um Pró-Reitor adjunto que terá, no Co, direito  
729 à voz, mas não a voto. § 2º - (mantido) § 3º - Os Pró-Reitores adjuntos de  
730 Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa serão, obrigatoriamente, o primeiro  
731 suplente do Pró-Reitor respectivo. § 4º - Os Pró-Reitores adjuntos de Cultura e  
732 de Extensão Universitária serão, obrigatoriamente, os dois primeiros suplentes  
733 do Pró-Reitor respectivo. **Texto atual:** SEÇÃO IV - DA CONSULTORIA  
734 JURÍDICA **Texto proposto:** SEÇÃO IV - DA PROCURADORIA GERAL **Texto**  
735 **atual:** Artigo 21 - À Consultoria Jurídica (CJ) compete prestar assistência  
736 jurídica ao Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Conselho Universitário e suas  
737 comissões, Conselhos Centrais, órgãos que compõem a Reitoria, bem como,  
738 por intermédio do Reitor, às Unidades. **Texto proposto:** Artigo 21 - À  
739 Procuradoria Geral (PG) compete prestar assistência jurídica ao Reitor, Vice-  
740 Reitor, Pró-Reitores, Conselho Universitário e suas comissões, Conselhos  
741 Centrais, órgãos que compõem a Reitoria, bem como, por intermédio do Reitor,  
742 às Unidades. **Texto atual:** SEÇÃO V - DA COORDENADORIA DE  
743 ADMINISTRAÇÃO GERAL **Texto proposto:** SEÇÃO V - DA VICE-REITORIA  
744 EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO **Texto atual:** Artigo 22 - À Coordenadoria  
745 de Administração Geral (CODAGE) compete: (...) **Texto proposto:** Artigo 22 -  
746 À Vice-Reitoria Executiva de Administração (VREA) compete: (...) **Texto atual:**  
747 SEÇÃO VI - DA COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL **Texto**  
748 **proposto:** SEÇÃO VI - DA SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

749 **Texto atual:** Artigo 23 - À Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS)  
750 compete: (...) **Texto proposto:** Artigo 23 - À Superintendência de Assistência  
751 Social (SAS) compete: (...) **Texto atual:** SEÇÃO VI-A – DA  
752 COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO **Texto proposto:**  
753 SEÇÃO VI-A – DA SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA  
754 INFORMAÇÃO **Texto atual:** Artigo 23-A - À Coordenadoria de Tecnologia da  
755 Informação (CTI) compete: (...) **Texto proposto:** Artigo 23-A - À  
756 Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) compete: (...) **Texto**  
757 **atual:** SEÇÃO VIII - DAS COORDENADORIAS DOS *CAMPI* **Texto proposto:**  
758 SEÇÃO VIII - DAS PREFEITURAS DOS *CAMPI* **Texto atual:** Artigo 26 -  
759 Haverá em cada *campus* e no Quadrilátero Saúde/Direito, uma Coordenadoria,  
760 dirigida por um Coordenador, nos termos do disposto do art. 4º deste  
761 Regimento. (alterado pela Resolução nº 5493/2008) Parágrafo único - Haverá  
762 na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) uma Assistência Técnica  
763 para atuar juntamente com a Coordenadoria da CUASO nas atividades  
764 relacionadas à área/espço físico/infra-estrutura da EACH. **Texto proposto:**  
765 Artigo 26 - Haverá em cada *campus* e no Quadrilátero Saúde/Direito, uma  
766 Prefeitura, dirigida por um Prefeito, nos termos do disposto do art. 4º deste  
767 Regimento. Parágrafo único - Haverá na Escola de Artes, Ciências e  
768 Humanidades (EACH) uma Assistência Técnica para atuar juntamente com a  
769 Prefeitura da CUASO nas atividades relacionadas à área/espço físico/infra-  
770 estrutura da EACH. **Texto atual:** Artigo 27 - Os Conselhos Gestores dos *campi*  
771 do interior têm a seguinte constituição: I - o Coordenador do *campus*; (...) **Texto**  
772 **proposto:** Artigo 27 – (mantido) I - o Prefeito do *campus*; (...) **Texto atual:**  
773 Artigo 27-A - O Conselho Gestor do *Campus* da Capital tem a seguinte  
774 composição: (acrescido pela Resolução nº 5038/2003 e alterado pela  
775 Resolução nº 5493/2008) I - o Coordenador do *campus*; (alterado pela  
776 Resolução nº 5493/2008) II - os Diretores das Unidades localizadas na Capital,  
777 exceto as que compõem o Quadrilátero Saúde/Direito; (alterado pela  
778 Resolução nº 5493/2008) III - os Diretores dos Institutos Especializados e dos  
779 Museus localizados na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, bem  
780 como os Diretores do Museu Paulista e do Museu de Zoologia; IV - os  
781 Coordenadores da Coordenadoria de Assistência Social (COSEAS), da  
782 Agência USP de Inovação, e da Coordenadoria de Tecnologia da Informação

783 (CTI) e da Coordenadoria do Espaço Físico (COESF); (...) **Texto proposto:**  
 784 Artigo 27-A – (mantido) I - o Prefeito do *campus*; II – (mantido); III – (mantido);  
 785 IV - os superintendentes de Assistência Social (SAS), de Tecnologia da  
 786 Informação (STI) e do Espaço Físico (SEF); (...) **Texto atual:** Artigo 27-B - O  
 787 Conselho Gestor do Quadrilátero Saúde/Direito tem a seguinte composição:  
 788 (acrescido pela Resolução nº 5493/2008) I - o Coordenador do Quadrilátero  
 789 Saúde/Direito; (...) **Texto proposto:** Artigo 27-B – (mantido) I - o Prefeito do  
 790 Quadrilátero Saúde/Direito; (...) **Texto atual:** Artigo 27-C - Ao Conselho Gestor  
 791 dos *campi* e do Quadrilátero Saúde/Direito compete: (acrescido pela Resolução  
 792 nº 5493/2008) I - promover o entrosamento das atividades administrativas  
 793 comuns de interesse da Universidade e das Unidades/Órgãos integrantes do  
 794 *campus* e do Quadrilátero Saúde/Direito, atendendo os princípios de integração  
 795 e economia de recursos; II - aprovar a proposta orçamentária da  
 796 Coordenadoria e enviá-la ao Diretor Administrativo; III - opinar sobre o Plano  
 797 Diretor de Obras e Reformas de interesse comum do *campus* e do Quadrilátero  
 798 Saúde/Direito; IV - opinar sobre ocupação de bens imóveis; V - deliberar sobre  
 799 a aceitação de doações e legados, quando não clausulados, observada a  
 800 legislação vigente; VI - propor o Regimento do *campus* e do Quadrilátero  
 801 Saúde/Direito e as modificações necessárias, por deliberação da maioria de  
 802 seus membros, e enviá-las ao Diretor Administrativo; VII - deliberar sobre a  
 803 utilização do solo e áreas comuns; VIII - definir normas de segurança no  
 804 *campus* e no Quadrilátero Saúde/Direito, de acordo com as diretrizes e metas  
 805 fixadas; IX - opinar sobre acordos e convênios, com entidades públicas ou  
 806 privadas, que envolvam interesses administrativos comuns do *campus* e do  
 807 Quadrilátero Saúde/Direito; X - estabelecer regras e procedimentos para  
 808 disciplinar a realização de eventos oficiais e festas promovidos nos espaços  
 809 próprios das Unidades e Órgãos compreendidos pelo *campus*, bem como nos  
 810 demais espaços do *campus* e do Quadrilátero Saúde/Direito, não próprios das  
 811 Unidades e Órgãos; XI - deliberar sobre casos omissos no âmbito de sua  
 812 competência; XII - deliberar sobre os relatórios de atividades da  
 813 Coordenadoria, devidamente instruídos com indicadores e resultados, e enviá-  
 814 los ao Diretor Administrativo; XIII - convocar, por meio de seu presidente, as  
 815 eleições dos representantes que comporão o Conselho Gestor do *Campus* e do  
 816 Quadrilátero Saúde/Direito. **Texto proposto:** Artigo 27-C – (mantido) I –



817 (mantido) II - aprovar a proposta orçamentária da Prefeitura e enviá-la ao Vice-  
 818 Reitor Executido de Administração; III - (mantido); IV - (mantido); V - (mantido);  
 819 VI - propor o Regimento do *campus* e do Quadrilátero Saúde/Direito e as  
 820 modificações necessárias, por deliberação da maioria de seus membros, e  
 821 enviá-las ao Vice-Reitor Executivo de Administração; VII a XI - (mantido); XII -  
 822 deliberar sobre os relatórios de atividades da Prefeitura, devidamente  
 823 instruídos com indicadores e resultados, e enviá-los ao Vice-Reitor Executivo  
 824 de Administração; (...) **Texto atual:** Artigo 29 - À Coordenadoria de cada  
 825 *campus* do interior, além das atribuições regimentais, compete administrar o  
 826 respectivo conjunto residencial estudantil. (alterado pela Resolução nº  
 827 5493/2008) **Texto proposto:** Artigo 29 - À Prefeitura de cada *campus* do  
 828 interior, além das atribuições regimentais, compete administrar o respectivo  
 829 conjunto residencial estudantil. **Texto atual:** Artigo 30 - Em cada *campus* do  
 830 interior, será elaborado um Plano Diretor Territorial pela Coordenadoria do  
 831 Espaço Físico da USP (COESF). (alterado pela Resolução nº 5493/2008)  
 832 **Texto proposto:** Artigo 30 - Em cada *campus* do interior, será elaborado um  
 833 Plano Diretor Territorial pela Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF).  
 834 **Texto atual:** Artigo 31 - O Plano Diretor Territorial do *campus* da Capital será  
 835 elaborado pela COESF, ouvido o Conselho Gestor da Capital e do Quadrilátero  
 836 Saúde/Direito e submetido ao Co. (alterado pela Resolução nº 5493/2008)  
 837 **Texto proposto:** Artigo 31 - O Plano Diretor Territorial do *campus* da Capital  
 838 será elaborado pela SEF, ouvido o Conselho Gestor da Capital e do  
 839 Quadrilátero Saúde/Direito e submetido ao Co. **Texto atual:** SEÇÃO IX - DA  
 840 ASSESSORIA JURÍDICA DO REITOR **Texto proposto:** SEÇÃO IX - DA  
 841 SUPERINTENDÊNCIA JURÍDICA **Texto atual:** Artigo 32 - Além do assessor  
 842 jurídico, previsto no inciso IX do art. 34 do Estatuto, o Reitor poderá valer-se de  
 843 outros para casos específicos. **Texto proposto:** Artigo 32 - Além do  
 844 superintendente jurídico, previsto no inciso IX do art. 34 do Estatuto, o Reitor  
 845 poderá valer-se de assessoria jurídica externa para casos específicos. **Texto**  
 846 **atual:** SEÇÃO XII - DA COMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL  
 847 **Texto proposto:** SEÇÃO XII - DA VICE-REITORIA EXECUTIVA DE  
 848 RELAÇÕES INTERNACIONAIS (VRERI) **Texto atual:** Artigo 36 - À CCInt  
 849 compete: **Texto proposto:** Artigo 36 - À CCInt, presidida pelo Vice-Reitor  
 850 Executivo de Relações Internacionais, compete: **Texto atual:** Artigo 37 - Ao

851 Conselho Comunitário (CoCm) compete assessorar o Reitor na formulação e  
852 desenvolvimento da política geral da COSEAS e das Coordenadorias dos  
853 *campi* e do Quadrilátero Saúde/Direito. (alterado pela Resolução nº 5493/2008)  
854 **Texto proposto:** Artigo 37 - Ao Conselho Comunitário (CoCm) compete  
855 assessorar o Reitor na formulação e desenvolvimento da política geral da SAS  
856 e das Prefeituras dos *campi* e do Quadrilátero Saúde/Direito **Texto atual:**  
857 Artigo 38 - ...I - ...III - os coordenadores dos *campi* e do Quadrilátero  
858 Saúde/Direito; (alterado pela Resolução nº 5493/2008) IV - o coordenador da  
859 COSEAS; (...) **Texto proposto:** Artigo 38 - ...I - ...III - os Prefeitos dos *campi* e  
860 do Quadrilátero Saúde/Direito; IV - o superintendente da SAS; (...) **Texto**  
861 **proposto:** SEÇÃO XIII-A – DA SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO  
862 SOCIAL **Texto proposto:** Artigo 38-A – À Superintendência de Comunicação  
863 social (SCS) compete planejar, implantar e manter todas as atividades de  
864 interesse comum relacionadas aos meios de comunicação social da  
865 Universidade de São Paulo. **Texto proposto:** SEÇÃO XIII-B – DA  
866 SUPERINTENDÊNCIA DE SAÚDE **Texto proposto:** Artigo 38-B – À  
867 Superintendência de Saúde (SAU) compete coordenar o planejamento das  
868 atividades dos órgãos complementares da Universidade de São Paulo, além de  
869 acompanhar, gerenciar e supervisionar a rede de saúde mantida ou contratada.  
870 **Texto proposto:** SEÇÃO XIII-C – DA SUPERINTENDÊNCIA DE  
871 SEGURANÇA **Texto proposto:** Artigo 38-C – À Superintendência de  
872 Segurança (SEG) compete planejar, implantar e manter todas as atividades de  
873 interesse comum relacionadas à segurança patrimonial e pessoal no âmbito da  
874 Universidade de São Paulo. **Texto proposto:** SEÇÃO XIII-D – DA  
875 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO AMBIENTAL **Texto proposto:** Artigo 38-  
876 D – À Superintendência de Gestão Ambiental (SGA) compete planejar,  
877 implantar, manter e promover a sustentabilidade ambiental nos *campi* da  
878 Universidade de São Paulo. **Texto proposto:** SEÇÃO XIII-E – DA  
879 SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS **Texto proposto:**  
880 Artigo 38-E – À Superintendência de Relações Institucionais (SRI) compete  
881 planejar, promover e manter as relações institucionais da Universidade de São  
882 Paulo com órgãos públicos federais, estaduais e municipais. **Texto atual:**  
883 Artigo 252 - As atividades do Sistema Integrado de Saúde da Universidade de  
884 São Paulo (SISUSP) serão definidas e reguladas por um Conselho Superior, e

885 seu desempenho será orientado, dirigido e fiscalizado pela Coordenadoria de  
 886 Administração Geral (CODAGE). (alterado pelas Resoluções nos 5089/2003 e  
 887 5445/2008) **Texto proposto:** Artigo 252 – suprimir **Texto atual:** Artigo 253 -  
 888 Ficam vinculados à Reitoria o Centro de Práticas Esportivas da USP  
 889 (CEPEUSP), o Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo  
 890 (SIBI), a Editora da USP (EDUSP) e a Coordenadoria de Comunicação Social  
 891 (CCS). (alterado pelas Resoluções nos 4918/2002; 5089/2003, 5128/2004 e  
 892 5215/2005) **Texto proposto:** Artigo 253 - Ficam vinculados à Reitoria o Centro  
 893 de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP), o Sistema Integrado de Bibliotecas  
 894 da Universidade de São Paulo (SIBI), a Editora da USP (EDUSP), as  
 895 Superintendências de Comunicação Social (SCS), Saúde (SAU), Segurança  
 896 (SEG), Gestão Ambiental (SGA) e Relações Institucionais (SRI). Parecer da  
 897 CLR: aprova, por unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator,  
 898 **Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira**, favorável à alteração do Regimento Geral da  
 899 USP (04.11.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **Cons.<sup>a</sup>**  
 900 **Neli Maria Paschoarelli Wada:** “Gostaríamos de sugerir que seja criado, com  
 901 relação à Superintendência de Saúde, o Conselho Gestor de Saúde, composto  
 902 por membros deste Conselho, professores, estudantes e representantes da  
 903 sociedade, inclusive da comunidade do Butantã que é assistida pelo Hospital  
 904 Universitário e pelo Centro de Saúde Escola Butantã. Trazemos essa proposta  
 905 porque a maior parte das instituições da rede de saúde sobrevive com o  
 906 dinheiro público, do povo e está proposto, também, que isso será feito com  
 907 empresa privada, aliás, como já está sendo o Sistema de Saúde. De forma que  
 908 existe o início de um processo de terceirização, que mescla dinheiro público  
 909 indo para a iniciativa privada. Portanto, há a necessidade de um controle social  
 910 maior sobre essa Superintendência de Saúde, no sentido de que seja  
 911 controlado para onde vai o recurso público nesse processo de terceirização do  
 912 sistema de saúde, bem como para poder melhorar esse sistema, que hoje está  
 913 precário. Essa precariedade vem atingindo os funcionários e, principalmente, a  
 914 população pobre, que necessita desse sistema de saúde. Então, que seja  
 915 criado um Conselho Gestor com todas as representações citadas.” **M. Reitor:**  
 916 “Se não houver ninguém que obste essa decisão, poderíamos deixar essa  
 917 questão como um destaque a ser votado logo em seguida.” Ato seguinte o **M.**  
 918 **Reitor** coloca em votação o parecer favorável da CLR. **Votação:** Pelo painel

919 eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim= 97 (noventa e sete); Não= 5  
 920 (cinco); Abstenções= 5 (cinco); Total de votantes = 107. É aprovado o parecer  
 921 da CLR, favorável à alteração do Regimento Geral da USP. **Cons. José**  
 922 **Otávio Costa Auler Júnior:** “Solicito esclarecimentos sobre a proposta de  
 923 criação desse Conselho Gestor. Ele seria dos planos de saúde, que é proposta  
 924 da Universidade ou é acima?” **Cons.ª Neli Maria Paschoarelli Wada:** “É um  
 925 Conselho Gestor que fique acima da superintendência e que acompanhe toda  
 926 a discussão sobre saúde dentro da Universidade de São Paulo.” **M. Reitor:**  
 927 “Acompanhe ou decida?” **Cons.ª Neli Maria Paschoarelli Wada:** “Acompanhe,  
 928 discuta, faça sugestões e, claro, com poder de decisão, pois vemos tantos atos  
 929 nocivos para a sociedade dentro da área da saúde, que existe a necessidade  
 930 de um controle social. E a Universidade tem que dar o exemplo para a  
 931 sociedade. E hoje, também, como começa o processo de terceirização nesta  
 932 área - inclusive já existe uma empresa privada contratada pela Universidade -  
 933 significa que vai ocorrer o repasse de dinheiro público para a iniciativa privada.  
 934 Por isso, a necessidade de um Conselho Gestor, com todas as representações,  
 935 inclusive da sociedade, para que, realmente, a Superintendência de Saúde seja  
 936 um organismo transparente e que cada vez mais trabalhe em benefício da  
 937 sociedade e da comunidade. Seria um Conselho de controle social dessa  
 938 Superintendência.” **Convidado Prof. Dr. Marcos Boulos:** “Está previsto no  
 939 próprio texto, tanto o atual como o proposto, no artigo 34, § 1º, que haverá um  
 940 Conselho Comunitário encarregado de traçar as diretrizes da Coordenadoria de  
 941 Saúde e Assistência Social, e das Coordenadorias de Órgãos previstos nos  
 942 incisos 6º e 8º, respectivamente. A Conselheira tem sua opinião, mas essa  
 943 Coordenadoria não tem a Superintendência e nem o HU, nem o Centro de  
 944 Saúde Escola Butantã estão subordinados, esses últimos dois não têm nada a  
 945 ver. Sobre o plano de saúde que está pronto e deve ser lançado, o que foi  
 946 contratado é apenas uma empresa que faz o *call center* e não uma empresa  
 947 que interage no plano de saúde. É a USP que está fazendo o plano de saúde e  
 948 não há nenhuma interação ou privatização da saúde. A saúde é nossa, da  
 949 Universidade de São Paulo. Essa empresa, que foi contratada, facilita o *call*  
 950 *center* e agiliza o contato com outros hospitais, mas o pagamento e toda a  
 951 estrutura são da Universidade, não tem nada a ver com privatização.  
 952 Simplesmente é um benefício proposto, dado pela Universidade aos docentes

953 e funcionários, para terem um plano de saúde mantido pela Universidade.” **M.**  
954 **Reitor:** “Antes de colocar em votação, quero dizer que tenho certeza de que o  
955 plano de saúde, tal qual foi desenhado por tanto tempo e por tantas pessoas,  
956 será tão bem-vindo para os funcionários (docentes e técnicos e administrativos)  
957 quanto foi o plano de carreira. Havia tantas dúvidas, mas, no entanto, verificou-  
958 se que na prática era extremamente positivo. E, sinceramente, como voto  
959 pessoal e não como Reitor, creio que não seria este o momento para  
960 mudarmos esse plano que está sendo colocado em prática. É óbvio que esse  
961 Conselho tem toda a discricionariedade para fazer isso em qualquer plano no  
962 futuro, depois que o plano for colocado em prática. E, realmente, não existe  
963 privatização. Isso que está sendo colocado é um fantasma, pois o *call center*  
964 fará apenas o que se propõe, já que não tem sentido a própria Universidade  
965 fazer o seu *call center*.” **Cons. Dário Ferreira Sousa Neto:** “Gostaria de  
966 endossar a fala da Cons.<sup>a</sup> Neli nesse sentido, até porque é uma preocupação  
967 que tem sido debatida, inclusive, na questão dos profissionais que trabalham  
968 com saúde, porque em 2008 foi sancionada a Lei, pelo então governador  
969 Serra, que permite que hospitais estaduais possam fornecer atendimento de  
970 25% para planos de saúde particulares. Isso já é um processo de terceirização.  
971 A grande preocupação que existe quanto a isso, na questão dos hospitais  
972 públicos, em relação à saúde é que se têm duas entradas criadas com essa  
973 Lei. Uma voltada ao público e outra às pessoas que vão pagar por meio de  
974 planos de saúde. E assim pode se ter atendimento diferenciado, as melhores  
975 estruturas dos hospitais funcionarem em benefício desses planos de saúde e  
976 não ao atendimento público. De forma que, nesse sentido, ter um Conselho  
977 Gestor que possa acompanhar, verificar esses casos e com a participação da  
978 sociedade que é beneficiada por isso - e que sabe, exatamente, quais são as  
979 suas necessidades, que vive o dia-a-dia de frequentar o Hospital Universitário,  
980 de marcar consulta, de precisar desses atendimentos - é fundamental, no  
981 sentido de podermos acompanhar esse processo e impedir que haja uma  
982 deterioração no atendimento à população e à comunidade também.” Ato  
983 seguinte, o **M. Reitor** passa à **Votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o  
984 seguinte resultado: Sim= 13 (treze); Não= 89 (oitenta e nove); Abstenções= 5  
985 (cinco); Total de votantes = 107. Não é aprovado o destaque da Cons.<sup>a</sup> Neli  
986 Maria Paschoarelli Wada, de criação de um Conselho Gestor de Saúde. **M.**

**Reitor:** “Destaco que a Conselheira Neli e os que desejarem, podem estabelecer projetos mais detalhados e trazerem ao Co, de forma que esta votação não encerra a questão.” Ato seguinte, passa ao item 2.

**PROTOCOLADO 2010.1.28306.1.7 – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.**

Proposta de alteração do inciso III do artigo 4º do Regimento do Conselho de Graduação, tendo em vista a proposta de novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-Reitoria de Graduação (Pró-G), dos processos de Estruturas e Alterações Curriculares. Proposta de novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento dos processos à Pró-Reitoria de Graduação - Estruturas e Alterações Curriculares. **Parecer da**

**CG da Faculdade de Educação:** analisa a proposta apresentada pelo CoG, considerando a iniciativa louvável, no sentido de desburocratizar o trabalho na USP e agilizar algumas atividades. Entretanto, considera necessário definir os casos que serão considerados como reformulação drástica e os procedimentos para negociação quando o curso for de responsabilidade de uma Unidade, como as Licenciaturas, lembrando a importância da análise da CIL (14.09.10).

Proposta de novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento dos processos à Pró-Reitoria de Graduação - Estruturas e Alterações Curriculares atualizado. **Texto atual:** Artigo 39 - ... III - propor ao CoG a estrutura curricular, dos cursos sob sua responsabilidade, bem como suas modificações; **Texto**

**proposto:** Artigo 39 - ...III – aprovar as alterações curriculares de seus cursos definidas para deliberação na Unidade, que não impliquem em reformulação do curso nem em modificação do projeto pedagógico, conforme disposto na Resolução CoG nº xxxx, e os programas das disciplinas ministradas pelas Unidades; **Texto atual:** IV - propor ao CoG os programas das disciplinas ministradas pela Unidade; **Texto proposto:** IV – propor ao CoG a criação ou reformulação de Cursos, Habilitações ou Ênfases, a criação/inclusão e extinção/exclusão de disciplinas, alteração da duração ideal, mínima e máxima de cursos, alteração do nome dos Cursos, Habilitações ou Ênfases e modificação nos projetos pedagógicos dos Cursos; **Parecer do CoG:** aprova o documento reformulado sobre os procedimentos a serem adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-G, das Estruturas e Alterações Curriculares, e encaminha a minuta de Resolução que disciplinará a matéria (18.08.11). Parecer do Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, relator pela

1021 CLR: solicita que os autos sejam encaminhados à PG-USP, tendo em vista a  
1022 proposta de alterações nos incisos III e IV do artigo 39 do Regimento Geral,  
1023 bem como alterações na Resolução CoG nº 4235/96 (28.09.11). **Parecer da**  
1024 **PG-USP:** observa que para a compatibilização das modificações com as  
1025 demais normas da USP, haveriam de ser alterados o art. 39, incisos III e IV do  
1026 Regimento Geral e o artigo 3º da Resolução CoG nº 4235/96. Quanto à  
1027 alteração da Resolução CoG por outra norma de mesmo tipo e hierarquia, não  
1028 se vislumbra qualquer óbice jurídico. No que tange à proposta de alteração de  
1029 dispositivos do Regimento Geral, também não se visualiza irregularidade de  
1030 ordem jurídico-formal quanto aos trâmites adotados (13.10.11). **Parecer da**  
1031 **CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator,  
1032 **Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu**, favorável à minuta de Resolução  
1033 que estabelece normas para os novos procedimentos a serem adotados no  
1034 encaminhamento, pelas Unidades à Pró-G, dos processos de Estruturas e  
1035 Alterações Curriculares, bem como às alterações do art. 39, incisos III e IV do  
1036 Regimento Geral, do art. 4º, inciso III da Resolução nº 3732/90 e do art. 3º da  
1037 Resolução CoG nº 4235/96. (08.12.11). Minuta de Resolução preparada pela  
1038 Secretaria Geral. **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:** “Este assunto é  
1039 relativamente simples, mas da maior importância. Trata-se de uma iniciativa da  
1040 Pró-Reitoria de Graduação visando melhorar procedimentos burocráticos para  
1041 avaliação de propostas de mudanças de disciplinas, vários dos seus aspectos.  
1042 Presentemente, de acordo com os regulamentos, Estatuto e Regimento atuais,  
1043 toda e qualquer modificação na estrutura curricular envolvendo as disciplinas,  
1044 deve ser apreciado não só nas Unidades, mas também pelos órgãos  
1045 colegiados da Pró-Reitoria de Graduação e decidido por ela. A proposta da  
1046 Pró-Reitoria é no sentido de classificar as mudanças em duas ordens e  
1047 distribuir a competência para a tomada de decisões. No primeiro grupo, se  
1048 classificariam as alterações de disciplinas que não alteram o caráter  
1049 substantivo dos cursos e da participação dessas disciplinas nos cursos. Refere-  
1050 se a questões de menor relevância, como mudança de biografia e mudança de  
1051 nomenclatura, questões que, para esse primeiro grupo em que as mudanças  
1052 não são tão substantivas, mas que visam atualização das disciplinas. A  
1053 proposta é no sentido de que elas sejam decididas no âmbito das Unidades,  
1054 sendo, também, ouvidos os órgãos competentes, a Comissão de Graduação da

1055 Unidade e, quando for o caso, também a Congregação da Unidade. Em um  
1056 segundo grupo de propostas, estariam as mudanças que são mais  
1057 substantivas, no sentido de exclusão e criação de uma nova disciplina ou  
1058 mudanças no seu perfil interno. Então, são mudanças que dependeriam de um  
1059 grau de avaliação superior àquele das Unidades. Passaria novamente pelas  
1060 Unidades, as quais endereçariam suas propostas à Pró-Reitoria de Graduação,  
1061 que avaliaria internamente através dos seus Conselhos e Câmaras, e seria  
1062 decidido pela Congregação. Acho a proposta altamente relevante, visa atender  
1063 a necessidade de agilizar e modernizar o processo de tomada de decisões.  
1064 Penso, também, que essa decisão não afeta o controle acadêmico sobre as  
1065 disciplinas, pois o controle acadêmico continuará sendo exercido, mas será  
1066 salutar que haverá uma descentralização na tomada de decisões, maior  
1067 agilidade e, com isso, será possível que possamos contribuir para que a  
1068 Unidade reduza o tempo de tomada de decisões para que possa ser mais  
1069 eficiente, sobretudo para atender mudanças que são decorrentes da própria  
1070 evolução dos cursos e das formações. O assunto foi muito examinado pela  
1071 Procuradoria Geral da USP, foram feitas algumas sugestões de alterações, que  
1072 retornaram à Pró-Reitoria de Graduação, foram examinadas novamente,  
1073 aceitas e aprovadas por seus órgãos e implicam em alterações no  
1074 Regulamento, no Regimento e em duas Portarias anteriores da Pró-Reitoria de  
1075 Graduação. O meu entender é que o processo está totalmente justificado, a  
1076 demanda me parece legítima e o processo está, do ponto de vista legal,  
1077 atendendo a todas as exigências que se deveria esperar.” **Cons. Flávio Ulhoa**  
1078 **Coelho**: “Concordo com a filosofia do que está sendo proposta, acho que o  
1079 Professor Sérgio explicou muito bem do que se trata, mas tenho dúvidas em  
1080 relação à maneira como isso será administrado. Quando se fala em  
1081 modificações menores, menos significativas, tudo bem, uma biografia aqui, um  
1082 ajuste de emenda ali, etc. A minha preocupação é com as disciplinas que são  
1083 ministradas por uma Unidade em relação ao curso de outra Unidade.  
1084 Atualmente, acontece assim: a Unidade ‘A’ ministra certa disciplina para a  
1085 Unidade ‘B’ e qualquer modificação nesse *status* passa pelo CoG. A maneira  
1086 como está sendo proposta permite que a Unidade B, que era aquela que  
1087 recebia a disciplina, possa, através de pequenas alterações, substituir aquela  
1088 disciplina da outra Unidade por uma disciplina da própria Unidade, sem passar



1089 pelo CoG. Então, concordo com a filosofia e estaria disposto a aprová-la, mas  
1090 quando leio a proposta, não consigo me sentir seguro no sentido de saber se  
1091 isso vai ser utilizado de uma maneira que não seja aquela que gostaríamos.  
1092 Por isso, nesse aspecto, não me sinto à vontade de votar a favor, pois não  
1093 tenho a confiança de que isso não será utilizado, em algum momento, para se  
1094 criar mecanismos de uma Unidade, eventualmente, substituir disciplinas que  
1095 são dadas por outras.” **Cons.<sup>a</sup> Telma Maria Zorn:** “Na Pró-Reitoria de  
1096 Graduação e também no CoG consideramos de enorme importância, por tudo  
1097 isso que foi dito pelo Professor Sérgio Adorno, no sentido de agilizar os  
1098 procedimentos que hoje sobrecarregam o CoG e permitir a ele e à Câmara  
1099 Curricular do Vestibular, de fato, se debruçem em assuntos com mais cuidado  
1100 e mais tempo. Não que ela não tenha, mas poderia dar mais tempo a questões  
1101 como criação de cursos, por exemplo. Enfim, todos somos sobrecarregados  
1102 pelas avaliações e como os senhores podem observar, a simples atualização  
1103 de uma bibliografia requeria que isso chegasse até o CoG e isso não tem muito  
1104 sentido. Esta proposta foi aprovada logo no início da nossa gestão, porque era  
1105 uma prioridade deixar mais espaço para essas análises. Foi apresentada ao  
1106 CoG, foram feitas sugestões de aperfeiçoamentos por todos os seus membros,  
1107 etc, e agora chega ao Co porque, como sabemos, isso requer a mudança do  
1108 Regimento da Unidade. A Pró-Reitoria tem que abrir mão de suas prerrogativas  
1109 e transferi-las para as Unidades. Inclusive, debatemos com os Diretores, na  
1110 primeira reunião de dirigentes, mostrando que seria muito importante dar mais  
1111 autonomia às Unidades, para tomarem essas decisões. Muitas vezes as  
1112 bibliografias das disciplinas não são atualizadas porque até chegar no CoG e  
1113 voltar já se passaram alguns meses e então não se consegue fazer a  
1114 mudança. Quanto à questão colocada pelo Professor Flávio, é uma questão de  
1115 confiança que temos que ter, não é no trato nosso acadêmico de que isso não  
1116 vai acontecer, mas de que não se faria mudanças, mesmo porque existe uma  
1117 COC, que é a Comissão de Cursos, que é superior, trabalha junto com a  
1118 Comissão de Graduação e congrega representantes de todos os cursos das  
1119 Unidades que compõem o conjunto de disciplina de um curso. Então, a COC  
1120 verá isso. Na hora que for fazer, por exemplo, uma mudança no curso da  
1121 Medicina, que envolva o ICB, por exemplo, ou o IQ, tem uma Comissão de  
1122 Cursos que congrega representantes de todas essas Unidades. Então, pediria

1123 que fosse aprovado, mas há sempre a prerrogativa de que se a Unidade quiser  
1124 submeter, terá esse direito, e sempre há possibilidade de denúncias se,  
1125 eventualmente, isso vir a acontecer e a poderemos discutir, mas acredito que é  
1126 uma evolução. Agradeço muito pelas palavras do Professor Sérgio Adorno, ele  
1127 representa uma Unidade grande e complexa - a maior Escola que temos - e a  
1128 visão dele em relação a tudo isso é muito importante, para que saibamos se  
1129 estamos ou não na direção certa, considerando que a FFLCH é do tamanho da  
1130 UNICAMP e tem muitos cursos, além de interagir com outras Unidades. Acho  
1131 que foi aprovado em todas as instâncias, tem o respaldo legal e o temor do  
1132 Professor Flávio pode ser claramente contornado pela responsabilidade de  
1133 cada um de nós, dos cursos e também pela presença de uma COC, que é a  
1134 Coordenadoria de Cursos.” **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:** “Apenas  
1135 uma pequena observação, pois as palavras muitas vezes nos trai. Quando quis  
1136 dizer alterações de menor importância, na verdade todas elas são de igual  
1137 importância. Mas, aquelas que pela sua natureza talvez não demandassem  
1138 tantos trâmites, por exemplo, carga horária, carga horária do estágio, nome,  
1139 programa, objetivos, ementa, métodos didáticos, ou seja, não seriam aquelas  
1140 que, efetivamente, possam provocar uma mudança no perfil de um curso de  
1141 uma maneira muito extensiva ou provocativa. Também, quero referendar o que  
1142 a Professora Telma falou, que há sempre a possibilidade de as Unidades, se  
1143 desejarem, recorrerem a uma instância, no caso a Pró-Reitoria de Graduação,  
1144 que, eventualmente possa melhor dirimir dúvidas que possam ocorrer no  
1145 trâmite. De forma que essa preocupação está contemplada por esta  
1146 possibilidade que consta da minuta da resolução.” **Cons.<sup>a</sup> Telma Maria Zorn:**  
1147 “Havendo solicitação expressa da Unidade, as alterações poderão ser sempre  
1148 encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação, há essa possibilidade, sempre  
1149 que a Unidade assim desejar.” **Cons. Francisco de Assis Leone:** “Quero só  
1150 enfatizar um pequeno detalhe, a Professora Telma já abordou, mas a  
1151 preocupação do Professor Flávio talvez possa ser contornada, porque além da  
1152 Comissão Coordenadora do Curso, temos as Comissões de Coordenação,  
1153 Comissão de Graduação e a própria Congregação da Faculdade. E depois de  
1154 tudo isso, a Unidade ainda poderia recorrer à Pró-Reitoria de Graduação. De  
1155 forma que não vejo nenhum motivo para que não aprovemos essa sugestão da  
1156 Pró-Reitoria de Graduação.” Ato seguinte o **M. Reitor** coloca em votação o

parecer favorável da CLR. **Votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim= 91 (noventa e um); Não= 4 (quatro); Abstenções= 6 (seis); Total de votantes = 101. É aprovado o parecer da CLR favorável à alteração do artigo 39 do Regimento Geral da USP, tendo em vista os novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-Reitoria de Graduação, dos processos de Estruturas e Alterações Curriculares. Ato seguinte, o senhor Secretário Geral solicita a inversão de pauta, passando à discussão e votação do Caderno VIII, que trata do mesmo tema, propondo a alteração do Regimento do Conselho de Graduação. **CADERNO VIII - ALTERAÇÃO DO REGIMENTO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO 1. PROCESSO 2010.1.28306.1.7 – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO.** Proposta de alteração do inciso III do artigo 4º do Regimento do Conselho de Graduação, tendo em vista a proposta de novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-Reitoria de Graduação (Pró-G), dos processos de Estruturas e Alterações Curriculares. **Texto atual:** Artigo 4º - ... III - aprovar as modificações curriculares propostas pelas Unidades; **Texto proposto:** Artigo 4º - ... III – aprovar a criação ou reformulação de Cursos, Habilitações ou Ênfases e a criação ou extinção de disciplinas, propostas pelas Unidades. **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:** “A justificativa é idêntica, mas é necessário, para que essa decisão tenha seu efeito, do ponto de vista executivo, que haja essa alteração no inciso III do artigo 4º do Regimento do Conselho de Graduação, de maneira que o efeito legal seja completo.” O **M. Reitor** passa à **Votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim= 87 (oitenta e sete); Não= 4 (quatro); Abstenções= 10 (dez); Total de votantes = 101. É aprovada a proposta de alteração do inciso III do artigo 4º do Regimento do Conselho de Graduação, tendo em vista a proposta de novos procedimentos a serem adotados no encaminhamento, pelas Unidades à Pró-Reitoria de Graduação (Pró-G), dos processos de Estruturas e Alterações Curriculares. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa ao **CADERNO III – MINUTA DE RESOLUÇÃO. PROTOCOLADO 2010.5.1991.1.8 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.** Proposta de minuta Resolução, tendo em vista a alteração da denominação do ‘Programa Colaborador Sênior’ para ‘Programa Professor Sênior’, bem como a proposta de alteração do Termo de Adesão e de Permissão de Uso e do Termo

1191 de Colaboração e de Permissão de Uso a docentes aposentados da USP.  
1192 Proposta de alteração do Termo de Colaboração e de Permissão de Uso e do  
1193 Termo de Adesão e de Permissão de Uso, elaborada pela Comissão designada  
1194 pelo Magnífico Reitor (03.11.10). **Parecer da PG-USP:** faz algumas  
1195 observações com relação à proposta de alteração do termo, que passará a ser  
1196 um só e, com relação à utilização da expressão “Professor Sênior” ao invés de  
1197 Colaborador Sênior”, aponta que anteriormente, a CJ, analisando a minuta que  
1198 deu origem à Resolução nº 5471/08, fez a sugestão de substituir a expressão  
1199 “Professor Sênior” para “Colaborador”, apontando que a expressão “Professor”,  
1200 própria da relação funcional e específica da carreira docente na Universidade,  
1201 não se afigurava a mais ajustada, tendo em vista o enquadramento que se  
1202 dava à matéria em termos de serviço voluntário. Manifesta, ainda, que cabe à  
1203 Superior Administração, no mérito, aferir sobre a conveniência e oportunidade  
1204 da modificação sugerida (23.11.10). **Parecer da CLR:** aprova o parecer do  
1205 relator, **Prof. Dr. Francisco de Assis Leone**, favorável à unificação dos  
1206 Termos, conforme redação proposta pela Comissão designada pelo M. Reitor e  
1207 alterações da PG-USP, passando a denominar-se ‘Termo de Colaboração’  
1208 (1º.03.11). Minuta de Resolução que dispõe sobre a criação do Programa de  
1209 “Professor Sênior, revogando, assim, a Resolução nº 5471/2008 e nova minuta  
1210 do Termo de Colaboração e de Permissão de Uso. **Parecer da PG-USP:**  
1211 sugere, para maior concisão, algumas modificações de aperfeiçoamento da  
1212 redação referentes aos arts. 4º e 6º. Entende desnecessária a expressão  
1213 acrescida “... assinando o respectivo Termo de Colaboração, juntamente com o  
1214 Diretor da Unidade ou Órgão”, posto que já consta do mesmo art. 6º, § 4º, a  
1215 delegação aos Diretores. Sugere, também, nova redação ao parágrafo único do  
1216 art. 13. Em face da nova configuração estatutária aos Museus, deve-se  
1217 examinar a pertinência da expressão Unidade ou Órgão, ou seja, se haverá  
1218 outros órgãos envolvidos, que não Unidades e Museus. Quanto ao Termo de  
1219 Colaboração, afigura-se mais pertinente na cláusula segunda, item 2.1, colocar  
1220 plano de metas do Departamento ou Órgão e, no item 2.3, ajustar a redação  
1221 (continuar ou figurar), isto se for acolhida a observação feita anteriormente em  
1222 relação à modificação do parágrafo único do art. 13. Deverá ser reavaliada e  
1223 retirada, no Termo de Colaboração, da disposição “A presente permissão terá  
1224 validade a partir da data da assinatura do presente termo”, pois, julga-se que

1225 sua manutenção é de todo pertinente (08.11.11). Minuta de Resolução  
1226 preparada pela Secretaria Geral. **Cons. Francisco de Assis Leone:** “Trata-se  
1227 de uma resolução que visa à alteração da denominação do Programa de  
1228 Colaborador Sênior, para Professor Sênior, bem como proposta de alteração  
1229 do termo de adesão e de permissão de uso do termo de colaboração e de  
1230 permissão de uso a docentes aposentados da USP. Essa minuta veio à CLR  
1231 em função de várias reclamações de professores que achavam que o termo de  
1232 Colaborador Sênior era pejorativo. Esse processo foi analisado com detalhes  
1233 na Procuradoria Geral, não tem nenhum tipo de obstáculo do ponto de vista  
1234 jurídico e esse Programa passa a ser agora denominado Professor Sênior, com  
1235 a unificação dos Termos. A minuta foi aprovada na CLR, por unanimidade.” Ato  
1236 seguinte, o **M. Reitor** passa à **votação:** Pelo painel eletrônico, obtém-se o  
1237 seguinte resultado: Sim= 87 (oitenta e sete); Não= 3 (três); Abstenções= 12  
1238 (doze); Total de votantes = 102 (cento e dois). É aprovado o parecer da CLR,  
1239 favorável à unificação dos Termos, bem como à Minuta de Resolução,  
1240 conforme redação proposta pela Comissão designada pelo M. Reitor e  
1241 alterações da PG-USP, passando a denominar-se ‘Termo de Colaboração’  
1242 (1º.03.11). Ato seguinte o **M. Reitor** solicita que os cadernos IV, V, VI e VII  
1243 sejam votados em bloco, sem prejuízo de destaques. **CADERNO IV –**  
1244 **REGIMENTO DE UNIDADE. 1. PROCESSO 2009.1.480.18.5 – ESCOLA DE**  
1245 **ENGENHARIA DE SÃO CARLOS.** Proposta de novo Regimento da Escola de  
1246 Engenharia de São Carlos. Ofício do Diretor da EESC, Prof. Dr. Geraldo  
1247 Roberto Martins da Costa, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas,  
1248 encaminhando proposta de alteração do Regimento da Unidade, aprovada pela  
1249 Congregação, em sessão de 06.05.2011 (02.06.11). **Parecer da PG-USP:**  
1250 apresenta quadro sinótico, oferecendo sugestões em relação à proposta de  
1251 alteração, quando pertinentes, recomendando a reapreciação da Unidade  
1252 (19.07.11). Trecho da Ata da 549ª reunião da Congregação da EESC,  
1253 destacando a aprovação das alterações sugeridas pela PG-USP ao Regimento  
1254 da Unidade, bem como a proposta de alteração para o Título V, Capítulo I,  
1255 Seção I do Regimento (05.08.11). Ofício do Diretor da EESC, ao Magnífico  
1256 Reitor, informando que a Congregação, em sessão de 05.08.2011, reapreciou  
1257 e aprovou a proposta de alteração do regimento da EESC com as sugestões  
1258 indicadas pela PG-USP (17.08.11). O relator pela CLR sugere nova redação ao

1259 art. 8º e solicita que os autos sejam encaminhados à PG-USP para exame da  
1260 nova redação conferida à Seção I (Dos concursos para o cargo de Professor  
1261 Doutor), conforme sugerido por aquela Procuradoria (08.09.11). **Parecer da**  
1262 **PG-USP:** entende ser correta a sugestão do relator pela CLR para conjugação  
1263 do verbo “compor” na terceira pessoa do plural do presente do indicativo  
1264 “compõem”. No tocante à redação da Seção I do Capítulo I do Título V – Dos  
1265 concursos para o cargo de Professor Doutor, apresenta quadro sinótico  
1266 oferecendo sugestões quando pertinentes, recomendando a reapreciação pela  
1267 Unidade (19.09.11). Ofício do Diretor da EESC ao Secretário Geral, Prof. Dr.  
1268 Rubens Beçak, encaminhando o Regimento da Unidade com as alterações  
1269 sugeridas pela PG-USP (19.10.11). **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade  
1270 dos presentes (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Sérgio França Adorno**  
1271 **de Abreu**, favorável à proposta do novo Regimento da Escola de Engenharia  
1272 de São Carlos (04.11.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria  
1273 Geral. **CADERNO V – ALTERAÇÃO DE REGIMENTO DE UNIDADE . 1.**  
1274 **PROCESSO 72.1.17597.1.7 – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS.** Proposta de  
1275 alterações do Regimento do Instituto de Geociências. Ofício do Diretor do IGc,  
1276 Colombo Celso Gaeta Tassinari, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino  
1277 Rodas, encaminhando alterações do Regimento do IGc, aprovadas pela  
1278 Congregação em sessão realizada em 23.03.2011 (1º.04.11). **Parecer da PG-**  
1279 **USP:** esclarece que a Unidade propõe supressão do inciso II do art. 11, art. 12,  
1280 inciso II do art. 23 e art. 40, bem como a alteração dos artigos 16 e 17. A  
1281 proposta pretende extinguir as Comissões Assessoras e os órgãos técnicos do  
1282 IGc, bem como adequar o Regimento ao novo Regimento da Pós-Graduação,  
1283 especificamente no tocante à composição e competência da Comissão de Pós-  
1284 Graduação. Entende que a supressão dos dispositivos mencionados não  
1285 encontra óbice sob o aspecto formal. Observa que as alterações dos artigos 16  
1286 e 17 estão de acordo com o atual Regimento da Pós-Graduação. Ressalta que  
1287 a renumeração de artigos e incisos do Regimento atual não é permitida,  
1288 conforme dispõem as alíneas "b" do inciso III, combinada com o parágrafo  
1289 único do art. 9º da Lei 863/99. Apresenta quadro sinótico, sugerindo redação a  
1290 alguns dispositivos da proposta (13.04.11). Informação do Diretor do IGc de  
1291 que após reexame da proposta de alteração, entendem que o artigo 12, o  
1292 inciso II do art. 23 e o art. 40 devem permanecer no Regimento, constando

1293 "revogado". No tocante às alterações dos artigos 16 e 17, informa que,  
1294 consultado o Presidente da CPG, este se manifestou favorável à sugestão de  
1295 redação para o art. 16 e, com relação ao art. 17, manifestou-se no sentido de  
1296 manter a proposta de relacionar todas as competências, desde que não haja  
1297 óbice jurídico (04.05.11). **Parecer da PG-USP:** esclarece que a reprodução de  
1298 norma de hierarquia superior, Regimento da Pós-Graduação, em norma de  
1299 hierarquia inferior, Regimento da Unidade, não é conveniente, pois a alteração  
1300 substancial da norma superior implica a imediata revogação da norma de  
1301 hierarquia inferior reproduzida, de modo que seria necessária nova reforma do  
1302 Regimento da Unidade, para se adequar à nova redação da norma de  
1303 hierarquia superior. Salienta que, sob o prisma estritamente jurídico-formal, não  
1304 há impedimento na manutenção da redação do art. 17 nos termos da proposta  
1305 original. Todavia, não é recomendável a reprodução pretendida: incisos do art.  
1306 35 do Regimento da Pós-Graduação. Recomenda a redação do art.17 sugerida  
1307 no Parecer anterior, mas nada impede, sob o aspecto jurídico-formal, a  
1308 manutenção da proposta, conforme manifestado pela CPG (16.05.11). **Parecer**  
1309 **da Congregação:** manifesta-se favoravelmente à proposta de alteração do  
1310 Regimento do IGc, conforme proposto pela PG-USP (31.08.11). **Texto atual:**  
1311 Artigo 11 - Além do disposto no art. 41 do Regimento Geral compete ao CTA: I  
1312 - ... II - homologar as indicações dos membros das Comissões Assessoras ou  
1313 Coordenadores dos órgãos Técnicos do IG, previstas no art. 39 deste  
1314 Regimento. **Texto proposto:** Artigo 11 - Além do disposto no art. 41 do  
1315 Regimento Geral compete ao CTA: I - ... II – suprimido. **Texto atual:** Artigo 11 -  
1316 Além do disposto no art. 41 do Regimento Geral compete ao CTA: I - ... II –  
1317 suprimido. **Texto proposto:** Artigo 12 – suprimido. **Texto atual:** Artigo 16 - A  
1318 Comissão de Pós-Graduação será composta de: I - quatro membros docentes  
1319 em efetivo exercício, sendo um de cada Programa de Pós-Graduação,  
1320 portadores, pelo menos, do título de Doutor, que sejam orientadores  
1321 credenciados pelo CoPGr e pertencentes à Unidade, eleitos pela Congregação,  
1322 de lista tríplice apresentada pelos Programas, com mandato de três anos,  
1323 permitida a recondução; (redação dada pelo art. 4º da Resolução nº 4690/99).  
1324 II - um representante discente, aluno regularmente matriculado em programa  
1325 de Pós-Graduação do IG, não vinculado ao corpo docente da USP, eleito pelos  
1326 seus pares, com mandato de um ano, permitida a recondução, assegurado o

1327 direito de votação aos alunos que sejam também membros do corpo docente.  
1328 Parágrafo único - Aplica-se à Comissão de Pós-Graduação o disposto nos  
1329 parágrafos do art. 13 e no art. 15 deste Regimento. **Texto proposto:** Artigo 16  
1330 – A Comissão de Pós-Graduação será composta de: I – cinco membros  
1331 docentes em efetivo exercício, dentre os quais os Coordenadores dos  
1332 Programas, como membros natos, e os demais eleitos dentre os orientadores  
1333 credenciados nos três programas, pelos seus pares, observado que cada  
1334 programa não poderá ter mais do que dois docentes como membro da  
1335 Comissão de Pós-Graduação; II - um representante discente, aluno  
1336 regularmente matriculado em Programa de Pós-Graduação do IGc, não  
1337 vinculado ao corpo docente da USP, assegurado aos alunos que sejam  
1338 também membros do corpo docente o direito de voto, mas não de ser votado. §  
1339 1º - O Suplente do Coordenador substituirá o Coordenador do Programa em  
1340 suas faltas e impedimentos. § 2º - Juntamente com os membros titulares  
1341 docentes serão eleitos suplentes. § 3º - O mandato dos membros do quadro  
1342 docente será de dois anos, permitida a recondução. § 4º - Juntamente com o  
1343 membro titular discente será eleito suplente. § 5º - O mandato do representante  
1344 discente será de um ano, permitida uma recondução. § 6º - A Comissão de  
1345 Pós-Graduação elegerá seu Presidente e respectivo Suplente, respeitando-se  
1346 o disposto no art. 34 do Regimento da Pós-Graduação da USP. **Texto atual:**  
1347 Artigo 17 - Compete à Comissão de Pós-Graduação: I - traçar diretrizes e zelar  
1348 pela execução dos programas de Pós-Graduação; II - coordenar as atividades  
1349 didático-científicas pertinentes; III - propor ao CoPGr o programa das diferentes  
1350 disciplinas e seus responsáveis; IV - propor ao CoPGr os programas e  
1351 estruturas dos cursos novos ou reformulados; V - definir, estabelecer e divulgar  
1352 os critérios de acesso à pós-graduação, bem como para a passagem do  
1353 Mestrado para o Doutorado, na forma do art. 96, §2º do Regimento Geral; VI -  
1354 organizar para cada período letivo o respectivo calendário e divulgá-lo; VII -  
1355 fixar as épocas e prazos de matrícula, dando disso ciência ao CoPGr; VIII -  
1356 propor ao CoPGr o credenciamento inicial, bem como a renovação do  
1357 credenciamento dos diferentes orientadores e co-orientadores; IX - organizar a  
1358 relação anual de orientadores habilitados; X - autorizar a co-orientação por  
1359 orientador já credenciado ao programa; XI - definir o momento de escolha do  
1360 orientador pelo candidato ao grau de Mestre ou Doutor; XII - designar, quando



1361 pertinente, orientadores de programa; XIII - aprovar mudança de orientador;  
 1362 XIV - propor ao CoPGr a contagem de créditos de disciplinas cursadas fora da  
 1363 USP, após sua competente aprovação; XV - fixar número das línguas  
 1364 estrangeiras que serão obrigatórias no programa, discriminando-as; XVI -  
 1365 estabelecer critérios para realização de exame de qualificação ao nível de  
 1366 doutorado ou de mestrado, se pertinente; XVII - aprovar os pedidos de  
 1367 trancamento de matrícula; XVIII - definir o modo e local para depósito pelo  
 1368 interessado da respectiva dissertação ou tese; XIX - designar os membros  
 1369 titulares e suplentes que constituirão as diferentes Comissões Julgadoras; XX -  
 1370 estabelecer os critérios para o julgamento de dissertações e teses; XXI -  
 1371 manifestar-se sobre solicitações para obtenção do título de doutor, somente  
 1372 com defesa de tese; XXII - manifestar-se sobre solicitações de reconhecimento  
 1373 ou revalidação de títulos de mestre, de doutor e de livre-docente; XXIII - propor  
 1374 os programas dos cursos de especialização e de aperfeiçoamento de longa  
 1375 duração; XXIV - propor à Congregação, ouvidos os Departamentos, programa  
 1376 de excursões didáticas e verificar sua execução. (suprimido pelo art. 5º da  
 1377 Resolução nº 4690/99). **Texto proposto:** Artigo 17 - Compete à Comissão de  
 1378 Pós-Graduação, além do previsto no art. 35 do Regimento da Pós-Graduação,  
 1379 outras atribuições que lhe possam ser destinadas pelo Conselho de Pós-  
 1380 Graduação. **Texto atual:** Artigo 23 - Além do disposto no art. 45 do Regimento  
 1381 Geral ao Conselho do Departamento compete: I - ... II - sugerir ao Diretor  
 1382 nomes para composição de comissões assessoras dos órgãos de Apoio ao  
 1383 Ensino e Pesquisa; III - ... **Texto proposto:** Artigo 23 - Além do disposto no art.  
 1384 45 do Regimento Geral ao Conselho do Departamento compete: I - ... II -  
 1385 suprimido; III - ... **Texto atual:** Artigo 40- Os órgãos técnicos do IG consistem  
 1386 em: (renumerado pelo art. 2º da Resolução nº 4291/96) I - Biblioteca; II - Seção  
 1387 de Publicações e Eventos; III - Museu; IV - Seção de Informática. § 1º - Estes  
 1388 órgãos estão diretamente subordinados à Diretoria. § 2º - Estes órgãos  
 1389 deverão ter regimento próprio aprovado pela Congregação. **Texto proposto:**  
 1390 Artigo 40- suprimido. **Texto atual:** Artigo 1º - Os órgãos técnicos do IG, as  
 1391 comissões referidas no art. 4º deste Regimento, o CPGeo, bem como o  
 1392 CEPAS deverão, no prazo de sessenta dias, a partir da data da vigência deste  
 1393 Regimento, submeter à aprovação da Congregação o anteprojeto de seus  
 1394 respectivos regimentos. (redação dada pela Resolução nº 4177/95). **Texto**

1395 **proposto:** Artigo 1º- As comissões referidas no art. 4º deste Regimento, o  
1396 CPGeo, bem como o CEPAS deverão, no prazo de sessenta dias, a partir da  
1397 data da vigência deste Regimento, submeter à aprovação da Congregação o  
1398 anteprojeto de seus respectivos regimentos. **Cota da PG-USP:** após integral  
1399 atendimento das sugestões da Procuradoria Geral, sugere o encaminhamento  
1400 dos autos à CLR e, posteriormente, ao Co (06.09.11). **Parecer da CLR:**  
1401 aprova, por unanimidade dos presentes (4 votos), o parecer do relator, **Prof.**  
1402 **Dr. Douglas Emygdio de Faria**, favorável às alterações do Regimento do  
1403 Instituto de Geociências (21.09.11). Minuta de Resolução preparada pela  
1404 Secretaria Geral. **2. PROCESSO 2000.1.444.45.8 – INSTITUTO DE**  
1405 **MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA.** Proposta de alterações do Regimento do  
1406 Instituto de Matemática e Estatística. **Parecer da CLR:** aprova o parecer do  
1407 relator, favorável às alterações do artigo 16, inciso III do artigo 20, parágrafo  
1408 único do artigo 50 e artigo 52, do Regimento do IME e contrário às alterações  
1409 propostas aos artigos 37 a 41 (09.11.09). Na reunião do Conselho Universitário  
1410 de 17.11.2009, o Cons. Flávio Ulhoa Coelho solicitou a retirada dos autos de  
1411 pauta, tendo a Mesa deferido (17.11.09). Ofício do Diretor do IME, Prof. Dr.  
1412 Flávio Ulhoa Coelho, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas,  
1413 reencaminhando algumas solicitações de modificação do Regimento do IME,  
1414 informando que algumas propostas já receberam pareceres favoráveis da CJ e  
1415 da CLR e que outras foram reformuladas, visando atender às objeções  
1416 levantadas, pois não obtiveram pareceres favoráveis (21.09.10). **Parecer da**  
1417 **PG-USP:** observa que as propostas já analisadas e aprovadas pela CLR, não  
1418 serão objeto de nova análise, remetendo-se às considerações favoráveis  
1419 anteriormente lançadas. No âmbito das propostas objeto de inovação, à vista  
1420 de manifestações contrárias da CJ e da CLR, encontra-se a reformulação do  
1421 art. 37 e inclusão dos arts. 37-A e 37-B. Na proposta anteriormente  
1422 encaminhada, a CJ e a CLR objetaram que a prova intitulada "apresentação do  
1423 projeto de pesquisa" mostrava-se extremamente subjetiva, abrindo flanco  
1424 indesejável à contestação por parte de candidatos insatisfeitos com o resultado  
1425 da avaliação. Além disso, alegou-se que a análise do projeto de pesquisa em si  
1426 seria atribuição da CERT, não sendo recomendável haver dupla avaliação,  
1427 verdadeiro *bis in idem*, em tais análises. Quanto à subjetividade da prova,  
1428 necessária a fixação de critérios objetivos para a análise do projeto de

pesquisa, o IME sugere a inclusão do art. 37-B, que prevê arguição relativa ao projeto apresentado pelo candidato, segundo procedimento fixado nos parágrafos 1º a 3º do referido artigo. O *caput* do art. 37-B esclarece que tal arguição levará em conta "sua relevância e adequação ao programa do concurso". Quanto à tentativa de objetivar a avaliação, crê que a proposta avança em tal direção, mas não é suficientemente clara quanto a tais pormenores. Sugere que a Unidade analise o mérito da proposta do IF, que se depara com situação análoga, e cuja proposta é objeto de parecer favorável da CJ (cópia anexa) justamente por ter encontrado critérios mais específicos e claros de avaliação. Por fim, no âmbito de propostas da competência da CLR, encontra-se a inclusão do art. 36-A, que estabelece que os concursos para provimento de cargos de Professor Doutor ficarão abertos, na Unidade, pelo prazo de 30 a 90 dias, havendo especificação, em cada caso, por proposta do Departamento interessado e aprovação da Congregação por ocasião da aprovação do pedido de abertura do certame. Encaminha os autos à Unidade para análise (11.10.10). Ofício do Diretor do IME ao Magnífico Reitor, reencaminhando algumas solicitações de modificação do Regimento da Unidade, que já foram objeto de análise pela PG-USP. Informa que, levando em conta as sugestões apresentadas pela PG-USP, a Congregação, em 26.05.2011, aprovou uma nova redação para o artigo 37-B. Informa, também, que a argumentação proposta no artigo 36-A foi contemplada pela nova interpretação aprovada pela CLR em sessão realizada em 30.11.2010, sendo que o mesmo poderá ser incluído no Regimento, conforme proposto (11.07.11).

**Texto atual:** Artigo 2º - O IME é constituído dos seguintes Departamentos: ... e dos seguintes Centros: I - Centro de Estatística Aplicada (CEA); II - Centro de Matemática e Computação Aplicadas (CEMCAP); III - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática (CAEM); IV - Centro de Ensino da Computação (CEC). ...**Texto proposto:** Artigo 2º - O IME é constituído dos seguintes Departamentos: ... e dos seguintes Centros: I - Centro de Estatística Aplicada (CEA); II - Centro de Matemática e Computação Aplicadas (CEMCAP); III - Centro de Aperfeiçoamento do Ensino da Matemática (CAEM); IV - Centro de Ensino da Computação (CEC). V – Centro de Competência em Software Livre (CCSL). ... **Texto atual:** Artigo 16 - À CPq, obedecida a orientação geral dos Colegiados Superiores, cabe estimular a investigação

científica, colaborando com a CPG, na elaboração das atividades de pós-graduação, quando solicitada. **Texto proposto:** Artigo 16 – À CPq, obedecida a orientação geral dos Colegiados Superiores, cabe estimular a investigação científica, colaborando com a CPG na elaboração das atividades de pós-graduação, quando solicitada, e coordenar as atividades de iniciação científica.

**Texto atual:** Artigo 20 - São subordinadas ao Diretor as seguintes Comissões Permanentes: I - Comissão da Biblioteca; II - Comissão de Informática; III - Comissão de Iniciação Científica; IV - Comissão de Cursos de Verão; V - Comissão de Monitoria. **Texto proposto:** Artigo 20 - São subordinadas ao Diretor as seguintes Comissões Permanentes: I - Comissão da Biblioteca; II - Comissão de Informática; III – suprimido; IV - Comissão de Cursos de Verão; V - Comissão de Monitoria. **Texto atual:** Artigo 24 - São cursos de graduação sob responsabilidade do IME os seguintes: I - Curso de Bacharelado em Matemática; II - Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada; III - Curso de Bacharelado em Estatística; IV - Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; V - Curso de Licenciatura em Matemática. Parágrafo único - O curso referido no inciso V deste artigo será ministrado em regime de co-responsabilidade com a Faculdade de Educação. **Texto proposto:** Artigo 24 - São cursos de graduação sob responsabilidade do IME os seguintes: I - Curso de Bacharelado em Matemática; II - Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada; III - Curso de Bacharelado em Estatística; IV - Curso de Bacharelado em Ciência da Computação; V - Curso de Licenciatura em Matemática; VI – Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada e Computacional. Parágrafo único - O curso referido no inciso V deste artigo será ministrado em regime de co-responsabilidade com a Faculdade de Educação. **Texto proposto:** Artigo 36-A – As inscrições para os concursos para provimento de cargos de Professor Doutor poderão ser abertas pelo prazo de trinta a noventa dias, devendo ser definido, caso a caso, pela Congregação, por proposta dos Departamentos. **Texto atual:** Artigo 37 - As provas para os concursos para provimento dos cargos de Professor Doutor são as seguintes, com os respectivos pesos: I - Prova Didática - 2 (dois); II - Prova Escrita - 3 (três); III - Julgamento do Memorial com prova pública de arguição - 5 (cinco). Parágrafo único - A prova didática e a leitura da prova escrita também serão públicas.

**Texto proposto:** Artigo 37 – De acordo com o artigo 135 do Regimento Geral

da USP, as provas para os concursos para provimento de cargos de Professor Doutor são as seguintes, com os respectivos pesos: I - julgamento do Memorial com prova pública de arguição (peso 50); II - prova didática (peso 25); III – outra prova (peso 25). Parágrafo único – A escolha da outra prova será feita pela Congregação, por proposta do Departamento, dentre as modalidades abaixo, e deverá constar do edital do concurso: I – escrita; II – apresentação de projeto de pesquisa. **Texto proposto:** Artigo 37-A – Caso a prova referida no artigo 37 deste Regimento seja escrita, aplicam-se as normas do artigo 139 do Regimento Geral da USP. **Texto proposto:** Artigo 37-B – Caso a prova referida no artigo 37 deste Regimento seja a apresentação de projeto de pesquisa na área do concurso, constará a mesma de arguição sobre o referido projeto e deverá analisar objetivamente: I – adequação às linhas de pesquisa de interesse do Departamento; II – enquadramento à área de atuação do Departamento; III – originalidade e relevância; IV – viabilidade à luz da infraestrutura existente na Unidade. § 1º - O candidato disporá de dez a vinte minutos para a apresentação oral de seu projeto de pesquisa. § 2º - Cada examinador disporá de até quinze minutos para arguir o candidato, assegurado a este igual tempo de resposta. § 3º - Finda a arguição, cada examinador lançará a nota em impresso próprio, levando em conta os objetivos mencionados no *caput* deste artigo. **Texto atual:** Artigo 50 - ... Parágrafo único - As eleições a que se refere o *caput* deste artigo, serão realizadas no primeiro dia útil da 2ª quinzena dos meses de abril e setembro de cada ano. **Texto proposto:** Artigo 50 - ... Parágrafo único - As eleições a que se refere o *caput* deste artigo serão realizadas em dia útil, definido pela Congregação, da segunda quinzena dos meses de abril e setembro de cada ano. **Texto atual:** Artigo 52 - O IME manterá um periódico científico, denominado "Resenhas do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo". **Texto proposto:** Artigo 52 - O IME manterá um periódico científico, denominado "São Paulo Journal of Mathematical Sciences" (formerly "Resenhas"). (NR). **Parecer da PG-USP:** retornam os autos após emissão do Parecer CJ 5046/10, com nova proposta de alteração do regimento do IME (artigos 2º, 16, 20, 24, 36-A, 37, 37-A, 37-A, 50 e 52). Verifica que os artigos 2º, 24, 50 e 52, visam adequar as modificações ocorridas no âmbito da Unidade e que o artigo 36-A observa a alteração ocorrida no Regimento Geral. Quanto aos artigos 37, 37-A e 37-B,

estes atendem às recomendações contidas no mencionado parecer, tendo sido incluídos critérios objetivos para realização de prova intitulada "apresentação do projeto de pesquisa", enquanto prova prevista no artigo 135, III do Regimento Geral. Entende que a proposta encontra-se em condições de ser submetida à CLR (22.08.11). **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (4 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira**, favorável às alterações dos artigos 2º, 16, 20, 24, 37 e 52, parágrafo único do artigo 50 e a criação dos artigos 36-A, 37-A e 37-B, do Regimento do Instituto de Matemática e Estatística (21.09.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral.

**3. PROCESSO 72.1.22395.1.0 – FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA.** Proposta de alteração do Regimento da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Ofício do Diretor da FMVZ, Prof. Dr. José Antonio Visintin, ao Prof. Dr. Antonio Magalhães Gomes Filho, Presidente da CLR, encaminhando solicitação da Associação dos Ex-Alunos da FMVZ, aprovada pela Congregação em sessão realizada em 15.06.2011, de inclusão do inciso XV ao artigo 8º do Regimento da Faculdade (21.06.11). **Texto atual:** Artigo 8º - A Congregação, órgão consultivo e deliberativo da FMVZ, tem a seguinte composição: I - ... XIV - ... **Texto proposto:** Artigo 8º - A Congregação, órgão consultivo e deliberativo da FMVZ, tem a seguinte composição: I - ... XIV - ... XV – um representante dos antigos alunos de graduação, externo à Universidade de São Paulo, eleito por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução. **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (4 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Antonio Magalhães Gomes Filho**, favorável à solicitação de inclusão de um representante dos antigos alunos de graduação, externo à USP, na composição da Congregação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (21.09.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral.

**4. PROCESSO 94.1.37.55.4 – INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO.** Proposta de alterações do Regimento do Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos. Ofício do Vice-Diretor em exercício do ICMC, Prof. Dr. José Carlos Maldonado, à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Fidela de Lima Navarro, Secretária Geral, encaminhando alterações dos artigos 1º, 13, 14, 15, 16 (parágrafo único), 18, 19, 20 e 54 do Regimento da Unidade, aprovadas pela Congregação em sessões realizadas em 13.02 e 26.06.2009 (29.06.09).

1565 **Parecer da PG-USP:** apresenta quadro sinótico com sugestões, quando  
 1566 pertinentes e observa que as alterações propostas estão de acordo com as  
 1567 normas estatutárias e regimentais, especialmente com o novo Regimento da  
 1568 Pós-Graduação. Esclarece que as sugestões oferecidas visam, de modo geral,  
 1569 à adequação do conteúdo normativo à forma de redação legislativa e  
 1570 encaminha as sugestões à Unidade para reapreciação (13.09.10). Ofício do  
 1571 Diretor do ICMC ao Procurador Geral da USP, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de  
 1572 Campos Monaco, encaminhando as alterações do Regimento da Unidade,  
 1573 analisadas e deliberadas pela Congregação, em sessões realizadas em  
 1574 03.12.2010 e 26.08.2011 (29.08.11). **Parecer da PG-USP:** informa que a  
 1575 Unidade acolheu as sugestões formuladas no Parecer CJ.P.2278/10, em  
 1576 relação aos artigos 1º, 13, 14, 15, 16 e 54, bem como aprovou proposta de  
 1577 alteração do art. 46. Observa que, referente aos artigos 18, 19 e 20 os mesmos  
 1578 permanecerão com a mesma redação, visto que a Unidade aguarda a  
 1579 manifestação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação sobre a matéria tratada nos  
 1580 mencionados dispositivos. Sob o aspecto jurídico-formal, a proposta de  
 1581 alteração do artigo 46 do atual Regimento não encontra óbice (14.09.11).

1582 **Texto atual:** Artigo 1º - O Instituto de Ciências Matemáticas de São Carlos  
 1583 (ICMSC) é constituído dos seguintes Departamentos: (...) Parágrafo único - Os  
 1584 Departamentos terão seus próprios Regimentos. **Texto proposto:** Artigo 1º - O  
 1585 Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) é constituído dos  
 1586 seguintes Departamentos e Centro: (...) V – Centro de Competência em  
 1587 Software Livre do ICMC (CCSL-ICMC). Parágrafo único - Os Departamentos e  
 1588 o Centro terão seus próprios Regimentos. **Texto atual:** Artigo 13 - À Comissão  
 1589 de Graduação, obedecida a orientação geral estabelecida pelos Colegiados  
 1590 Superiores, cabe traçar as diretrizes e zelar pela execução dos programas de  
 1591 ensino, bem como propor à Congregação modificações na estrutura curricular  
 1592 dos cursos, ouvidos os Departamentos. **Texto proposto:** Artigo 13 - À  
 1593 Comissão de Graduação, obedecida a orientação geral estabelecida pelos  
 1594 Colegiados Superiores, cabe traçar as diretrizes e zelar pela execução dos  
 1595 programas determinados pelos projetos político-pedagógicos dos cursos de  
 1596 graduação sob a responsabilidade do ICMC, ouvidas as CoCs dos respectivos  
 1597 cursos. **Texto atual:** Artigo 14 – A CG será constituída de membros docentes  
 1598 portadores, no mínimo, do título de mestre e da representação de discentes da

1599 seguinte forma: (redação dada pela Resolução nº 4647/99) I - os  
 1600 Coordenadores dos cursos de graduação sob a responsabilidade do ICMC; II -  
 1601 um docente do ICMC, eleito pela Congregação; III - um docente eleito pelo  
 1602 IFSC; (...) **Texto proposto:** Artigo 14 – A CG será constituída de membros  
 1603 docentes portadores, no mínimo, do título de mestre e da representação  
 1604 discente da seguinte forma: I - os Coordenadores das Comissões  
 1605 Coordenadoras dos Cursos de Graduação sob a responsabilidade exclusiva do  
 1606 ICMC; II – os Coordenadores, junto ao ICMC, dos Cursos de Graduação  
 1607 Interunidades; III - um docente eleito pela Congregação; (...) **Texto atual:**  
 1608 Artigo 15 - A CG exercerá as atribuições das Comissões de Coordenação de  
 1609 Cursos deste Instituto. **Texto proposto:** Artigo 15 – A constituição e as  
 1610 competências das Comissões Coordenadoras dos Cursos (CoCs) estão  
 1611 disciplinadas no Regimento da CG e nos Regimentos das CoCs. **Texto atual:**  
 1612 Artigo 16 - ... Parágrafo único - Os mandatos do Presidente e de seu Suplente  
 1613 serão de dois anos, permitida a recondução. **Texto proposto:** Artigo 16 - ...  
 1614 Parágrafo único - Os mandatos do Presidente e de seu suplente serão de dois  
 1615 anos, limitados ao término de seus mandatos como membros da CG, permitida  
 1616 a recondução. **Texto atual:** Artigo 46 - O ICMSC, através do SCE, oferecerá a  
 1617 "Ênfase em Computação Eletrônica" para cursos de graduação das Unidades  
 1618 da USP, do Campus de São Carlos. **Texto proposto:** Artigo 46 - O ICMC  
 1619 poderá oferecer Ênfases para cursos de graduação das Unidades da USP no  
 1620 *Campus* de São Carlos. **Texto proposto:** Artigo 54 – Em todos os colegiados,  
 1621 havendo vacância do representante titular de categoria, o suplente completará  
 1622 o mandato. Parágrafo único – Na vacância do titular e suplente serão eleitos  
 1623 novos membros para completar o mandato em cursos, exceto quando  
 1624 legislação específica dispuser de forma contrária. Parecer da CLR: aprova, por  
 1625 unanimidade dos presentes (4 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Colombo**  
 1626 **Celso Gaeta Tassinari**, favorável às alterações do Regimento do Instituto de  
 1627 Ciências Matemáticas e de Computação (05.10.11). Minuta de Resolução  
 1628 preparada pela Secretaria Geral. **5. PROCESSO 73.1.8166.1.8 – INSTITUTO**  
 1629 **DE FÍSICA.** Proposta de alteração dos artigos 6º e 12 do Regimento do  
 1630 Instituto de Física. Ofício do Diretor do IF, Prof. Dr. Renato de Figueiredo  
 1631 Jardim, ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, encaminhando  
 1632 proposta de alteração dos artigos 6º e 12 do Regimento do Instituto, referentes



1633 à competência da Congregação e CTA, no que diz respeito a apreciação de  
 1634 convênios ou acordos entre o IFUSP e outras instituições, aprovada pela  
 1635 Congregação em 25.08.2011(29.08.11). **Texto atual:** Artigo 6º - À  
 1636 Congregação compete: I - ... XXIX - aprovar e dar andamento, após parecer da  
 1637 Comissão de Consultorias e Convênios, às propostas para a realização de  
 1638 convênios ou acordos com Unidades da USP ou outras Instituições, para fins  
 1639 culturais, científicos, didáticos ou de prestação de serviços à comunidade;  
 1640 **Texto proposto:** Artigo 6º - À Congregação compete: I - ... XXIX – suprimir.  
 1641 **Texto atual:** Artigo 12 - Ao CTA compete: I - ... IX - ... **Texto proposto:** Artigo  
 1642 12 - Ao CTA compete: I - ...X - aprovar e dar andamento, após parecer da  
 1643 Comissão de Consultorias e Convênios, às propostas para a realização de  
 1644 convênios ou acordos com Unidades da USP ou outras Instituições no país,  
 1645 para fins culturais, científicos, didáticos ou de prestação de serviços à  
 1646 comunidade; XI - aprovar e dar andamento, após parecer da Comissão de  
 1647 Relações Internacionais, às propostas para a realização de convênios ou  
 1648 acordos com Instituições internacionais, para fins culturais, científicos, didáticos  
 1649 ou de prestação de serviços à comunidade. **Parecer da PG-USP:** manifesta  
 1650 que não existem óbices jurídicos à modificação proposta, máxime porque  
 1651 respeitada a regra de competência contida no artigo 9º, inciso XXIX do  
 1652 Regimento Geral, além de normas específicas que exigem aprovação de  
 1653 convênios pela Congregação (5.10.11). **Parecer da CLR:** aprova, por  
 1654 unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Colombo**  
 1655 **Celso Gaeta Tassinari**, favorável às alterações dos artigos 6º e 12 do  
 1656 Regimento do Instituto de Física (04.11.11). Minuta de Resolução preparada  
 1657 pela Secretaria Geral. **6. PROTOCOLADO 2011.5.231.76.2 – INSTITUTO DE**  
 1658 **FÍSICA DE SÃO CARLOS.** Proposta de alteração do artigo 21 e supressão do  
 1659 artigo 38 do Regimento do Instituto de Física de São Carlos. Ofício do Diretor  
 1660 do IFSC, Prof. Dr. Antonio Hernandes, encaminhando a proposta de alteração  
 1661 do Regimento da Unidade, aprovada pela Congregação em 11.11.2011, em  
 1662 virtude da alteração do artigo 135 do Regimento Geral, que trata das provas  
 1663 para concurso de Professor Doutor (21.11.11). **Texto atual:** Artigo 21 - As  
 1664 provas e seus respectivos pesos para o Concurso de Cargo de Professor  
 1665 Doutor serão: I - julgamento do memorial com prova pública de arguição: 5,0  
 1666 (cinco); II - prova didática: 3,0 (três); III - prova escrita: 2,0 (dois). Parágrafo

1667 único - A prova escrita prevista no inciso III deste artigo obedecerá o disposto  
1668 no art. 139 do Regimento Geral. **Texto proposto:** Artigo 21 – O Concurso de  
1669 cargo de Professor Doutor far-se-á nos termos das disposições do Regimento  
1670 Geral, podendo ser realizado em uma ou duas fases, devendo essa decisão  
1671 constar do edital de abertura do concurso. § 1º - Se o concurso se processar  
1672 em duas fases, a primeira será eliminatória e deverá consistir em prova escrita.  
1673 Nesse caso, o candidato que obtiver nota menor que 7,0 (sete), da maioria dos  
1674 membros da Comissão Julgadora, estará eliminado do concurso. No caso de  
1675 concurso em duas fases, as provas e seus respectivos pesos são: I -  
1676 julgamento do memorial com prova pública de arguição: 5,0 (cinco); II - prova  
1677 didática: 3,0 (três); III - prova escrita (eliminatória): 2,0 (dois). § 2º - As provas  
1678 referidas nos incisos I, II e III serão realizadas conforme disposto nos artigos  
1679 136, 137 e 139 do Regimento Geral. § 3º - Se o concurso se processar em uma  
1680 única fase, as provas e seus respectivos pesos são: I - julgamento do memorial  
1681 com prova pública de arguição: 5,0 (cinco); II - prova didática: 3,0 (três); III –  
1682 outra prova: 2,0 (dois). § 4º - A escolha da outra prova será proposta pelo  
1683 Conselho do Departamento dentre as modalidades abaixo, devendo essa  
1684 decisão constar do edital de abertura do concurso. I - escrita; II – oral projeto;  
1685 III – oral. § 5º - No ato da inscrição o candidato deverá apresentar além dos  
1686 documentos mencionados nos arts. 121 e 133 do Regimento Geral, projeto de  
1687 pesquisa ou resumo da palestra, referidos nos incisos II e III. § 6º - A prova  
1688 escrita será realizada nos termos do art. 139 do Regimento Geral e seu  
1689 parágrafo único. § 7º - Caso o Departamento opte pela prova oral projeto,  
1690 constará a mesma de arguição sobre o projeto de pesquisa apresentado pelo  
1691 candidato e terá como objetivo avaliar: I – o conhecimento científico e  
1692 experiência prévia sobre o tema proposto pelo candidato; II – a adequação do  
1693 projeto à área de conhecimento/especialidade do Departamento, citadas no  
1694 edital do concurso; III – a originalidade do projeto e sua viabilidade à luz da  
1695 infraestrutura existente na Unidade. § 8º - Cada examinador disporá de até  
1696 quinze minutos para arguir o candidato, assegurado a este igual tempo para a  
1697 resposta. § 9º - No caso de o Departamento optar pela prova oral palestra,  
1698 constará a mesma de uma palestra sobre assunto de pesquisa apresentado  
1699 pelo candidato, com base no programa do concurso, e terá como objetivo  
1700 avaliar: I – o conhecimento científico e experiências prévias sobre o tema

proposto pelo candidato; II – a adequação do tema à área de conhecimento/especialidade do Departamento, citadas no edital do concurso; III – a originalidade do tema e sua viabilidade à luz da infraestrutura existente na Unidade. § 10 – A duração mínima da prova será de quarenta minutos e a máxima de sessenta. § 11 – Ao final da palestra, cada membro da comissão arguirá o candidato, por quinze minutos, no máximo, cabendo ao candidato igual tempo para a resposta. **Texto atual:** Artigo 38 - O IFSC é o responsável pelo gerenciamento administrativo da Área Interunidades "Ciência e Engenharia de Materiais", e o fará de acordo com o Regulamento da mesma. **Texto proposto:** Artigo 38 – suprimido. **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Douglas Emygdio de Faria**, favorável às alterações do Regimento do Instituto de Física de São Carlos (08.12.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. **CADERNO VI – REGIMENTO DE MUSEU. 1. PROCESSO 2011.1.376.33.0 – MUSEU PAULISTA.** Proposta de novo Regimento do Museu Paulista. Ofício da Diretora do MP, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cecília Helena de Salles Oliveira, ao Procurador Geral da PG-USP, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de Campos Monaco, encaminhando o anteprojeto do novo Regimento do MP, adequado às modificações sofridas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em reunião de 14.06.2011 (21.06.11). **Parecer da PG-USP:** com relação ao aspecto formal de redação do texto, recomenda a observância da legislação específica que trata da elaboração, alteração e consolidação das leis e atos normativos, bem como a praxe adotada na Universidade, orientando a correção de texto de alguns dispositivos. Apresenta quadro sinótico oferecendo sugestões em relação à proposta, quando pertinentes (27.07.11). Ofício da Diretora do MP ao Procurador Geral da PG-USP, reencaminhando o anteprojeto de Regimento, após análise e apreciação das várias sugestões feitas pela PG-USP, em reuniões do Conselho Deliberativo realizadas em 4 e 7 de outubro de 2011. Sublinha que o Conselho Deliberativo e a Direção entendem que é imprescindível a manutenção, no texto do Regimento, das Divisões como parte da organização interna do Museu (07.10.11). **Parecer da PG-USP:** observa que o Museu acolheu a maior parte das recomendações e oferece novo quadro sinótico com sugestões em relação à proposta, quando pertinentes. Recomenda que a CLR se manifeste quanto à

1735 proposta ou encaminhe os autos ao MP para que este a reaprecie (19.10.11).

1736 **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos presentes (5 votos), o parecer

1737 do relator, **Prof. Dr. Douglas Emygdio de Faria**, favorável à proposta do novo

1738 Regimento do Museu Paulista (04.11.11). Minuta de Resolução preparada pela

1739 Secretaria Geral. **CADERNO VII – REGIMENTO DE INSTITUTO**

1740 **ESPECIALIZADO. 1. PROCESSO 2001.1.42.30.0 – CENTRO DE BIOLOGIA**

1741 **MARINHA.** Proposta de novo Regimento do Centro de Biologia Marinha. Ofício

1742 do Diretor do CEBIMar, Prof. Dr. José Roberto Machado Cunha da Silva, ao

1743 Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas, encaminhando proposta de

1744 alteração do Regimento do Centro, aprovada pelo Conselho Deliberativo em

1745 11.04.2011 (14.04.11). **Parecer da PG-USP:** observa que as alterações da

1746 proposta são substanciais e, muitas vezes, é modificada a numeração dos

1747 dispositivos alterados, o que é vedado pelo inciso I do art. 9º da Lei Estadual

1748 Complementar nº 863, de 29.12.99. Assim, mantida a proposta nos termos

1749 apresentados, recomenda a edição de nova Resolução para veicular o novo

1750 Regimento do CEBIMar, de modo que a Resolução nº 5292, de 21.12.2005

1751 seja revogada. Apresenta quadro sinótico comparando o Regimento atual com

1752 as alterações pretendidas e oferece sugestões, quando pertinentes. Quanto

1753 aos aspectos redacionais, recomenda, ainda, que a palavra “unidade” seja

1754 grafada com a inicial maiúscula nos seguintes dispositivos: inciso II do

1755 parágrafo único do art. 2º, §§ 2º e 3º do art. 30 e *caput*, e parágrafo único do

1756 artigo 31 (1º.06.11). **Parecer do Conselho Deliberativo do CEBIMar:** aprova

1757 as alterações sugeridas pela PG-USP ao novo Regimento do Centro.

1758 (23.08.11). **Parecer da PG-USP:** manifesta que, sob o aspecto jurídico-formal,

1759 a proposta não apresenta óbices. No tocante ao aspecto de redação do texto,

1760 tece as seguintes considerações: no artigo 1º, a expressão “de seu” deve ser

1761 substituída por “do”, de modo que a redação fique “(...) artigo 7º do Regimento

1762 Geral da USP”. A redação do inciso II do artigo 6º da proposta apresenta

1763 pequena falha ortográfica, sugerindo a seguinte redação: “II – um docente da

1764 USP indicado pelo Reitor, a partir de lista tríplice definida pelo CD;”.  
 1765 Recomenda a substituição da expressão “não docentes” nos incisos XI e XII do

1766 artigo 10, por “técnicas e administrativas” e “técnicos e administrativos”,

1767 respectivamente. O adjetivo marinho, no artigo 24, deve concordar com o

1768 substantivo “ciências”. Assim, recomenda que seja declinado no feminino

1769 plural: “marinhas” (16.11.11). **Parecer da CLR:** aprova, por unanimidade dos  
 1770 presentes (5 votos), o parecer do relator, **Prof. Dr. Colombo Celso Gaeta**  
 1771 **Tassinari**, favorável à proposta do novo Regimento do Centro de Biologia  
 1772 Marinha (08.12.11). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria Geral. Ato  
 1773 seguinte o **M. Reitor** passa à votação, em bloco, dos cadernos IV, V, VI e VII.  
 1774 Pelo painel eletrônico, obtém-se o seguinte resultado: Sim= 89 (oitenta e nove);  
 1775 Não= 2 (dois); Abstenções= 11 (onze); Total de votantes = 102. São aprovados  
 1776 os pareceres da CLR, favoráveis à proposta do novo Regimento da Escola de  
 1777 Engenharia de São Carlos; às alterações dos Regimentos do Instituto de  
 1778 Geociências; do Instituto de Matemática e Estatística, da Faculdade de  
 1779 Medicina Veterinária e Zootecnia, do Instituto de Ciências Matemáticas e de  
 1780 Computação, do Instituto de Física e do Instituto de Física de São Carlos; à  
 1781 proposta do novo Regimento do Museu Paulista; e à proposta do novo  
 1782 Regimento do Centro de Biologia Marinha. **Secretário Geral:** "O senhor Vice-  
 1783 Reitor pediu uma inclusão de pauta e a Secretaria Geral preparou um  
 1784 expediente, que estava na dependência da disposição de ser incluído." **Vice-**  
 1785 **Reitor:** "Vou pedir a inclusão de uma matéria que trata do processo de  
 1786 contratação de temporários - forma de recontração e prazo. A pauta  
 1787 suplementar que trata da matéria está sendo distribuída e vai na direção de  
 1788 aprimorar a experiência que tivemos desde a Resolução nº 5872, de 27 de  
 1789 setembro de 2010. Já temos vivência, apareceram alguns problemas e essa  
 1790 proposta visa minorá-los." **M. Reitor:** "Se não houver objeção, podemos incluir  
 1791 o item na pauta." Não havendo objeções, o **M. Reitor** passa à discussão do  
 1792 **PROCESSO 2010.1.7227.1.0 – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO** - Proposta  
 1793 de alteração da Resolução nº 5872, de 27 de setembro de 2010, que dispõe  
 1794 sobre a contratação de docente por prazo determinado na Universidade de São  
 1795 Paulo. **Manifestação da Comissão de Claros Docentes (CCD):** reavalia os  
 1796 termos da Resolução nº 5872/2010, bem como os editais que regulamentam a  
 1797 contratação de docentes por prazo determinado na USP e, visando agilizar o  
 1798 processo de contratação docente, considerando a excepcionalidade e a  
 1799 emergência dessa modalidade de contrato, propõe alterações nos artigos 5º, 7º  
 1800 e 8º; inclusão de novo artigo e alterações nos respectivos editais (25.11.11).  
 1801 **Parecer da PG-USP:** sob o aspecto jurídico, não há obstáculos quanto ao  
 1802 prosseguimento do processo com a finalidade de ser alterada a Resolução

1803 para os fins propostos. Porém, esclarece que, independentemente da entrada  
1804 em vigor das modificações, é necessário criar mecanismos que agilizem tais  
1805 trâmites burocráticos, seja criando comissão integrada para análise dos  
1806 processos de contratação ou outros expedientes, pois o objetivo da Resolução  
1807 é permitir que as Unidades de Ensino não tenham interrupção no oferecimento  
1808 dos cursos. Quanto à minuta de edital, informa que não existem observações a  
1809 fazer, exceto que, relativamente ao item 3, diferentemente dos concursos para  
1810 provimento de cargo, poderá ser chamado o segundo classificado. Com  
1811 relação à minuta de contrato, sugere seja subtraída a expressão "... nos termos  
1812 do ESU de aplicabilidade no que couber, no caso" da Cláusula IV, apenas  
1813 sendo prevista a possibilidade de rescisão (6.12.11). **Manifestação da**  
1814 **Comissão de Claros Docentes (CCD):** considerando as solicitações das  
1815 Unidades para que os prazos das contratações por tempo determinado sejam  
1816 compatíveis com as necessidades didáticas dos semestres letivos, propõe  
1817 nova redação ao artigo 5º, solicitando nova manifestação da PG (20.01.12).  
1818 **Parecer da PG-USP:** entende que a modificação pretendida poderá ser feita,  
1819 não havendo óbice jurídico, podendo se dar prosseguimento à solicitação de  
1820 alteração dos arts. 5º, 7º e 8º, bem como das minutas de edital e de contrato  
1821 (26.01.12). **Texto atual: Artigo 5º** - Quando a necessidade temporária puder  
1822 ser cumprida em menor prazo, o edital do processo seletivo somente poderá  
1823 prever o prazo necessário para o seu atendimento e mais a possibilidade de  
1824 uma única prorrogação por prazo igual ao do contrato inicial. **Artigo 7º** - A  
1825 abertura de processo seletivo para a contratação de Professor Assistente  
1826 somente será autorizada após o não comparecimento de candidatos com  
1827 habilitação de Doutor em dois concursos públicos abertos para provimento de  
1828 cargo de Professor Doutor. **Artigo 8º** - A abertura de processo seletivo para a  
1829 contratação de Auxiliar de Ensino somente será autorizada após o não  
1830 comparecimento de Mestres em dois processos seletivos para Professor  
1831 Assistente abertos na forma do artigo anterior. **Texto proposto: Artigo 5º** -  
1832 Quando a necessidade temporária puder ser cumprida em menor prazo, o  
1833 edital do processo seletivo somente poderá prever o prazo necessário para o  
1834 seu atendimento e mais a possibilidade de prorrogações, desde que a soma  
1835 dos períodos não ultrapasse o prazo de dois anos. **Artigo 7º** - A abertura de  
1836 processo seletivo para a contratação de Professor Assistente somente será

1837 autorizada após o não comparecimento de candidatos com habilitação de  
1838 Doutor em um concurso público aberto para provimento de cargo de Professor  
1839 Doutor ou em um processo seletivo para contratação de Professor por tempo  
1840 determinado, nível III (Professor Doutor). **Artigo 8º** - A abertura de processo  
1841 seletivo para a contratação de Auxiliar de Ensino somente será autorizada após  
1842 o não comparecimento de Mestres em um processo seletivo para Professor  
1843 Contratado II (Assistente) aberto na forma do artigo anterior. **Inserir:** O  
1844 disposto nesta Resolução se aplica aos editais e contratos por tempo  
1845 determinado que estiverem em vigor na data de sua publicação. O Sr.  
1846 Presidente da CLR, Prof. Dr. Francisco de Assis Leone aprova, *ad referendum*  
1847 da Comissão, a alteração da Resolução nº 5872/2010, que dispõe sobre a  
1848 contratação de docentes por prazo determinado na Universidade de São Paulo,  
1849 conforme proposto (10.02.12). Minuta de Resolução preparada pela Secretaria  
1850 Geral. **Cons. Francisco de Assis Leone:** "Esse processo foi aprovado *ad*  
1851 *referendum* dada a importância da solicitação. Conforme já foi falado, isso vai  
1852 agilizar aquelas contratações provisórias e resolverá um problema muito sério  
1853 que várias Unidades têm de reposição de docentes durante a ausência de  
1854 outro que está afastado por algum motivo. Desse modo, aquele concurso que  
1855 precisaria de dois concursos seguidos, deixa de existir e teremos um único  
1856 concurso. Por exemplo, se há a abertura de uma vaga para se contratar um  
1857 doutor e não aparece nenhum, as Unidades eram obrigadas a repetir esse  
1858 concurso e no terceiro concurso poderia abaixar para professor assistente.  
1859 Agora não, uma vez não completada a vaga, pode-se abrir o concurso  
1860 imediatamente no nível inferior. Portanto, se não aparece nenhum doutor,  
1861 pode-se contratar um mestre e assim sucessivamente. O parecer foi dado *ad*  
1862 *referendum* em função da importância que esse processo trará no dia-a-dia das  
1863 Unidades." **Vice-Reitor:** "Tem um quadro na primeira página que compara o  
1864 texto atual com o texto proposto. No primeiro item, pode-se prorrogar esses  
1865 contratos por mais de uma vez no limite de dois anos. Tínhamos antes um  
1866 limite de dois anos. Esta é uma questão que atrapalhava o processo, pois, às  
1867 vezes, acabava-se contratando professores temporários apenas em outubro  
1868 até dezembro e depois só tinham mais três meses para a renovação. Agora se  
1869 pode renovar quantas vezes quiser no limite de dois anos. A ideia é de tornar  
1870 mais ágil esse processo, não precisando repetir duas vezes o concurso até

1871 baixar a exigência de qualificação de doutor para mestre e mestre para auxiliar  
1872 de ensino, como o Prof. Leone falou. Também, estamos propondo que os  
1873 contratos em vigor possam ser prorrogados, nos termos desta alteração. Não  
1874 posso falar deste tema sem lembrar que esta é uma solução parcial e está na  
1875 Assembleia Legislativa a solicitação da USP para criação de 2.655 cargos de  
1876 professor doutor, que tanta falta nos faz. Quero dizer, esse é um mecanismo de  
1877 ajuste que continuaremos usando, sem prejuízo da outra iniciativa." **Cons. Neli**  
1878 **Maria Paschoarelli Wada**: "Havendo a necessidade de docentes nesta  
1879 Universidade, creio que o contrato precário ou temporário não é a melhor forma  
1880 de se contratar um docente, até pela necessidade que esta Universidade tem  
1881 de produção científica, que nos últimos anos tem sido cobrado dos professores.  
1882 Pergunto ao Prof. João Grandino se isso é legal, porque me parece que na  
1883 época da Prof.<sup>a</sup> Suely Vilela, tivemos informação de que o Ministério Público  
1884 havia proibido a contratação de funcionários dessa forma. É legal essa forma  
1885 de contrato na USP?" **M. Reitor**: "Convidaria o Presidente da CLR ou o  
1886 Procurador Geral a examinarem a questão e nos dê um parecer a respeito."  
1887 **Prof. Gustavo Ferraz de Campos Monaco**: "O que houve no passado foi a  
1888 criação de postos de trabalho docente pela Universidade e não pela  
1889 Assembleia Legislativa. Realmente, houve contestação por parte do Tribunal  
1890 de Contas mais do que por parte do Ministério Público. De qualquer sorte, aqui  
1891 o que se trata é de uma contratação por prazo determinado, para fazer frente  
1892 às necessidades que a Universidade tem, quando um de seus docentes  
1893 efetivo, contratado em um cargo de docente se afasta, por exemplo, para fazer  
1894 um pós-doutorado ou uma docente que está em gozo de licença maternidade,  
1895 ou algum caso de licença saúde. Então há a reposição pelo prazo máximo de  
1896 dois anos, o que está de acordo com a legislação e não há problema quanto a  
1897 isso." **Cons. Dário Ferreira Sousa Neto**: "Com o prejuízo de ter pego a pauta  
1898 a pouco e não ter conseguido folhar direito, gostaria de expor algumas  
1899 preocupações. Primeiro, é saber quantos docentes estão trabalhando nesta  
1900 condição. O meu incômodo com isso é que, por exemplo, tivemos esse  
1901 problema na Faculdade de Letras, principalmente no meu Departamento, onde  
1902 há defasagem de um número de mais de 100 professores e que resultou,  
1903 inclusive, na famosa greve de 2002, em que o Reitor disse, na época, que não  
1904 poderia contratar professores, mas com a pressão que o movimento estudantil



1905 fez naquele momento, conseguimos dois professores oferecidos pela Reitoria e  
1906 a contratação de 97 professores para a FFLCH. Existe um déficit na questão do  
1907 quadro docente da Faculdade de Letras e, muitas vezes, usa esse recurso (da  
1908 contratação por prazo determinado) como forma de tentar resolver o problema,  
1909 mas o paliativo acaba se tornando regra. De forma que minha preocupação é  
1910 exatamente isso. Entendo o que o Procurador explicou, às vezes, em situações  
1911 específicas, quando o Professor precisa tirar licença, em situações como esta,  
1912 tudo bem, mas temos visto casos concretos – falando de minha Unidade - de  
1913 que isso acaba se tornando regra. Então, minha preocupação é qual o tipo de  
1914 política para garantir que haja contratação para que o que aconteceu em 2002  
1915 não se repita." **Cons.<sup>a</sup> Sandra Margarida Nitrini:** "Nossa Faculdade foi citada  
1916 por um aluno nosso muito atuante. Não sei se em 2002 ele estava, mas a  
1917 situação neste ano era completamente outra. O que me cabe dizer, vendo as  
1918 preocupações que foram colocadas, como a dos professores temporários, é  
1919 que minha visão, atualmente, como Diretora da Faculdade e com a visão que  
1920 tenho da repercussão disso, no que diz respeito ao corpo docente e ao  
1921 atendimento das necessidades da Faculdade, é que, evidentemente, ninguém  
1922 gosta de contratar professores temporários, penso que esta não é a linha da  
1923 Universidade - ficar contratando professores temporários. Mas, na situação  
1924 atual, com a falta de professores e com a necessidade de docentes novos  
1925 fazerem os seus pós-doutoramentos e de outras eventualidades que foram  
1926 citadas pelo Procurador Geral, esta questão está sendo muito bem recebida  
1927 pela Faculdade como atendimentos emergenciais. Evidentemente, não como  
1928 uma política institucional de contratação de temporários, mas como um  
1929 atendimento emergencial e está resolvendo as nossas questões. E gostaria de  
1930 dizer que se de um lado existe essa nossa preocupação, como instituição, com  
1931 relação aos nossos colegas - mesmo os temporários que gostaríamos que  
1932 tivessem a oportunidade e terão quando surgirem cargos e esses forem  
1933 disponibilizados para prestarem o concurso - temos que ver o outro lado. Os  
1934 nossos pós-graduandos ficam muito felizes quando têm a oportunidade de  
1935 atuarem, mesmo como professores temporários, porque já é um treino para  
1936 eles, já entra no currículo deles para pleitearem até em concursos públicos de  
1937 outros locais. De forma que temos que ter muito cuidado nesta visão, não  
1938 devemos satanizar e nem endeusar, mas ver as coisas de uma maneira prática

1939 e vendo, também, o interesse desses professores que estão se candidatando  
1940 como professores temporários." **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu:**  
1941 "Sinto-me um pouco instigado a falar, porque relatei a este Conselho a minuta  
1942 anterior. De forma que quero referendar o que a Prof. Sandra falou e lembrar  
1943 que este procedimento não é uma política de construção de quadros na  
1944 Universidade. Não se espera que esses professores que estão nessa função  
1945 temporária venham a ocupar cargos, a menos que o cargo esteja disponível e  
1946 que haja concursos no qual ele possa se candidatar. Deveríamos pensar que  
1947 esta proposta é um instrumento para evitar interrupção de cursos. Todos nós  
1948 sabemos da vida no cotidiano dos Departamentos e que, muitas vezes, temos  
1949 obrigações didáticas e caso haja uma licença ou algum tipo de problema e não  
1950 tenhamos disponibilidade no próprio quadro para preencher, esse recurso de  
1951 uma contratação temporária é uma oportunidade. Agora, o que é importante é  
1952 que se trata de uma contratação temporária com prazo determinado. É muito  
1953 claro para quem está se candidatando que ele não está pertencendo ao  
1954 quadro, está em uma fase de substituição. E muitos, como disse a Professora  
1955 Sandra, sentem-se estimulados a participar desses processos porque,  
1956 inclusive, sentem-se mais qualificados e encorajados para quando são abertas  
1957 as vagas, candidatarem-se em condições - até emocional - de maior  
1958 segurança. É claro que isso nada tem a ver com o desejo - que acredito ser o  
1959 desejo dessa Universidade – de ter um quadro cada vez mais fortalecido e que  
1960 atenda às necessidades de qualidade desta Universidade, ou seja, este  
1961 procedimento não é de política de formação de quadros na Universidade.  
1962 Temos que deixar isto muito claro, porque senão pode-se dar a impressão de  
1963 que se está, através desse procedimento, suprimindo uma necessidade de vagas,  
1964 que na verdade não é um meio adequado." **Cons. Francisco de Assis Leone:**  
1965 "Os professores Sérgio e Sandra falaram praticamente o que diria. Na  
1966 realidade, temos que entender que isso já não é mais uma política de formação  
1967 de quadros na Universidade, mas sim uma situação emergencial." **Cons.**  
1968 **Renato de Figueiredo Jardim:** "Gostaria apenas de complementar o que foi  
1969 dito pelos amigos. A primeira é que classifico esta como um avanço da portaria  
1970 original, de 2010 que, na minha opinião, já tinha sido um avanço. Acho que é o  
1971 resultado do trabalho da Comissão de Claros Docentes com esta matéria. Falo  
1972 isso baseado no fato de que o IF apresenta, hoje, da ordem de 5% do seu

1973 corpo docente nessas condições. O fato curioso é que isso basicamente  
1974 acontece através da reposição ou da substituição de docentes que estão  
1975 alocados no Ministério ou outros órgãos públicos federais ou no exterior e,  
1976 também, por causa da substituição de indivíduos que estão desenvolvendo  
1977 treinamento de pós-doutoramento no exterior, o que é muito bom também.  
1978 Gostaria de acrescentar um ponto dentro da Proposta: na página 2, há as  
1979 condições de admissão e faltou esse ponto a ser elaborado, mas faz parte da  
1980 infraestrutura da Universidade estar apto no exame médico pré-admissional, é  
1981 um tormento para quem vem acompanhando, conseguir fazer um exame  
1982 médico. Em geral, é feito um concurso muito rápido, uma vez que a ideia é  
1983 substituir. Acho que precisávamos avançar um pouco mais e ter,  
1984 especificamente dentro do HU, uma divisão, no sentido de que este exame seja  
1985 feito imediatamente. Essa é minha sugestão e, também do IF, dentro dessa  
1986 evolução na contratação temporária." **Cons. Ricardo Luiz Soares Costa:**  
1987 "Inscrevi-me apenas para desfazer um pouco do que foi colocado como uma  
1988 contraposição, mas que, na verdade, são duas coisas que se complementam,  
1989 não são contrapostas de imediato. A questão que o Cons. Dário trouxe não é  
1990 contemplada por essa proposta. Estamos perguntando sobre a política de  
1991 contratação de professores e por que ela vem a esse Conselho de última hora,  
1992 sem, ao menos, dar tempo para lermos esta pauta suplementar, que tem a sua  
1993 função. É importante que possamos contratar professores para uma série de  
1994 eventos que, positivos ou não - saúde, por exemplo - não entra em questão de  
1995 mulheres jovens, pós-doutorado no exterior e outras que nos leva a ter falta de  
1996 professores, mas pela substituição que está havendo no quadro docente que  
1997 temos. Existe falta de professores de uma forma geral em uma série de  
1998 Unidades, ou de um professor adequado à matéria que ele ministra. Já  
1999 aconteceu de termos aulas de uma matéria de humanas com um professor  
2000 formado, essencialmente, em exatas, com pouquíssima formação. Inclusive, o  
2001 professor mesmo não se sentia bem em dar aquela aula. Isso não aconteceu  
2002 onde estou tendo aula hoje, mas isso não importa agora, pois não é o debate.  
2003 Acredito que temos essa situação em uma série de Unidades, especialmente  
2004 aquelas mais novas, que estão passando por ampliação ou aumento de vagas  
2005 e não vemos isso ser discutido. Tudo bem que a política da Universidade não é  
2006 contratar de forma temporária o quadro efetivo, mas o que estamos querendo

2007 trazer para debate, também, é: qual é a política? Quando se contrata  
2008 determinado número de professores por estudante, acredito que, em alguns  
2009 casos, temos políticas estabelecidas. Não que concorde, mas o Governo  
2010 Federal propõe uma política para as Universidades Federais, inclusive o  
2011 número, metas, índices. Não temos esse debate aqui, contrata-se de acordo  
2012 com a pressão que se faz para contratar; pressão de quem sente falta, de  
2013 estudantes que sentem grande falta de professores, que têm aulas em salas  
2014 muito lotadas e qualidade muito complicada. Os próprios critérios, o critério da  
2015 pesquisa, sobrepujando, várias vezes, o critério da graduação. Inclusive, na  
2016 avaliação dos docentes que nos colocam com alguns professores que temos  
2017 dificuldades em ter a aula, em conseguir debater. Acho que é isso que  
2018 queríamos trazer. Não é exatamente sobre a minuta, mas é sobre a questão  
2019 dos professores e sua contratação, que nos parece uma oportunidade de puxar  
2020 esse debate que temos dificuldade em fazer, assim como outras coisas nessa  
2021 Universidade." **M. Reitor:** "Com relação à fala do Cons. Ricardo, diria que é um  
2022 assunto que está anotado e todos sabem que houve um grande esforço nesse  
2023 último ano para que se aprovasse, no âmbito do Executivo, o pedido das mais  
2024 de duas mil vagas, que agora estão na Assembleia Legislativa e vão continuar  
2025 dando prosseguimento. Mas, independentemente disso, acho importante essa  
2026 colocação, portanto, está anotado para que possamos verificar certos  
2027 parâmetros, porque, muitas vezes, vemos coisas nos jornais, algumas  
2028 declarações que nem nós mesmos sabemos se é verdade. Verdade é o que  
2029 estou dizendo, objetiva, não impressão. Por exemplo: vi no jornal, nos últimos  
2030 dias que há classes lotadas na Universidade. Será que não seria interessante  
2031 saber - não para punir - onde estão as classes lotadas? E é até uma sugestão  
2032 que faço para a nossa Pró-Reitora de Graduação, simplesmente pelo intuito de  
2033 saber. De repente tem classes grandes que não sabemos e pode ser, também,  
2034 que não seja assim. De forma que seria uma questão objetiva para as  
2035 Unidades sobre as classes - como elas são? Quantos alunos há, quando e em  
2036 que circunstâncias? E teria o objetivo de subsidiar, inclusive, essa questão de  
2037 professores. Portanto, é importante que se coloque essa discussão e está  
2038 anotado para que possa voltar." **Cons.<sup>a</sup> Tatiane Cristina Ribeiro:** "Obviamente  
2039 que entraremos no debate de que há sala de aula que, ainda hoje, tem  
2040 goteiras. De forma que temos um debate imenso para fazer a esse respeito,

inclusive de aulas que são feitas na biblioteca, porque não há sala de aula que caiba o tamanho da turma que está fazendo aquela disciplina. Já fiz uma aula na biblioteca da FFLCH, porque não tinha espaço na sala de aula. Mas acredito que temos que tomar muito cuidado para não achar que os exemplos aqui colocados são exemplos de questões pontuais. O Cons. Dário colocou a questão da Letras e acho que a Faculdade de Letras não é o único lugar, infelizmente, que falta professor. Faço jornalismo na ECA e sei que não só no jornalismo, mas em vários cursos da ECA faltam professores, que há uma dificuldade muito grande de se contratar professor e que se usa de vários subterfúgios de contratações precárias para dar conta de dar continuidade a esse curso. Então, temos que tomar muito cuidado para que esse tipo de medida não se torne regra, ao invés de exceção. Foi o que aconteceu por um grande período na ECA, hoje está um pouco melhor, mas aconteceu por um grande período em que se usava as contratações precárias para substituir professores por vários semestres, inclusive para substituir professor que se aposentou e, então, você passa 3 ou 4 anos com um professor contratado que não passou por concurso público. Tem que se pensar em uma política de contratação de professores através de concursos públicos que possam dar conta dessa demanda. Temos aqui os diretores das diferentes escolas e com certeza eles sabem de muitos casos em que há falta de professor e que é necessário contratar. A Graduação necessita dessa contratação e o resultado são professores que não estão qualificados para aquela posição e que acabam substituindo, por um grande período de tempo, o professor que seria mais adequado para aquela situação, principalmente, porque nessa Universidade se tem muito mais apreço pela Pesquisa do que pela Graduação. De forma que, muitas vezes, nós, da Graduação, ficamos em segundo plano em comparação à contratação de grandes pesquisadores. Isso deve ser muito bem pensado."

**Cons. Dário Ferreira Sousa Neto:** "Por conta, inclusive, das discussões que temos feito com as gestões posteriores à 2002 - acho que a Prof.<sup>a</sup> Sandra Nitrini ilustrou muito bem - acredito que existe todo esforço, porque a questão da contratação depende não só da Universidade, depende, também, da Assembleia Legislativa, do Governo do Estado de São Paulo. A preocupação é porque se depende de instituições exteriores, estranhas à Universidade, quero dizer, de fora da Universidade, acabamos caindo nessa política de remendo.

2075 Não só a Graduação, como a colega observou, é prejudicada, mas a própria  
2076 pesquisa, cultura e extensão, enfim, diversas ações que acabam sendo  
2077 prejudicadas, de forma que acredito que a discussão vai além da questão  
2078 colocada pelo Prof. Rodas sobre discutir a política de contratação, é mais do  
2079 que isso. Talvez, pudéssemos fazer um debate mais aprofundado sobre essa  
2080 situação da Universidade e o Co montar um projeto de uma política mesmo,  
2081 não apenas de um número ou uma contratação para aquele momento, mas sim  
2082 de uma política a ser aprovada pela Assembleia Legislativa, onde se garanta  
2083 no percurso dos anos, uma sequência de contratações. Quero dizer, não  
2084 precisar toda vez pressionar o governo, conversar com o governador, com o  
2085 presidente da Assembleia, mas sim que a própria Assembleia possa aprovar  
2086 alguma coisa que garanta uma política, de fato, do Estado onde a Universidade  
2087 não tenha que chegar à situação que chegou em 2002, no caso da FFLCH e da  
2088 ECA também. Acredito que precisamos avançar nesse sentido, estabelecer  
2089 esse diálogo e pensar uma proposta para ser encaminhada para a Assembleia  
2090 Legislativa de uma política de contratação anual, em um prazo sequencial." **M.**  
2091 **Reitor:** "A Cons.<sup>a</sup> Tatiane falou há pouco, especificamente, sobre a questão  
2092 das goteiras. Cumpre-me informar que, através daquela política estabelecida  
2093 há mais de um ano na Universidade, existe na Pró-G disponibilidade financeira  
2094 para estes tipos de problemas. O valor total das reformas nas salas da  
2095 graduação foi de R\$ 23 milhões, portanto, não é para conviver com goteiras.  
2096 Todas as Unidades estão, realmente, candidatando-se e fazendo por onde.  
2097 Acho que as goteiras terminarão em breve." **Cons.<sup>a</sup> Maria Dora Genis**  
2098 **Mourão:** "A ECA foi citada pela representante dos discentes e gostaria de fazer  
2099 alguns comentários. Primeiro, sou totalmente favorável a discutir, de uma  
2100 maneira mais ampla, a questão da contratação docente. No entanto, cada  
2101 Unidade da USP tem a sua especificidade. E nesta Unidade há uma  
2102 diversidade enorme de áreas, de interesses, de preocupações e de profissões.  
2103 E pensar em uma única política de contratação para toda Universidade pode  
2104 não ser o melhor caminho. Acredito que há a necessidade de se discutir a  
2105 questão, se não por Unidades, pelo menos por áreas afins. Essa é uma opinião  
2106 minha com relação à política de contratações, que estamos precisando levar  
2107 adiante. Mas, muitos dados são misturados e fica um pouco complicado  
2108 entendermos algumas coisas. Não vou trazer dados, mas houve um período

2109 em que as contratações, substituições, inclusive de aposentadorias, estavam  
2110 congeladas. Esse período não existe mais, não há congelamento de  
2111 contratações por substituição, o que há agora é uma falta de cargos que não  
2112 nos permite fazer as contratações e, em função disso, estamos na  
2113 dependência da Assembleia Legislativa. De forma que, uma coisa foi o que  
2114 aconteceu no passado e outra é o que está acontecendo hoje. A ECA passou  
2115 por períodos muito complicados de contratação de professores - e ainda passa.  
2116 Penso que nenhuma das Unidades está contente com o número de  
2117 professores que tem. Há necessidade de atualização, há sempre mais  
2118 demandas e precisamos sempre de mais professores, mas, obviamente, dentro  
2119 de um projeto, de uma política, não simplesmente querer mais professores  
2120 porque é bom ter mais professores. O que quero deixar claro, inclusive para a  
2121 aluna da ECA, é que a situação agora é outra e não dá para misturar com o  
2122 que houve no passado. Temos que analisar a situação neste momento e saber  
2123 exatamente o que os Departamentos da ECA estão precisando. Já foi  
2124 solicitado aos Departamentos da ECA que fizessem uma atualização de suas  
2125 necessidades de contratação de professores. Os Departamentos estão  
2126 respondendo a isso, estamos recebendo os dados solicitados pela direção e  
2127 estamos nos preparando para quando forem aprovados os novos cargos, para  
2128 posteriormente fazermos nossa solicitação, com todas as justificativas que  
2129 forem necessárias. Portanto, há, sim, uma preocupação de a ECA acertar a  
2130 questão do seu corpo docente, mas temos dificuldades e problemas. Cito um  
2131 problema que agora, por sorte, está sendo sanado: tínhamos no Departamento  
2132 de Cinema, Rádio e Televisão uma vaga para um concurso, na área de  
2133 Fotografia Cinematográfica, que é uma área de alta especialização; abrimos  
2134 esse concurso duas vezes para Doutor, mas não existe no Brasil doutor nessa  
2135 área e por um período, simplesmente não nos permitiram abrir o concurso, nem  
2136 para mestre e nem para nada. E essa vaga desapareceu. Isso vem ocorrendo  
2137 de uns anos para cá e é um problema de a Universidade entender as  
2138 especificidades e dar direitos às áreas que não conseguem contratar dentro de  
2139 uma metodologia mais normal ou que sirva para um todo, dentro de propostas  
2140 mais gerais. Agora, acabamos de aprovar que não há necessidade mais de  
2141 ficar esperando abrir outra vez concurso para doutor, já podemos abrir  
2142 imediatamente para mestre ou dar sequência a isso. Desta forma, talvez,

2143 resolva este problema. O importante é entender a situação, quais são os limites  
2144 que temos, fazer um projeto minimamente adequado e ir adiante, sem olhar  
2145 para trás." **Cons.ª Telma Maria Tenório Zorn**: "Quero dizer que aceito  
2146 completamente a solicitação de trazer para o Conselho de Graduação essa  
2147 discussão que muito interessa, particularmente, à PRG, embora ela nunca  
2148 tenha deixado de constar da pauta. Não tenho registro, no Conselho de  
2149 Graduação, de manifestação de Unidades trazendo alguma situação que  
2150 beirasse a carência. Temos essas vagas solicitadas e é óbvio que na  
2151 Universidade, que está criando cursos, tem que ter uma demanda de vagas; e  
2152 havendo aposentadorias, a demanda de docentes é constante. Porém, não há  
2153 registros nas discussões do CoG, trazidas pelos presidentes, de nenhuma  
2154 situação emergencial que a Pró-Reitoria tenha tido que levar à Comissão de  
2155 Claros - a qual faço parte. Isso não quer dizer, absolutamente, que não  
2156 entenda que há sempre essa necessidade, por causa das aposentadorias e as  
2157 situações de emergência são as piores para a Universidade. Em relação ao  
2158 Conselho de Graduação, não temos a presença dos representantes discentes,  
2159 praticamente, desde a discussão do vestibular e isso não me agrada muito,  
2160 sinto muita falta mesmo, porque fui representante discente durante toda a  
2161 minha vida e prezo muito a representação estudantil, ela é muito importante no  
2162 Conselho de Graduação. Estamos sentindo falta. Quanto ao apoio para a  
2163 Graduação, tenho certeza que nos últimos anos jamais tivemos o apoio  
2164 financeiro da gestão central como nesta gestão. Tenho uma grata satisfação de  
2165 partilhar desta oportunidade. Foram R\$ 23 milhões, todas as Unidades já  
2166 entregaram seus projetos, algumas já solicitaram a verba e acredito que  
2167 possamos aumentar essa verba, dependendo do desenrolar disso dentro das  
2168 Unidades. Quero dizer que quanto maior a possibilidade de finalização das  
2169 obras, maior a possibilidade de conseguir mais alguma verba para atender.  
2170 Além disso, há os R\$ 5 milhões de Laboratórios Inovadores, que aproveito a  
2171 oportunidade para agradecer muito as Unidades. Foi uma demanda  
2172 extraordinária, foram 55 projetos apresentados à Graduação e isso é muito  
2173 bom para todos." **Cons.ª Tatiane Cristina Ribeiro**: "Entendo que existam  
2174 respostas pontuais para questões pontuais, de forma que quando se falou da  
2175 Letras teve-se uma resposta para a Letras, assim como a ECA. Mas, acredito  
2176 que não possamos pensar em questões pontuais. Os representantes discentes



2177 estão querendo trazer um debate mais aprofundado e não sobre a ECA, a  
2178 Letras ou qualquer outra Unidade. Queremos um debate que se pense a  
2179 Universidade como um todo, a Universidade como um centro de excelência e  
2180 ensino também. Outra questão, a Pró-Reitora levantou que sente falta da  
2181 representação dos estudantes nos espaços, mas temos participado em todos  
2182 aqueles em que há espaço para nós, mas, infelizmente, são muito poucos,  
2183 então não se nota nossa presença. Talvez, se houvesse mais espaço para os  
2184 estudantes, talvez fosse notada a nossa presença" **M. Reitor**: "Esse foi o  
2185 assunto mais discutido e foi importante porque foram colocadas questões e  
2186 pudemos perceber que podemos discutir e resolver os problemas da forma  
2187 como gostaríamos, no sentido de se construir algo. Precisamos que isso ocorra  
2188 cada vez mais e percebo que estamos começando e aumentando." Ato  
2189 seguinte, o **M. Reitor** passa à **Votação**. Pelo painel eletrônico, obtém-se o  
2190 seguinte resultado: Sim = 87 (oitenta e sete) votos; Não = 2 (dois) votos;  
2191 Abstenções = 9 (nove); Total de votantes = 98. É aprovado parecer da CLR,  
2192 favorável à alteração da Resolução nº 5872/2010, que dispõe sobre a  
2193 contratação de docentes por prazo determinado na Universidade de São Paulo,  
2194 conforme proposto. A seguir, o **M. Reitor** passa às eleições das Comissões  
2195 Permanentes do Conselho Universitário. **Secretário Geral**: "Passaremos, na  
2196 ordem da pauta, à **Eleição de seis membros docentes para compor a**  
2197 **Comissão de Legislação e Recursos**. Os atuais membros da CLR são:  
2198 Professores Francisco de Assis Leone, Douglas Emygdio de Faria, Luiz Nunes  
2199 de Oliveira e Sergio França Adorno de Abreu." Ato seguinte, o senhor  
2200 Secretário Geral solicita, uma vez que esses membros podem ser reeleitos,  
2201 que manifestem a intenção de permanecerem na Comissão. Todos os atuais  
2202 membros manifestam que gostariam de permanecer na Comissão. **Cons.**  
2203 **Sandra Margarida Nitrini**: "Venho me manifestar em prol do nome do Prof. Dr.  
2204 José Rogério Cruz e Tucci para compor a CLR. O meu argumento para essa  
2205 sugestão funda-se na formação e carreira bem sucedida do professor em  
2206 Direito, além de pertencer ao quadro de docentes da Faculdade de Direito.  
2207 Carreira bem sucedida intra e extra muros da Universidade. Dentro da  
2208 Universidade saliento sua dedicação à docência na graduação e na pós-  
2209 graduação desde meados dos anos de 1980, bem como uma dedicação ao  
2210 Conselho Departamental e à Comissão de Pós-Graduação, da qual foi

2211 presidente de 1998 a 2002. Seu sucesso acadêmico adensa-se com a  
2212 publicação, elenquei 24 livros, não vou nomeá-los, mas vou dizer o primeiro  
2213 publicado, que foi relativo à sua tese de doutorado, defendida na Universidade  
2214 de Roma, em 1982 e o último livro foi publicado em 2011, quero dizer, nesse  
2215 período 24 livros, dos quais 6 em coautoria. O Professor é membro efetivo de  
2216 associações internacionais de direito e foi presidente da Associação de  
2217 Advogados de São Paulo. Atua, também, em seu escritório de advocacia.  
2218 Enfim, sua experiência dentro e fora da Universidade, sua reconhecida  
2219 competência na área de Direito e sua dedicação à Faculdade de Direito  
2220 justificam que se pleiteie sua participação como membro da CLR, de modo que  
2221 ele possa dar mais esta contribuição, em espaço que lhe é pertinente para a  
2222 USP. A FFLCH tem o maior interesse, também, em apoiar o Prof. Sérgio  
2223 Adorno, que é o seu representante junto à Congregação, para que ela também,  
2224 via Prof. Sérgio Adorno, continue colaborando com a administração central  
2225 neste espaço." **Cons. Joaquim José de Camargo Engler**: "Inicialmente  
2226 apresento meu apoio aos nomes sugeridos para a CLR, aos que já pertencem,  
2227 com o acréscimo do Prof. José Rogério Cruz e Tucci. Indico, também, o nome  
2228 Prof. José Otávio Costa Auler Júnior. O Prof. José Otávio é professor titular da  
2229 Faculdade de Medicina, atualmente exercendo as funções de diretor, tem uma  
2230 grande experiência acadêmica e administrativa, tendo participado de inúmeras  
2231 funções administrativas daquela Faculdade e de outros órgãos de Estado.  
2232 Excelente publicação de trabalhos, 24 livros, 170 artigos e periódicos com  
2233 política editorial seletiva, publicações outras em capítulos de livros, orientação  
2234 de alunos de mestrado e doutorado. Enfim, um currículo que justifica a sua  
2235 participação nesse colegiado e na CLR." Não havendo mais indicações, o **M.**  
2236 **Reitor** passa à **votação**. O Senhor Secretário Geral anuncia os membros da  
2237 Mesa Apuradora: Prof. Dr. Prof. Dr. Wanderley Messias da Costa e os  
2238 servidores da Secretaria Geral, Marília Bovo Lopes e Renato da Silva. Ato  
2239 seguinte, passa-se à apuração dos votos, obtendo-se o seguinte resultado:  
2240 Prof. Dr. Douglas Emygdio de Faria = 85 (oitenta e cinco) votos, Prof. Dr.  
2241 Sérgio França Adorno de Abreu = 85 (oitenta e cinco) votos, Prof. Dr. Luiz  
2242 Nunes de Oliveira = 85 (oitenta e cinco) votos, Prof. Dr. Francisco de Assis  
2243 Leone = 83 (oitenta e três) votos, José Rogério Cruz e Tucci = 81 (oitenta e  
2244 um) votos, José Otávio Costa Auler Júnior = 81 (oitenta e um) votos, brancos =

2245 17 (dezessete) votos e nulos = 8 (oito) votos. Foram eleitos para a CLR os  
2246 Professores Doutores Douglas Emygdio de Faria, Sérgio França Adorno de  
2247 Abreu, Luiz Nunes de Oliveira, Francisco de Assis Leone, José Rogério Cruz e  
2248 Tucci e José Otávio Costa Auler Júnior. A seguir, o **M. Reitor** passa à **Eleição**  
2249 **de seis membros docentes para compor a Comissão de Orçamento e**  
2250 **Patrimônio**. O senhor Secretário Geral informa a atual composição da COP:  
2251 Prof. Dr. Joaquim José de Camargo Engler, Prof. Dr. Jose Antonio Visintin,  
2252 Prof. Dr. José Roberto Cardoso, Prof. Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques e  
2253 Prof. Dr. Sigismundo Bialoskorski Neto, todos podendo ser reeleitos.  
2254 Consultados os membros, todos manifestam que gostariam de permanecer na  
2255 Comissão. **Cons. José Roberto Cardoso:** " Sugiro o nome do Prof. Dr.  
2256 Fernando Rei Ornellas, diretor do IQ. Bacharel em Química em 1972, Mestre  
2257 em Físico-Química em 1976, doutorou-se em Química pela Universidade de  
2258 Indiana e fez um Pós-doc no Max Planck Institut Für Physik Und Astrophysik. A  
2259 visibilidade do trabalho do Prof. Ornellas é muito grande e se destaca por sua  
2260 participação em corpos-editoriais das imprensas mais importantes da área. O  
2261 Prof. Ornellas publicou mais de uma centena de artigos em revistas de primeira  
2262 linha e quase duas centenas de comunicações em Congressos nacionais e  
2263 internacionais. Já foi citado mais de 700 vezes. Seu trabalho de pesquisa na  
2264 educação foi premiado pela inovação, apresentando os métodos de abordagem  
2265 de problemas químicos. Foi responsável pela formação de vários discípulos, 14  
2266 ao todo entre mestres e doutores, dos quais exercem atividade de docência e  
2267 pesquisa nas principais universidades brasileiras e no próprio IQ. Apresento o  
2268 engajamento institucional qualificado, pois participou de várias comissões  
2269 acadêmicas, fora e dentro da Universidade, dentre elas, destacamos a  
2270 presidência da CPG do Instituto. Seu engajamento institucional o alçou à  
2271 diretoria do IQ em 2010 e, mais recentemente, à presidência do Conselho  
2272 Gestor do *Campus* da Capital." **Cons. Joaquim José de Camargo Engler:**  
2273 "Inicialmente, agradeço ao Prof. Marcos Emygdio, que deixa a COP, pelo  
2274 excelente trabalho e contribuição que deu durante todo esse período. Lamento  
2275 que não possa continuar, mas muito obrigado por tudo. E endosso a  
2276 permanência dos colegas Visintin, Cardoso, Michel e Sigismundo, e a entrada  
2277 do prezado Prof. Fernando Ornellas para a COP." Não havendo mais  
2278 indicações, o **M. Reitor** passa à **votação**. O Senhor Secretário Geral anuncia

os membros da Mesa Apuradora: Prof. Dr. José Sidney Colombo Martini e as servidoras da Secretaria Geral, Jurema Lúcia dos Santos e Edinalva Ferreira Marinho. Ato seguinte, passa-se à apuração dos votos, obtendo-se o seguinte resultado: Prof. Dr. Sigismundo Bialoskorski Neto = 82 (oitenta e dois) votos, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas = 81 (oitenta e um) votos, Prof. Dr. Joaquim José de Camargo Engler = 80 (oitenta) votos, Prof. Dr. Michel Michaelovich de Mahiques = 80 (oitenta) votos, Prof. Dr. José Roberto Cardoso = 78 (setenta e oito) votos e Prof. Dr. José Antonio Visintin = 77 (setenta e sete) votos. Foram eleitos para compor a COP, os Professores Doutores: Sigismundo Bialoskorski Neto, Fernando Rei Ornellas, Joaquim José de Camargo Engler, Michel Michaelovich de Mahiques, José Roberto Cardoso e José Antonio Visintin. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à **Eleição de seis membros docentes para compor a Comissão de Atividades Acadêmicas**. O senhor Secretário Geral informa a atual composição da CAA passíveis de recondução: Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel e Prof. Dr. Flávio Ulhoa Coelho. Indagados se desejam permanecer na Comissão, os atuais membros manifestam-se positivamente. **Cons.<sup>a</sup> Emma Otta**: "Encerro hoje a minha participação no Conselho Universitário, tendo em vista que minha gestão como diretora do Instituto de Psicologia termina em março. Agradeço a todos os membros desse Conselho, pelo apoio recebido durante os 4 anos de gestão, em especial ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas e sua equipe, os Pró-Reitores, os Vice-Reitores, os diretores da Administração Central, o Procurador Geral e o Senhor Secretário Geral. Ser diretora do IP me ofereceu novas oportunidades de aprendizado sobre a Unidade, sobre a Universidade e as várias instâncias que estão envolvidas no Ensino Superior. Agradeço a confiança que foi expressa nos votos que possibilitaram minha participação na CAA desde 2009. As reuniões da CAA representaram oportunidades privilegiadas de reflexão sobre a Universidade na avaliação de propostas de criação de cursos, de reestruturação de Unidades, distribuição de cargos de Professor Titular, além de propostas oriundas dos Conselhos Centrais, com colegas experientes e ponderados. Um colega de outra Universidade me disse que levou 10 minutos para deixar de ser diretor, eu prevejo uma adaptação mais lenta no meu caso, embora já tenha vários planos de atuação igualmente instigantes, que incluem atividades acadêmicas e

2313 disponibilidade para participar da CPA, coordenada pelo Prof. Hélio. Em  
2314 relação às eleições das Comissões Estatutárias que são realizadas hoje, quero  
2315 indicar o nome da Prof.<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Margarida Nitrini para ocupar uma das  
2316 vagas de representante da área de Humanidades na CAA. A Prof.<sup>a</sup> Sandra tem  
2317 larga experiência administrativa e capacidade para lidar com diferenças. É  
2318 firme e não faz concessões indevidas, ao mesmo tempo é respeitosa e  
2319 ponderada. Em uma equipe é uma pessoa que agrega. É muito bom trabalhar  
2320 com a Sandra. Ela é professora de Literatura Comparada e tem vários livros  
2321 publicados, entre os quais destaco 'Tessituras, Interações, Convergências',  
2322 'Melhores Contos de Osman Lins', 'Transfigurações'. Tem, também, diversos  
2323 capítulos de livros e artigos publicados. Em um dos seus artigos mais recentes,  
2324 faz um paralelo entre 'Budapeste', de Chico Buarque e 'Avalovara' de Osman  
2325 Lins. Já coloquei essas obras da Prof.<sup>a</sup> Sandra em minha lista de leituras pós-  
2326 direção. Ela é bolsista de produtividade de pesquisa 1B do CNPq e o tema da  
2327 sua pesquisa é 'Diálogo de Osman Lins com André Gide". Dedicase à  
2328 formação de Recursos Humanos, concluiu a orientação de 13 mestrados e 18  
2329 doutorados, 2 deles em cotutela com professores da Universidade de Paris IV e  
2330 Paris VIII. Além da orientação de 9 Iniciações Científicas. À convite da Prof.<sup>a</sup>  
2331 Maria Ângela Pereira, dedica-se à coordenação e organização do Arquivo de  
2332 Osman Lins no IEB-USP. Destaco, ainda, a experiência da Prof.<sup>a</sup> Sandra na  
2333 coordenação de projetos temáticos, com a participação de docentes e alunos  
2334 da USP, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade  
2335 Livre de Berlim, com apoio da CAPES e, também, do Deutscher Akademischer  
2336 Austauschdienst (Alemanha). Por tudo isso, recomendo o nome da Prof.<sup>a</sup>  
2337 Sandra Margarida Nitrini para a CAA. Terminando reiterando as experiências  
2338 significativas que tive durante a direção do IP, que só foram possíveis por  
2339 ocupar o cargo de diretora da Unidade e por ser docente da USP. Agradeço  
2340 aos integrantes do Co pelos 4 anos de convivência." **Cons. Carlos Alberto**  
2341 **Ferreira Martins**: "Reforço as indicações, tanto dos colegas que podem  
2342 permanecer, quanto da Prof.<sup>a</sup> Sandra, certamente todas muito meritórias e  
2343 gostaria de agregar a indicação do Prof. Marcelo de Andrade Roméro, o que  
2344 faço com muita tranquilidade e satisfação. Não por qualquer sentimento  
2345 corporativo entre arquitetos, mas porque tive a possibilidade de acompanhar a  
2346 trajetória do Prof. Marcelo Roméro desde, praticamente, seu ingresso na USP

2347 e perceber nele um perfil que me parece fundamental para qualquer gestor  
2348 dessa Universidade. O perfil onde se estabelece o compromisso entre a  
2349 dedicação às atividades de gestão, entendidas não no sentido da carga  
2350 administrativa, mas um elemento fundamental para a construção da  
2351 Universidade e da competência como pesquisador. O Prof. Marcelo Roméro –  
2352 falando apenas das suas atividades mais relevantes – foi chefe de  
2353 Departamento de Tecnologia da Arquitetura na FAU, foi Vice-Diretor e,  
2354 atualmente, é o Diretor da nossa FAU. Além disso, tem participado ativamente  
2355 em inúmeras atividades de gestão da nossa Universidade, permito destacar a  
2356 sua condição de Presidente do Conselho da COESF, de membro da Comissão  
2357 de Manutenção Predial da USP e Membro da Comissão responsável pela  
2358 atualização Plano-Diretor da Universidade. O debate que ouvimos agora a  
2359 pouco nos mostra o quanto a questão da atualização das nossas condições,  
2360 em termos de espaço físico, é vital para a continuidade do bom trabalho da  
2361 Universidade. Enquanto pesquisador, o Prof. Marcelo Roméro tem oito livros  
2362 publicados, como autor principal ou como organizador, mais de 150 trabalhos  
2363 completos, artigos publicados em revistas nacionais e internacionais ou em  
2364 anais de evento de primeira linha. Permito-me destacar apenas o nome dos  
2365 dois mais recentes: em 2010 o Prof. Marcelo publicou 'Metrópole e o Desafio  
2366 Urbano frente ao Meio Ambiente' e, em 2004 publicou o 'Panorama Ambiental  
2367 da Metrópole de São Paulo'. Desnecessário dizer o quanto a questão da  
2368 gestão ambiental ou, mais genericamente, a questão da sustentabilidade é hoje  
2369 um desafio estratégico para o desenvolvimento, não apenas do nosso país,  
2370 mas um desafio global. O Prof. Marcelo tem tido e mantém uma participação  
2371 altamente destacada nessa linha de investigação, tanto em termos nacionais  
2372 como internacionais. Basta registrar que o Prof. Marcelo é membro do Grupo  
2373 de Sustentabilidade da União Internacional de Arquitetos, além, naturalmente,  
2374 de membro da Comissão de Gestão Ambiental da nossa Universidade. Tem  
2375 sido pesquisador visitante em alguns dos centros internacionais mais  
2376 relevantes nessa matéria, como o Laboratório Nacional de Engenharia Civil de  
2377 Lisboa, o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, também em  
2378 Lisboa, a Universidade de Arizona, a Universidade de Pittsburgh a  
2379 Universidade de Cincinnati e várias outras atividades. Portanto, parece-me que  
2380 essa atuação bastante consistente e produtiva do Prof. Marcelo Andrade

2381 Roméro, especialmente, em se tratando de um tema como a sustentabilidade  
2382 que é, pela sua própria natureza, um tema inter, multi e transdisciplinar,  
2383 realmente o qualifica a nos dar uma importante contribuição, participando da  
2384 CAA." **Cons. Sérgio França Adorno de Abreu**: "Indico o nome do Prof. Dr.  
2385 Ignácio Maria Poveda Velasco para a Comissão de Atividades Acadêmicas.  
2386 Sinto-me bastante confortável em fazer esta apresentação, porque já o  
2387 conheço há muitos anos, fomos colegas de Câmara de Pós-Graduação – eu  
2388 era Presidente da Comissão de Pós-Graduação da FFLCH e o Prof. Poveda,  
2389 da FD – e tivemos inúmeras oportunidades de trocar ideias e compartilhar  
2390 experiências. Quando fui coordenador da CAPES e pertencia ao Conselho  
2391 Técnico e Científico, também tive muito contato com a Faculdade de Direito,  
2392 com o Programa de Pós-Graduação de Direito. Portanto, sinto-me confortável  
2393 para ressaltar as qualidades do Prof. Ignácio, que é bacharel em Direito pela  
2394 FD, onde, também, obteve os títulos de mestres, doutor e livre-docente e da  
2395 qual é professor de História do Direito. Ele realizou estagio de pós-doutorado  
2396 na Università degli Studi di Roma I – La Sapienza. Atualmente é Diretor da  
2397 Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, tendo ocupado, anteriormente, o cargo  
2398 de Diretor *pro-tempore*, Vice-Presidente do Conselho Diretor e membro da  
2399 Comissão de Implantação dessa Unidade. É membro do Conselho Universitário  
2400 da USP e do Conselho Gestor do *Campus* de Ribeirão Preto. É, também,  
2401 membro da Congregação e do Conselho do Departamento de Direito Civil da  
2402 FDUSP. Foi membro e Vice-Presidente da Comissão de Legislação e Recursos  
2403 (CLR); Presidente da Comissão Eleitoral coordenadora do processo eleitoral  
2404 para a escolha do Reitor da USP; membro e Vice-Presidente da Comissão de  
2405 Cooperação Internacional (CCInt), membro do Conselho Deliberativo do  
2406 Instituto de Estudos Brasileiros e da Comissão Julgadora do Prêmio USP de  
2407 Direitos Humanos. Na FD, foi Vice-Chefe do Departamento de Direito Civil,  
2408 membro da Comissão de Pesquisa, da Comissão de Graduação e da  
2409 Comissão de Pós-Graduação, da qual foi Presidente por quatro anos. Nessa  
2410 condição, integrou o Conselho de Pós-Graduação da Universidade e a Câmara  
2411 de Normas e Recursos do Conselho. É membro de corpo editorial de vários  
2412 periódicos especializados. Atua na área de História do Direito, Direito Romano,  
2413 História das Instituições Jurídicas e Direito Civil. É líder de grupo de Pesquisa  
2414 cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Publicou número

2415 significativo de trabalhos científicos, entre livros, capítulos de livros, artigos,  
2416 apresentações e prefácios de livros, publicações em anais de congressos, etc.  
2417 Tem participado com regularidade de congressos nacionais e internacionais,  
2418 com referência à sua área de atuação. Também, tem mantido  
2419 responsabilidades em inúmeras orientações de dissertações de mestrado,  
2420 teses de doutorado, trabalhos de iniciação científica e de conclusão de curso.  
2421 Tem participado com regularidade de bancas de mestrado e doutorado na FD,  
2422 em outras Unidades da USP e em outras universidades, assim como de  
2423 bancas de concurso para a carreira docente. Recebeu diversas distinções,  
2424 dentre as quais a de Cidadão Ribeirão-Pretano, concedida pela Câmara  
2425 Municipal de Ribeirão Preto, e o Prêmio Spencer Vampré, de docente destaque  
2426 da Faculdade de Direito da USP. Com essas qualidades, indico a este  
2427 Conselho que se trata de um professor extremamente comprometido com a  
2428 USP, com o Ensino, com a evolução do ensino de Direito e com grande  
2429 familiaridade com questões acadêmicas. Referendo, também, o nome do todos  
2430 os que estão sendo indicados para compor a CAA, destacando a indicação da  
2431 Professora Sandra Margarida Nitrini, que tem tido um papel extremamente  
2432 importante de liderança da Faculdade de Filosofia. Uma Faculdade que, a  
2433 despeito de sua Unidade, tem uma profunda diversidade. E a Professora  
2434 Sandra tem sabido lidar com essa diversidade com sabedoria, competência e,  
2435 sobretudo, sem abrir mão do rigor, da qualidade de ensino. E isso contribui  
2436 para enriquecer a experiência dessa Comissão, que é uma das mais  
2437 importantes deste Conselho e da Universidade.” Não havendo mais inscritos  
2438 para indicações, o **M. Reitor** passa à votação. O Senhor Secretário Geral  
2439 anuncia os membros da Mesa Apuradora: Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade e  
2440 as servidoras da Secretaria Geral Priscilla Dantas de Lima e Eliana Cristina  
2441 Quaresma Desiderio. Ato seguinte, passa-se à apuração dos votos, obtendo-se  
2442 o seguinte resultado: Prof. Dr. Luiz Roberto Giorgetti de Britto = 84 (oitenta e  
2443 quatro) votos, Prof. Dr. Marcelo de Andrade Roméro = 84 (oitenta e quatro)  
2444 votos, Prof. Dr. Benedito Carlos Maciel = 82 (oitenta e dois) votos, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
2445 Sandra Margarida Nitrini = 82 (oitenta e dois) votos, Prof. Dr. Flávio Ulhoa  
2446 Coelho = 81 (oitenta e um) votos, Prof. Dr. Ignácio Poveda Velasco = 80  
2447 (oitenta) votos. Foram eleitos para compor a CAA os Professores Doutores:  
2448 Luiz Roberto Giorgetti de Britto, Marcelo de Andrade Roméro, Benedito Carlos



2449 Maciel, Sandra Margarida Nitrini, Flávio Ulhoa Coelho e Ignácio Poveda  
2450 Velasco. A seguir, passa-se à **eleição de um membro docente para compor**  
2451 **a Comissão Permanente de Avaliação. Cons.<sup>a</sup> Vera Silvia Raad Bussab:**  
2452 “Indico o nome da Professora Emma Otta para uma das vagas da área de  
2453 Humanas da CPA. É a vaga que hoje ocupo e cujo mandato encerra-se hoje.  
2454 Na área de Humanidades, a CPA ainda conta com o Prof. Álvaro de Vita, da  
2455 FFLCH e o Prof. Nelio Marco Vincenzo Bizzo, da FE. A CPA tem organizado  
2456 um trabalho de avaliação e construção de planos de desenvolvimento das  
2457 Unidades em uma via de mão dupla, integrando intensa consulta às Unidades  
2458 com análises de pares externos, de modo a favorecer, no contexto da  
2459 avaliação, uma ampla reflexão acadêmica. Registro minha satisfação por ter  
2460 participado de uma etapa deste processo, conduzida com empenho pelo Vice-  
2461 Reitor, Prof. Helio Nogueira da Cruz e pelos demais colegas da CPA. A  
2462 indicação da Professora Emma não poderia ser mais feliz, sob meu ponto de  
2463 vista, tanto por conta de seu perfil e experiência quanto pela natureza da tarefa.  
2464 Ao longo de sua carreira no Instituto de Psicologia, a Professora Emma tem se  
2465 dedicado a questões de planejamento e avaliação. Foi, por exemplo, durante 9  
2466 anos, coordenadora de área de concentração da pós-graduação em Psicologia  
2467 Experimental. Durante este período de larga reflexão, o nosso programa  
2468 amadureceu, cresceu e se consolidou. Foi, também, presidente da CPG e  
2469 participou, ainda, da Comissão de Normas e Recursos da Pró-Reitoria de Pós-  
2470 Graduação; participou dos respectivos Comitês junto à CAPES e ao CNPq, o  
2471 que lhe permitiu uma visão abrangente da área. Além de uma vasta  
2472 experiência administrativa, a Professora Emma coordenou e coordena projetos  
2473 muito extensos, como o Projeto Temático da FAPESP, um Projeto de Estudo  
2474 Longitudinal do Desenvolvimento Infantil, em que mães e crianças atendidas  
2475 pelo Sistema Público de Saúde da região são acompanhadas, desde a  
2476 gestação até o terceiro ano de vida da criança. Apenas para dar uma noção,  
2477 este projeto congregou diversos setores, caracterizou-se pela  
2478 interdisciplinaridade e esta coordenação lhe conferiu uma experiência  
2479 importante de integração e de desenvolvimento de pesquisa. Apenas para  
2480 exemplificar, a Professora Emma também coordenou o Projeto Pro-Cad e  
2481 participou da coordenação local do Projeto do Instituto do Milênio, do CNPq, de  
2482 Psicologia Evolucionista. Este Conselho tem acompanhado a participação da

2483 Professora Emma em comissões, como a CAA e, mais recentemente, na  
2484 Comissão de Avaliação da Progressão da Carreira Docente; e uma de suas  
2485 características é que ela não se furta ao trabalho, nem aos desafios  
2486 representados por compreensão das especificidades das diferentes áreas. Ela  
2487 enfrenta pilhas de processos e de tarefas com um diferencial que, ao meu ver,  
2488 merece destaque: nunca perde de vista o sentido acadêmico maior de cada  
2489 uma destas atividades, nem a consideração dos pontos de vista variados. Ela  
2490 faz isto com determinação e coragem, mas o faz com tal sensibilidade e  
2491 competência, que quando apresenta as contribuições, tudo soa claro, natural e  
2492 até mesmo bem-humorado. É fruto de um trabalho completo. Por essas razões,  
2493 acredito que a indicação da Professora Emma é muito apropriada para esta  
2494 vaga na CPA.” Não havendo mais inscritos para indicações, o **M. Reitor** passa  
2495 à votação. O Senhor Secretário Geral anuncia os membros da Mesa  
2496 Apuradora: Prof. Dr. Waldyr Antonio Jorge, Prof. Dr. Gustavo Ferraz de  
2497 Campos Monaco e a servidora da Secretaria Geral Eliana Cristina Quaresma  
2498 Desiderio. Ato seguinte, passa-se à apuração dos votos, obtendo-se o seguinte  
2499 resultado: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emma Otta = 82 (oitenta e dois) votos, brancos = 3 (três)  
2500 votos, nulos = 6 (seis) votos. A Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emma Otta é eleita para compor a  
2501 CPA. A seguir, o **M. Reitor** passa à eleição de um membro docente para  
2502 compôr o Conselho Editorial da EDUSP. Cons. Sedi Hirano: “Pela  
2503 qualidade e densidade da carreira acadêmica do Prof. Dr. Carlos Alberto  
2504 Barbosa Dantas, vou apenas pinçar alguns poucos dados para fazer sua  
2505 indicação para o Conselho Editorial da Editora da USP. Ele já tem experiência  
2506 em Conselho Editorial, já foi vice-presidente da EDUSP. Tem uma carreira  
2507 brilhante, fez mestrado e doutorado na Universidade da Califórnia, foi *Teaching*  
2508 *Assistant* e obteve outras experiências na Cornell University, na Universidade  
2509 de Bonn, na Columbia University e várias outras universidades, como Havard,  
2510 New York e MIT. Creio que o nome do Professor Dantas é fundamental para o  
2511 bom andamento das tomadas de decisões do Conselho Editorial da EDUSP,  
2512 porque ele será o único representante da área de Exatas neste Conselho. Ele é  
2513 formado em Física, tem uma especialização refinada na área de estatística, por  
2514 isso recomendo o nome do Professor Carlos Alberto Barbosa Dantas.” Não  
2515 havendo mais inscritos para indicações, o **M. Reitor** passa à votação. O  
2516 Senhor Secretário Geral anuncia os membros da Mesa Apuradora: Prof. Dr.

2517 Welington Braz Carvalho Delitti e a servidora da Secretaria Geral Edinalva  
2518 Ferreira Marinho. Ato seguinte, passa-se à apuração das cédulas, obtendo-se o  
2519 seguinte resultado: Prof. Dr. Carlos Alberto Barbosa Dantas = 82 (oitenta e  
2520 dois) votos, brancos = 2 (dois) votos, nulos = 4 (quatro) votos. O Prof. Dr.  
2521 Carlos Alberto Barbosa Dantas é eleito para compor o Conselho Editorial da  
2522 EDUSP. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à **eleição de um membro docente**  
2523 **do Co para compor o Conselho Deliberativo da OSUSP. Cons. José Carlos**  
2524 **Pereira:** “Indico o Professor Rodney Garcia Rocha para o Conselho  
2525 Deliberativo da OSUSP. O Prof. Rodney é o atual diretor da Faculdade de  
2526 Odontologia. É formado pela USP, é Professor Titular do Departamento de  
2527 Estomatologia, do qual foi chefe por quatro anos. Foi supervisor das Clínicas  
2528 Odontológicas da Faculdade de Odontologia, o que é uma tarefa muito  
2529 importante, tratando-se de uma instituição com alto grau de participação da  
2530 saúde da comunidade. Atua, principalmente, em linhas de pesquisa ligadas à  
2531 terapêutica medicamentosa, anestésicos locais em odontologia. O Prof.  
2532 Rodney tem publicado, como autor e co-autor, uma série de livros e textos que,  
2533 na área da Odontologia, representa uma das atividades mais importantes, do  
2534 ponto de vista da composição de material para consulta dos estudantes. Ele  
2535 publicou, aproximadamente, 10 livros de texto na sua área de especialidade.  
2536 Tem, ainda, inúmeros artigos científicos publicados no Brasil e no exterior e  
2537 tem, como principais características – que na minha opinião é o que o  
2538 credencia para esta tarefa – a tranquilidade nas decisões, o caráter  
2539 extremamente polido, educado, habilidoso e sensível para tratar das questões  
2540 ligadas à Academia. E acredito que a sua posição, em uma bancada como  
2541 essa, no Conselho Deliberativo da OSUSP, será de extrema importância para  
2542 discussão dos temas pertinentes a esta importante atividade da USP. Portanto,  
2543 reitero a indicação do Prof. Rodney Garcia Rocha.” O Senhor Secretário Geral  
2544 anuncia os membros da Mesa Apuradora: Prof. Dr. Antonio Roque Dechen e a  
2545 servidora da Secretaria Geral Marília Bovo Lopes. Ato seguinte, o **M. Reitor**  
2546 passa à **votação**. Apuradas as cédulas, obtém-se o seguinte resultado: Prof.  
2547 Dr. Rodney Garcia Rocha = 80 (oitenta) votos, Prof. Dr. Enrico Lippi Ortolani =  
2548 1 (um) voto, brancos = 4 (quatro) votos, nulos = 4 (quatro) votos. O Prof. Dr.  
2549 Rodney Garcia Rocha é eleito para compor o Conselho Deliberativo da  
2550 OSUSP. A seguir, o **M. Reitor** passa à **eleição um membro docente do Co**

2551 **para compor o Conselho Deliberativo do Coral USP. Cons. José Antonio**  
2552 **Visintin:** “Indico o nome do Professor Enrico Lippi Ortolani, diretor da FMVZ. O  
2553 Prof. Enrico é um caipira, nascido em Mairinque, formado em Medicina  
2554 Veterinária em 1977. Fez seu Mestrado na Universidade Federal de Minas  
2555 Gerais, em 1980; obteve o título de Doutor no Instituto de Ciências Biomédicas  
2556 da USP, em 1988; de 1991 a 1992 realizou seu estágio de doutorado na  
2557 Escócia; em 1977 obteve o título de Livre-Docente e, em 2006, de Titular. Foi  
2558 Professor Visitante do Royal Veterinary and Agricultural University, da  
2559 Dinamarca e, também, da Faculdade de Veterinária da Universidade de  
2560 Santiago de Compostela, na Espanha. O Prof. Enrico tem mais de dez  
2561 homenagens de alunos de graduação, razão pela qual ocupou por vários anos  
2562 a vice-presidência e a presidência da Comissão de Graduação, que conduziu  
2563 de maneira brilhante durante todo seu período. Em 2007 foi eleito vice-diretor  
2564 da Faculdade e ocupou esse cargo até 2011, quando foi eleito diretor. O Prof.  
2565 Enrico segue etapa por etapa, é vice e depois ocupa o cargo principal; age  
2566 desta forma em todos os cargos que ocupa dentro da Universidade de São  
2567 Paulo. É bolsista do CNPq, tem 122 trabalhos científico publicados, 12  
2568 capítulos de livros, já ministrou 270 palestras técnicas no Brasil e no exterior. E  
2569 outra característica que o qualifica é que ele tem uma grande afinidade por  
2570 mídia. Antes de ser aluno de Veterinária, foi correspondente do Jornal Cruzeiro  
2571 do Sul, no Município de Sorocaba. Depois de formado, de 1982 a 1989, foi  
2572 consultor técnico do suplemento agrícola do Jornal O Estado de São Paulo. E,  
2573 desde 1977, ele é o consultor veterinário do programa de televisão Globo  
2574 Rural. Portanto, penso que ele é um orgulho para a USP. Além disso, o Prof.  
2575 Enrico fundou o Coral da FMVZ e, também, canta. Outra característica do  
2576 Professor é que ele tem uma afinidade grande de unir as pessoas, pois o Coral  
2577 da Veterinária hoje é unido com o Instituto de Biociências, com o Instituto  
2578 Oceanográfico e, também, com a Igreja do Butantã. De forma que temos  
2579 membros da Veterinária e de outras Unidades que cantam nos quatro Corais.  
2580 Portanto, penso que o Prof. Enrico é extremamente qualificado para ocupar  
2581 este cargo no Conselho Deliberativo do CoralUSP.” Não havendo mais inscritos  
2582 para indicações, o **M. Reitor** passa à **votação**. O Senhor Secretário Geral  
2583 anuncia os membros da Mesa Apuradora: Servidor José Clovis de Medeiros  
2584 Lima e o servidor da Secretaria Geral André Ramos Cocareli. Ato seguinte,

2585 passa-se à apuração dos votos, obtendo-se o seguinte resultado: Prof. Dr.  
 2586 Enrico Lippi Ortolani = 81 (oitenta e um) votos, Prof. Dr. João Grandino Rodas  
 2587 = 1 (um) voto, brancos = 3 (três) votos, nulos = 4 (quatro) votos. O Prof. Dr.  
 2588 Enrico Lippi Ortolani é eleito para compor o Conselho Deliberativo do Coral  
 2589 USP. Ato seguinte, o **M. Reitor** passa à **eleição de um membro docente do**  
 2590 **Co para compor a Coordenação Executiva do Programa USP-Legal. Cons.**  
 2591 **Marcelo de Andrade Roméro**: "Indico o nome do Professor Carlos Eduardo  
 2592 Negrão para compor a Coordenação Executiva do Programa USP-Legal. O  
 2593 Prof. Carlos Eduardo Negrão é bolsista de produtividade do CNPq nível 1A,  
 2594 possui graduação e Mestrado em Educação Física pela USP, Doutorado em  
 2595 Fisiologia pela University of Wisconsin, Madison, em 1985 e fez um pós-  
 2596 doutorado pela University of California, Los Angeles, em 1997. Atualmente é  
 2597 diretor da Escola de Educação Física e Esporte e, também, da Unidade de  
 2598 Reabilitação Cardiovascular e Fisiologia do Exercício, do Instituto do Coração  
 2599 do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Tem experiência  
 2600 na área de Fisiologia Cardiovascular, Fisiologia do Exercício e é coordenador  
 2601 adjunto da área de Saúde da FAPESP. O Prof. Negrão possui bastante ligação  
 2602 e afinidade com a questão da saúde, daí minha sugestão de indicá-lo como  
 2603 representante deste Conselho no Programa USP-Legal, que trata basicamente  
 2604 da questão de acessibilidade da nossa Universidade." Não havendo mais  
 2605 inscritos para indicações, o **M. Reitor** passa à **votação**. O Senhor Secretário  
 2606 Geral anuncia os membros da Mesa Apuradora: Prof. Welington Braz Carvalho  
 2607 Delitti e a servidora da Secretaria Geral Débora Lopes Barbosa. Ato seguinte,  
 2608 passa-se à apuração das cédulas, obtendo-se o seguinte resultado: Prof. Dr.  
 2609 Carlos Eduardo Negrão = 73 (setenta e três) votos, branco = 1 (um) voto, nulos  
 2610 = 5 (cinco) votos. O Prof. Dr. Carlos Eduardo Negrão é eleito para compor a  
 2611 Coordenação Executiva do Programa USP-Legal. Ato seguinte, o **M. Reitor**  
 2612 passa à **eleição de 5 (cinco) membros docentes e um servidor técnico e**  
 2613 **administrativo para compor a Comissão de Ética da USP**. O Senhor  
 2614 Secretário Geral informa que os atuais membros são os Professores Marcos  
 2615 Boulos, Sueli Gandolfi Dallari, Walter Colli e o servidor José Clovis de Medeiros  
 2616 Lima. Informa, ainda, que todos manifestaram interesse em continuar na  
 2617 Comissão e podem ser reconduzidos. Portanto há duas vagas de professores,  
 2618 além destes que podem ser, eventualmente, reeleitos. **Cons.<sup>a</sup> Maria Arminda**

2619 **do Nascimento Arruda:** “Antes de fazer a indicação da Professora Maria  
2620 Hermínia Brandão Tavares de Almeida para uma vaga na Comissão de Ética,  
2621 quero agradecer minha recondução. Sinto-me muito honrada em poder  
2622 continuar representando a todos. Agradeço, também, as indicações para a  
2623 OSUSP, o CoralUSP e para o USP-Legal. Apresentar a minha colega de  
2624 profissão, ainda que eu seja socióloga e ela cientista política - somos ambas  
2625 cientistas sociais – para ocupar a vaga na Comissão de Ética, é para mim um  
2626 exercício muito particular. Em primeiro lugar porque a Professora Maria  
2627 Hermínia é uma cientista social de referência da nossa comunidade, de amplo  
2628 reconhecimento fora do Brasil. Possui graduação em Ciências Sociais,  
2629 doutorado em Ciência Política, ambos pela Universidade de São Paulo e pós-  
2630 doutorado na University of California, Berkeley. A Professora Maria Hermínia é  
2631 professora titular da Universidade de São Paulo e diretora do Instituto de  
2632 Relações Internacionais. Acentuo que ela participou ativamente na criação do  
2633 IRI - essa Instituição, hoje, de referência não só na nossa Universidade, mas  
2634 no meio acadêmico universitário brasileiro. É uma cientista política de larga  
2635 experiência em políticas públicas e instituições políticas, trabalhando nos temas  
2636 fundamentais da reflexão de sua área - políticas públicas, reformas econômicas  
2637 e políticas sociais, federalismo. Quando digo que a Professora Maria Hermínia  
2638 Brandão Tavares de Almeida é uma cientista social de referência, quero dizer  
2639 que o seu trabalho em todos os campos científicos, acadêmicos, de gestão,  
2640 são amplamente reconhecidos. E sua referência ultrapassa a Universidade,  
2641 porque sei que cada vez que questões fundamentais para orientar esse País  
2642 são suscitadas, ela é sempre chamada para a conversa. Ela tem uma área de  
2643 publicação que passa, fundamentalmente, por esses temas e por temas muito  
2644 cruciais da nossa reflexão. Por exemplo, a Professora tem um livro sobre ‘Crise  
2645 Econômica e Interesses Organizados’, tem vários artigos publicados no Brasil e  
2646 no exterior, é uma das cientistas sociais mais citadas no exterior. Nunca deixo  
2647 de lembrar que um dos artigos que ela escreveu foi um artigo premonitório, que  
2648 é um artigo de análise sobre o ‘Novo Sindicalismo Brasileiro’, no momento em  
2649 que aparecia o Sindicato dos Metalúrgicos e dali saiu o PT. E ela, pensando o  
2650 que seria aquela atuação sindical, no que aquilo poderia dar e, de fato, é muito  
2651 premonitória essa reflexão. E isso não é fácil em nossa área. Foi pesquisadora  
2652 da London University, foi Tinker Visiting Professor da Stanford University,

2653 Professora Visitante Instituto Ortega y Gasset, Universidad Complutense, da  
2654 Université de Montréal, participou do Comitê Executivo da Latin American  
2655 Studies Association, foi presidente da Associação Brasileira de Ciência Política.  
2656 Ela é membro do Conselho Assessor do Brazil Institute do Woodrow Wilson  
2657 International Center for Scholars e do Comitê Executivo da International  
2658 Political Science Association. Recebeu a Ordem Nacional do Mérito Científico,  
2659 na classe de comendador, é presidente da Latin American Studies Association.  
2660 Além de Pesquisadora I-A do CNPq, a Professora Maria Hermínia presidiu  
2661 vários comitês: Comitê do CNPq, Comitê da CAPES - representando as  
2662 Ciências Humanas no Conselho Técnico-Científico da CAPES -, foi  
2663 coordenadora de área da FAPESP. Enfim, ela tem uma experiência acadêmica  
2664 e de gestão acadêmica impar. O seu compromisso institucional é inequívoco. É  
2665 uma pessoa especial, porque alia qualidades intelectuais, acadêmicas e  
2666 institucionais – todas elas exercidas com a maior qualidade. A Professora  
2667 Maria Hermínia foi coordenadora de projetos de pesquisa – inclusive, participei  
2668 de um e foi uma experiência inusitada e muito importante na minha carreira.  
2669 Poderia ficar muito tempo desfiando as qualidades da Professora Maria  
2670 Hermínia Brandão Tavares de Almeida. Na verdade, as qualidades dela supera  
2671 indicações em todas as áreas que possamos, eventualmente, imaginar da  
2672 nossa vida universitária. No entanto, termino, porque não é possível desfiar  
2673 todas as suas qualidades em tão pouco tempo, mas acentuo o seu  
2674 compromisso institucional, seu bom senso como gestora e sua dignidade na  
2675 gestão da coisa pública. E finalmente, quero homenagear uma grande amiga,  
2676 que aprecio e que tive a honra de compartilhar vários momentos da nossa  
2677 trajetória. Situações muito comuns – e fico até honrada - pois na nossa área, às  
2678 vezes sou confundida com a Professora Maria Hermínia. Enfim, quero  
2679 homenagear uma amiga querida.” **Cons. Luiz Nunes de Oliveira:** “Gostaria de  
2680 indicar o Prof. Renato Jardim para compor a Comissão de Ética da USP. Mas  
2681 não vou discorrer sobre seu currículo ou competência acadêmica e postura  
2682 ética, porque isso seria como elogiar um peixe por ele nadar muito bem.  
2683 Vivemos em uma época de tantas mazelas que nos acostumamos a definir a  
2684 ética pela negação do oposto. Dizemos que uma pessoa ética tem uma postura  
2685 profissional impecável. Dizemos que a pessoa ética afasta de si os benefícios  
2686 particulares que poderiam prejudicar indevidamente outras pessoas ou que

2687 poderiam fazer sofrer indevidamente os animais. Mas o fato é que a  
2688 Universidade precisa mais do que isso, precisamos de uma postura proativa  
2689 em relação à ética, precisamos de alguém que assuma as dores das outras  
2690 pessoas, as dores da organização social e da ciência. E penso que, nessa  
2691 direção, o Professor Renato está muito bem qualificado. Nós, que convivemos  
2692 com ele, sabemos que ele é uma pessoa irrequieta, mas, para nossa sorte, ele  
2693 transforma essa agitação mental em uma liderança totalmente favorável à  
2694 Universidade. É por isso que as conversas que ele tem na diretoria do Instituto  
2695 de Física estão deixando marcas indeléveis no Instituto. O Professor Renato é  
2696 uma pessoa especial. E na Comissão de Ética, estou certo de que ele vai  
2697 trabalhar para que os casos complicados que cheguem à Comissão não vão  
2698 parar nas páginas policiais, mas ao invés disso eles acabem na sala de aula,  
2699 ensinando os nossos estudantes como devem se comportar: ‘vejam essa  
2700 denúncia que chegou à Comissão de Ética, o que você, eu e as pessoas  
2701 envolvidas poderiam ter feito para que nada disso tivesse acontecido?’ Penso  
2702 que seria esse tipo de pergunta que podemos esperar que o Professor Renato  
2703 vá fazer. E é por isso que meu voto será dele e convido os Conselheiros a me  
2704 acompanhar.” **Cons.<sup>a</sup> Maria Arminda do Nascimento Arruda:** “Voltei para  
2705 fazer outra indicação para a Comissão de Ética da USP, a do Sr. José Clóvis  
2706 Medeiros de Lima. E o faço por muitos motivos. O Sr. José Clóvis também é  
2707 professor, não da USP, mas é formado em Filosofia pela Faculdade de  
2708 Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Conheço o José Clóvis há muito  
2709 tempo e o acho uma pessoa muito especial, por vários motivos: o conheço há  
2710 mais de 10 anos, quando ele coordenou os funcionários no programa de pós-  
2711 graduação em Sociologia, na qual fui coordenadora e tive oportunidade de  
2712 avaliar sua atuação organizando o corpo funcional de um programa que  
2713 sempre foi 7, desde a primeira vez e nunca perdeu essa condição. Depois,  
2714 acompanhei a trajetória do Clóvis como assessor para assuntos acadêmicos. –  
2715 o antigo Secretário Geral das faculdades. Quando estudei na Faculdade de  
2716 Filosofia, o Secretário Geral era o Dr. Ayrosa, era uma instituição, quem o  
2717 conheceu sabe o que estou falando. Na condição de assessor para assuntos  
2718 acadêmicos, pude acompanhar a isenção com a qual o Clóvis exercia esse  
2719 cargo. Quando o meu nome foi homologado pelo Co para ocupar esse cargo  
2720 na Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, convidei o Clóvis para vir



2721 como um dos assessores, por causa da larga experiência administrativa. E  
2722 devo dizer que ele foi e está sendo essencial. Assim que cheguei, para  
2723 entender um pouco qual era a dinâmica da administração da Pró-Reitoria, que  
2724 é muito grande e diversificada. Ela é muito difícil nesse sentido, é um desafio.  
2725 Por isso, quando o Professor João Grandino me honrou convidando-me a  
2726 permanecer – e o Conselho hoje homologou – pensei que este desafio é muito  
2727 particular na vida de um professor, porque temos que lidar com um ambiente  
2728 muito diversificado. Gosto de desafios, por isso hoje quando entrei estava  
2729 muito emocionada com a confiança desse Conselho. E falei para o Clóvis que  
2730 se meu nome fosse homologado pelo Conselho, gostaria que ele ficasse como  
2731 um de meus assessores, porque sua participação na administração da Pró-  
2732 Reitoria foi essencial para reorganizar, inclusive, sua dimensão. Ele tem um  
2733 trato muito polido com os professores, tem um amplo conhecimento da  
2734 Universidade e, portanto, recomendo enfaticamente a sua recondução como  
2735 representante dos servidores técnicos e administrativos na Comissão de Ética  
2736 da USP.” **Cons.<sup>a</sup> Helena Ribeiro:** “Recomendo a recondução da Professora  
2737 Sueli Gandolfi Dallari, que está, no momento, como professora visitante na  
2738 França e volta somente no início do próximo mês. A Professora Sueli Dallari é  
2739 Professora Titular do Departamento de Prática de Saúde Pública da Faculdade  
2740 de Saúde Pública e é formada em Enfermagem e Direito pela USP. É mestre e  
2741 doutora em Saúde Pública pela USP e tem doutorado em Direito Médico pela  
2742 Université de Paris XII e em Saúde Pública pela Columbia University. Ela  
2743 coordena o Centro de Pesquisa em Direito Sanitário e foi contemplada, no ano  
2744 passado, com o financiamento da Pró-Reitoria de Pesquisa, do NAP-Direito à  
2745 Saúde e Democracia Sanitária: ponte para cidadania, pesquisa comparada de  
2746 decisões judiciais no Brasil, China, Índia, África do Sul e Rússia, um projeto  
2747 com vários alunos bolsistas. A professora publicou 69 artigos, 7 livros e 20  
2748 capítulos e concluiu a orientação de 14 mestrados e 12 doutorados. É,  
2749 também, professora visitante na Université de Paris X e atua na área de Direito  
2750 Sanitário, Saúde Pública e Ética em Saúde. E sua proposta, conforme *e-mail*  
2751 encaminhado, é que haja um caráter mais proativo na Comissão de Ética, com  
2752 reuniões para discutir temas mais candentes e não só receber reclamações.  
2753 Essas são as razões que me fazem vir defender a candidatura da Professora  
2754 Sueli Gandolfi Dallari.” **Cons.<sup>a</sup> Neli Paschoarelli Wada:** “Sabendo da grande

responsabilidade desta Comissão, e com todo respeito ao companheiro José Clóvis, trago como pauta meu nome para esta Comissão, como representante legitimamente eleita pelo segmento dos servidores técnicos e administrativos da USP. Nós, governados, entendemos ser necessário, nesta Comissão, um olhar dos trabalhadores, dos funcionários, dos oprimidos, dos que não possuem voz e, principalmente, dos doentes que existem nesta Universidade. Sabemos que este segmento dos servidores técnicos e administrativos tem contribuído muito no ensino, na pesquisa e na prestação de serviços à população, visando que esta Universidade fosse uma das melhores universidades do País e do mundo. Sobre meu currículo, sou do Centrinho, uma grande Unidade, que durante seus 40 anos nunca faltou com a ética com o ser humano.” **Cons. Joaquim José de Camargo Engler:** “Indico o nome do Professor Walter Colli. Participei da Comissão de Ética por dois mandatos, quando a Comissão foi criada e o Prof. Walter Colli também participou naquela ocasião. Ele foi um dos mais atuantes membros da Comissão, muito ativo e tenho certeza de que ele poderá contribuir imensamente para o bom desenvolvimento das atividades da Comissão de Ética.” **Cons. José Otávio Costa Auler Júnior:** “Gostaria de indicar o nome do Professor Marcos Boulos. O Professor Marcos Boulos foi Médico Infectologista, foi Diretor Clínico do Hospital das Clínicas, Diretor da Faculdade de Medicina e hoje ocupa, também, um cargo importante na Secretaria de Estado da Saúde e coordena a transferência, o rito de passagem do Instituto Emílio Ribas para a autarquia Hospital das Clínicas. O Prof. Marcos sempre teve uma grande sensibilidade com as questões sociais, de saúde pública e, também, com as questões humanas e no relacionamento com os pacientes e na relação entre os médicos da atividade clínica. Portanto, gostaria de recomendar enfaticamente o nome do Professor Marcos Boulos para a Comissão de Ética da USP. Com certeza ele apresenta todos os requisitos necessários para um bom desempenho nessa Comissão de grande importância para a Universidade.” Não havendo mais inscritos para indicações, o **M. Reitor** passa à **votação**. O Senhor Secretário Geral anuncia os membros da Mesa Apuradora: Prof. Dr. Alberto Carlos Amadio, Prof. Dr. Adnei Melges de Andrade, Prof. Dr. Antonio Magalhães Gomes Filho e os servidores da Secretaria Geral André Ramos Cocareli e Marília Bovo Lopes. Ato seguinte, passa-se à apuração das cédulas,

2789 obtendo-se o seguinte resultado: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sueli Gandolfi Dallari = 84 (oitenta  
 2790 e quatro) votos, Prof. Dr. Marcos Boulos = 82 (oitenta e dois) votos, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
 2791 Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida = 82 (oitenta e dois) votos, Prof.  
 2792 Dr. Walter Colli = 81 (oitenta e um) votos, Prof. Dr. Renato de Figueiredo  
 2793 Jardim = 79 (setenta e nove) votos, Prof. Dr. Renato Janine = 1 (um) votos, Sr.  
 2794 José Clóvis de Medeiros Lima = 74 (setenta e quatro) votos, Sr.<sup>a</sup> Neli Maria  
 2795 Paschoarelli Wada = 9 (nove) votos, brancos = 24 (vinte e quatro) votos, nulos  
 2796 = 22 (vinte e dois) votos. Foram eleitos os Professores Doutores Sueli Gandolfi  
 2797 Dallari, Marcos Boulos, Maria Hermínia Brandão Tavares de Almeida, Walter  
 2798 Colli e Renato de Figueiredo Jardim para compor a Comissão de Ética da USP.  
 2799 O **M. Reitor** ausenta-se da Mesa, passando a Presidência ao **Vice-Reitor**. Ato  
 2800 seguinte, o Senhor Secretário Geral informa que os Pró-Reitores ora eleitos  
 2801 solicitam manifestação. **Cons.<sup>a</sup> Telma Maria Tenório Zorn:** “Agradeço  
 2802 profundamente pela confiança que este Conselho depositou em mim.  
 2803 Comprometo-me, perante o Conselho Universitário, em continuar, com todo o  
 2804 meu esforço e capacidade, em prol da melhoria do nosso ensino de graduação.  
 2805 Agradeço, também, ao Prof. João Grandino Rodas, primeiro pela indicação  
 2806 inicial e, também, pela apreciação positiva das minhas atividades e a de meus  
 2807 colegas Pró-Reitores. As metas para a próxima etapa de atividades da Pró-  
 2808 Reitoria de Graduação foram apresentadas juntamente com o relatório  
 2809 circunstanciado de minha gestão o qual creio foi lido pelos colegas. Esclareço,  
 2810 que aquelas são direções, e a Pró-Reitoria estará constantemente aberta à  
 2811 sugestões, uma vez que trata-se de um plano de trabalho que deve ser  
 2812 constantemente aperfeiçoado durante este período. O outro assunto diz  
 2813 respeito à semana de recepção de nossos ingressantes. Sei que cada Unidade  
 2814 preparou com muito carinho a sua programação e a que Pró-Reitoria de  
 2815 Graduação cuida indiretamente de toda recepção dos ingressantes na  
 2816 Universidade. Quero enfatizar que se trata de um momento extremamente  
 2817 importante para o ingressante e para a Universidade e que temos incentivado a  
 2818 presença das famílias junto aos alunos. Estive em algumas Unidades, como  
 2819 por exemplo, a ESALQ, onde os pais estavam participando da cerimônia e foi  
 2820 muito bonito. Sempre digo que a primeira impressão é a que fica e por isso  
 2821 temos que recepcionar muito bem os nossos ingressantes. Além do ingresso,  
 2822 preocupo-me também com a permanência estudantil e sabendo que o maior

2823 índice de evasão ocorre no primeiro e no segundo semestre dos cursos, a Pró-  
2824 Reitoria de Graduação lançou, recentemente, o primeiro projeto de apoio aos  
2825 alunos do primeiro ano, por meio de uma bolsa, que pretende que o orientador  
2826 ajude esse aluno a entender os primeiros passos da pesquisa, o que é um  
2827 projeto de pesquisa, mas principalmente, que se disponha a ser um tutor e,  
2828 mais que isso, um mentor. Isso é o que precisamos oferecer ao nosso  
2829 ingressante e que isso ajude o aluno a conhecer, a se integrar na nossa  
2830 Universidade. Esse programa é remunerado. Há uma bolsa que faz parte do  
2831 programa de permanência estudantil. Estou muito feliz com isso. Acabamos de  
2832 fazer a eleição para a Comissão de Ética e todos sabem da minha  
2833 preocupação pelos valores e a ética na Universidade. Nessa direção, informo  
2834 que está sendo impresso o Código de Ética da Universidade, que será, de  
2835 agora em diante, distribuído a cada ingressante na USP. Escolhi como prefácio  
2836 do impresso, um texto do Prof. Alfredo Bosi, professor da nossa Faculdade de  
2837 Filosofia, que diz muito com poucas palavras o que eu não poderia escrever,  
2838 pela minha limitação literária, sobre a importância da ética e de valores na  
2839 nossa Universidade. Importância essa, não apenas para os nossos alunos,  
2840 mas, também para os nossos professores e funcionários, porque sem ética e  
2841 valores dificilmente a Universidade pode progredir nas suas diferentes  
2842 atividades, seja na ciência, na pesquisa, nas relações humanas, no ensino e no  
2843 aprendizado. Muito obrigada.” **Cons. Vahan Agopyan:** “Faço minhas as  
2844 palavras da Profa. Telma, agradecendo a confiança no trabalho que está sendo  
2845 conduzido na Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Lembrando que nosso Reitor  
2846 sempre fala que o trabalho não é individual, mas de equipe, a Pró-Reitoria não  
2847 é só o Pró-Reitor, é todo o Conselho de Pós-Graduação, um Conselho que  
2848 está lutando para manter a Pós-Graduação da USP entre as melhores do  
2849 mundo. Na Pós-Graduação como na Graduação, isso envolve todos nossos  
2850 docentes, nossos alunos e funcionários. Na Pós-Graduação, em particular, a  
2851 USP foi considerada como a Universidade que titula mais doutores no mundo e  
2852 isso nos atribui ainda mais responsabilidade. Penso que esse é um ponto  
2853 importante. O Conselho de Pós Graduação da Universidade está muito  
2854 preocupado em não se prender apenas em quantidade, mas focar-se na  
2855 qualidade. Esse é o grande objetivo. Inclusive, os senhores devem ter  
2856 observado que o planejamento das atividades é para os próximos 2 anos, e

portanto temos muita coisa ainda por fazer. Lembro que o Regimento da Pós-Graduação tem que ser revisto. O Regimento não vai garantir a qualidade, mas permite que os diversos programas, e as CPGs tenham instrumentos para melhorar ainda mais a sua qualidade. Temos a internacionalização, lembrando que não se trata de mandar alunos e professores para o exterior, e sim atuar no ambiente internacional, ter padrões internacionais de qualidade e, logicamente, o intercâmbio de alunos e docentes será uma consequência disso. Dando continuidade às ações pró-ativas da Pró-Reitoria, estamos apoiando os programas, tanto enviando missões para o exterior, como recebendo visitantes do exterior, sempre pensando em melhorar o desenho de nossa pós-graduação para podermos oferecer aos nossos alunos o que há de melhor. Sem dúvida a USP é grande, tem suas dificuldades por causa de seu tamanho, é multidisciplinar e confesso que não conheço Universidade deste porte, que atue de Agronomia a Zootecnia e tenha qualidade em todos esses itens. Chamo a atenção que temos programas 6 e 7 distribuídos em mais de 30 Unidades. A USP atua com excelência em todas as áreas. As universidades de renome internacional atuam em certas áreas respectivas. Poucos conhecem a Escola de Engenharia de Harvard, mas existe, e todo mundo conhece a Faculdade de Direito de Harvard. Temos essa responsabilidade e acho que com o apoio do Co, a Pós-Graduação da USP pode se fortalecer ainda mais e continuar contribuindo para o reconhecimento internacional da nossa Universidade.” **Cons. Marco Antonio Zago:** “Também faço minhas as palavras que antecederam, de agradecimento pelo apoio que nos deram – a nós Pró-Reitores - pela oportunidade de continuarmos participando desta gestão por mais dois anos, atividade que a todos nos entusiasma. Falando, então, daquilo que nos espera nestes próximos meses, gostaria de lembrar, em primeiro lugar, que temos uma grande expansão do número de bolsas de iniciação científica e espero a participação dos diretores, assim como dos presidentes de comissões de pesquisa para que estas bolsas sejam todas utilizadas. O programa de iniciação científica é um dos orgulhos da USP, e todos os anos realiza o maior evento científico da Universidade de São Paulo, que é o SICUSP, do qual participam, aproximadamente, 12 mil pessoas anualmente. Este é, pois, um convite para que participem ativamente. Em segundo lugar, quero dar a notícia de que estamos a ponto de submeter o novo pedido do Pro-

2891 Infra para a FINEP. Como esta é uma atividade que se repete todos os anos,  
2892 ao invés de sempre prepararmos o pedido na correria, resolvemos fazer, antes,  
2893 um planejamento, que foi discutido com todos e, portanto, temos agora um  
2894 plano quadrienal para os projetos da FINEP, que abordam essencialmente a  
2895 questão de infraestrutura dentro da Universidade, isto é, a infraestrutura de  
2896 dados, focalizada na questão de computação em nuvem, a questão da  
2897 preservação de coleções e acervos, a produção de animais para  
2898 experimentação – não só apoio a biotérios, mas à produção em larga escala –  
2899 e, finalmente a criação de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas.  
2900 Outra notícia é que o edital para a nova fase do programa de apoio à pesquisa  
2901 está aberto para a criação de mais 60 grupos, com R\$ 73 milhões. O edital  
2902 deverá se encerrar em 15 de março, quando teremos uma comissão externa  
2903 para analisar e escolher os projetos. Lembro que as Conferências USP  
2904 novamente ocorrerão este ano e, como no ano anterior, serão 11 conferências.  
2905 Lembro, ainda, que em maio teremos a grande Conferência USP Sobre o Mar.  
2906 Além disso, este ano começaremos as Conferências USP-Toronto. Este ano  
2907 será a conferência será realizada aqui e no próximo, em Toronto. Este ano, a  
2908 Conferência USP-Toronto focalizará a Neurociência e no próximo ano, a  
2909 Oncologia. Esta é uma realização conjunta das duas Universidades e faz parte  
2910 do pacto que estamos fazendo com eles, que se estende a uma série de outras  
2911 atividades, incluindo a troca de pesquisadores e de alunos.” **Cons.<sup>a</sup> Maria**  
2912 **Arminda do Nascimento Arruda:** “Faço minhas as palavras dos Pró-Reitores  
2913 que me antecederam, mas quero acrescentar mais alguns agradecimentos  
2914 muito especiais. O primeiro é dirigido ao Magnífico Reitor, Prof. Dr. João  
2915 Grandino Rodas, que há dois anos convidou-me para ocupar o cargo de Pró-  
2916 Reitora de Cultura e Extensão Universitária. Sei que uma escolha como essa  
2917 nunca é simples e quando ele me fez o convite fiquei um pouco perplexa.  
2918 Conheci o Prof. João quando ocupava o lugar onde hoje está sentado o meu  
2919 amigo e colega Professor Sérgio Adorno e o Prof. João ficava ao lado na  
2920 cadeira do diretor da Faculdade de Direito. Iniciamos o nosso conhecimento  
2921 naquela ocasião. Agradeço a todos que compõem a gestão atual, o vice-reitor,  
2922 Prof. Helio Nogueira, todos os superintendentes, os dois vice-reitores  
2923 executivos e, muito especialmente, meus colegas pró-reitores. Nunca pensei  
2924 que eu pudesse estar em um lugar com pessoas não só empenhadas nas suas

2925 funções, mas, sobretudo, pessoas tão agradáveis e que, no decorrer desses  
2926 dois anos, selamos amizades. Não posso deixar de agradecer à assessoria do  
2927 Reitor, à Prof.<sup>a</sup> Sonia Penin, ao Prof. Eduardo de Paula, ao Prof. Sidnei, enfim,  
2928 a todos presentes que compõem a *entourage* imediata. Quero também  
2929 agradecer ao Conselho de Cultura e Extensão, que tem apoiado a Pró-Reitoria  
2930 nessa empreitada. Aos meus colegas Adjuntos – que dividem a  
2931 responsabilidade da gestão. Agradeço, de coração, à Faculdade de Filosofia,  
2932 que muito me ofereceu e de onde venho, à sua diretora, Prof.<sup>a</sup> Sandra Nitrini e  
2933 ao representante da Congregação, meu amigo, Prof. Sérgio Adorno, ao  
2934 Conselho Universitário e aos funcionários da Pró-Reitoria. Mas, antes de mais  
2935 nada, entendo este momento como uma ocasião de relembrar o compromisso  
2936 com a Instituição. O ritual, como todo sociólogo sabe, jamais é vazio pois conta  
2937 das situações e das pessoas. De forma que, quando agradeço, tomo este  
2938 momento como um compromisso de continuar me empenhando em honrar a  
2939 indicação do Magnífico Reitor e desse Órgão máximo da nossa Universidade,  
2940 que é o Conselho Universitário. Continuarei preocupada com o aprimoramento,  
2941 a qualificação da área; com a sua reorganização e incremento. Agora teremos  
2942 novos programas, editais serão lançados, o número das bolsas de cultura e  
2943 extensão cresceu, estabelecemos novas parcerias, como por exemplo, com o  
2944 BNDES. Quero também dizer que bem poucas vezes tive coragem de  
2945 confessar para mim que gostaria de continuar à frente da Pró-Reitoria. E hoje,  
2946 quando entrei e vi o Prof. Amadio e o Prof. Gustavo, confessei estar muito  
2947 emocionada, pois se essa homologação sela um compromisso, é, também, um  
2948 reconhecimento. Muito obrigada a todos.” Ato contínuo, passa-se ao  
2949 **EXPEDIENTE: Cons. José Antônio Visintin:** “Vim agradecer os membros do  
2950 Co pela minha recondução, bem como dos demais membros da COP, que é  
2951 uma Comissão muito tranquila, o trabalho é agradável sob o comando do Prof.  
2952 Engler. Gostaria, também, de compartilhar informações sobre um evento, que  
2953 houve na semana passada, no Palácio do Governo, onde foi assinado o  
2954 contrato do Polo Tecnológico de Ribeirão Preto. É algo extremamente  
2955 importante para a Universidade e o Prof. Zago representou muito bem a  
2956 Universidade. Penso que para a Pró-Reitoria de Pesquisa isso é muito  
2957 importante, porque teremos outros polos a serem avaliados, como na EACH,  
2958 em Piracicaba e em São Paulo e penso que foi um ato extremamente

2959 importante, um orgulho para a USP. Inclusive, o Governador disse que o nosso  
2960 Reitor tem uma agenda extremamente positiva, ou seja, todos os eventos que  
2961 essa Universidade tem feito é em prol do Estado de São Paulo e do País. De  
2962 forma que gostaria de deixar meus agradecimentos e expressar meu orgulho  
2963 por tudo que o M. Reitor tem feito pela Universidade.” **Cons. José Roberto**  
2964 **Cardoso**: “Gostaria de falar sobre a internacionalização. Penso que todos tem  
2965 recebido uma quantidade razoável de representantes de universidades do  
2966 exterior nas suas unidades propondo colaborações, convênios, enfim, uma  
2967 série de atividades que é difícil avaliar até que ponto se consegue atender a  
2968 demanda dessa forma. Temos, atualmente, 3 milhões, aproximadamente, de  
2969 estudantes fora de seu país e a expectativa é que este número chegue a 8  
2970 milhões em 2025, o que significa que a internacionalização, além da questão  
2971 do inter-relacionamento, será um negócio. A questão é saber discernir o que é  
2972 internacionalização. Das propostas que recebemos, qual devemos levar a  
2973 sério? Creio que aquelas que exigem uma reciprocidade são as adequadas.  
2974 Apenas enviar alunos para fora não é internacionalização. Como vamos fazer  
2975 para internacionalizar aqueles alunos que ficam aqui? Que atividades vamos  
2976 fazer para que isto seja viável? Não podemos apenas discutir números de  
2977 alunos que vão ou que vem. Precisamos discutir com essas instituições  
2978 projetos, porque senão fica uma situação complicada. A Escola Politécnica  
2979 manda 200 alunos por ano e recebe apenas 50. Está certo isso? Penso que  
2980 temos que melhorar esse equilíbrio, de modo a realizar projetos que  
2981 contemplem a realização de um projeto comum de um grupo de alunos de  
2982 números iguais nas Unidades, em que fiquem metade do tempo aqui e metade  
2983 lá, que tenham dois orientadores que possam se relacionar. E, para os alunos  
2984 que ficam, temos que trazer professores para ministrar aqui as suas disciplinas  
2985 que são ministradas lá, na língua nativa, para que os alunos que não podem  
2986 viajar tenham essa oportunidade e aproveitem esta característica importante da  
2987 internacionalização. Outra coisa que precisamos destacar é o projeto brasileiro  
2988 nesta questão. O projeto Ciências sem Fronteiras apareceu e já em novembro  
2989 tinha gente viajando, sendo recepcionada no exterior e não sei como foi feito o  
2990 critério para concessão dessas bolsas. Precisamos verificar a questão de como  
2991 essas bolsas do Ciências sem Fronteiras podem ser utilizadas a nosso favor,  
2992 no sentido de melhorar a nossa atração. Por fim, uma questão que a



2993 Universidade precisa refletir é justamente de ter professores de outras  
2994 nacionalidades aqui. A internacionalização se faz com isso também. Os nossos  
2995 concursos precisam atrair gente de fora. Se isso não for possível, como fazer?  
2996 Precisamos nos tornar, de fato, uma Universidade que consegue atrair os  
2997 melhores talentos, esteja ele onde estiver.” **Cons. Carlos de Paula Eduardo:**  
2998 “Venho falar sobre uma cooperação entre a Academia e a Secretaria Estadual  
2999 de Saúde, bem como agradecer o ‘de acordo’ do Magnífico Reitor e do  
3000 Secretário da Saúde do Estado, Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, a fim de que eu  
3001 pudesse trabalhar como coordenador do Comitê Estadual de Referência em  
3002 Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Fazem parte ativa do Comitê, como  
3003 membros os diretores das sete faculdades públicas de Odontologia do Estado,  
3004 o presidente do Conselho Regional de Odontologia do Estado de São Paulo e o  
3005 presidente da Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas. As três  
3006 Faculdades da USP tem participado ativamente. A FOB, através do Prof. Dr.  
3007 José Carlos Pereira tem participado ativamente desde o ano passado; a FORP,  
3008 com o Prof. Bezzon no ano passado e agora, com o Prof. Valdemar Mallet; e a  
3009 FO, com o Prof. Rodney. De forma que as três Faculdades, inclusive, a pedido  
3010 do Prof. João Grandino Rodas, de que se incorporasse efetivamente nesse  
3011 processo e todas tem dado esse recado. Participam ativamente, também, as  
3012 três Faculdades da UNESP – Araraquara, São José dos Campos e Araçatuba  
3013 e, também, a UNICAMP, através da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.  
3014 O Governador, Dr. Geraldo Alckmin e o Secretário de Saúde, Prof. Giovani  
3015 anunciaram, em 1º de fevereiro, o projeto Sorria Mais São Paulo, que atua em  
3016 três frentes. Primeiro, mais prevenção, através da fluoretação das águas. Dos  
3017 645 municípios do Estado de São Paulo, 107 não estavam fluoretando as  
3018 águas. Já foram realizados treinamentos nesses 107 municípios e 78 já  
3019 instalaram as bombas e estão fluoretando as águas. Dos 645 municípios,  
3020 somente 28 ainda não aderiram ao processo, mas até 2014 espera-se que  
3021 100% dos municípios do Estado tenham água fluoretada, o que significa um  
3022 grande avanço em prevenção. O Projeto Sorria São Paulo foi implantado em  
3023 2006, em 199 municípios e no início do mês de fevereiro, o Governador  
3024 anunciou aumento para 350 municípios no Estado. Um aumento significativo  
3025 em municípios que tem menor IPRS e municípios que necessitam dessas  
3026 verbas da Secretaria de Saúde e do Governo. Sobre qualidade de vida, foi

3027 implantado o projeto de Odontologia Hospitalar. O piloto foi feito no Hospital  
3028 Mário Covas, no ABC, durante seis meses – o maior Hospital público do ABC –  
3029 e o piloto deu um excelente resultado, incorporando o cirurgião dentista nas  
3030 atividades multiprofissionais e multidisciplinares. O futuro são essas atividades  
3031 multiprofissionais. E teremos essas atividades expandidas, mais 7 faculdades  
3032 próximas às Faculdades de Odontologia - de Ribeirão Preto, Araraquara,  
3033 Bauru, São Paulo, Araçatuba e Piracicaba – e todas elas terão esses hospitais.  
3034 O diretores dessas 7 faculdades enviaram um representante para cuidar  
3035 especificamente desses grupos técnicos. Como melhorar esse serviço? É um  
3036 serviço que, como política pública do Estado, não existia, mas a partir de agora  
3037 deve existir como política para o Estado e deve ser implantado em 60 dos 87  
3038 hospitais públicos do Estado de São Paulo, até 2014. A finalidade disso tudo  
3039 tem sido aproximar a Universidade para um maior benefício para a sociedade.  
3040 Acho que esse projeto de Odontologia Hospitalar tem tido um avanço  
3041 significativo, mas muito tem dependido dessas reuniões com os diretores. No  
3042 dia 15 teremos mais uma reunião, onde a participação de todos é muito  
3043 importante, porque todos tem comentado que é uma hora onde a Odontologia  
3044 pode mostrar a sua cara, pode, realmente, mostrar o que faz com esse  
3045 benefício para a sociedade. Agradeço mais uma vez ao Magnífico Reitor por ter  
3046 permitido essa colaboração com a Secretaria de Saúde.” **Prof. Dr. Adnei**  
3047 **Melges de Andrade:** “Com relação à fala do Prof. Cardoso, estamos vivendo  
3048 um momento muito especial no processo de internacionalização desta  
3049 Universidade, não só por tudo que esta gestão tem feito – a melhora da  
3050 infraestrutura para receber estudantes e docentes, com a criação de diversos  
3051 programas, como por exemplo, o Programa de Pesquisadores Visitantes.  
3052 Estamos buscando a melhoria da infraestrutura para alojamento dos  
3053 estudantes estrangeiros e temos a possibilidade de crescer muito este ano em  
3054 termos de estudantes enviados para o exterior, não só através do programa  
3055 Ciências sem Fronteiras, mas, do Programa das mil bolsas para a Graduação,  
3056 que está em fase final de regulamentação. Temos que fazer um esforço muito  
3057 grande, também, para atrair os estudantes estrangeiros. E existem muitas  
3058 maneiras. Sei que o Instituto de Física, ao fazer a seleção de estudantes para a  
3059 pós-graduação, faz um processo em muitos países do mundo. Isto é meritório.  
3060 Existe, também, a possibilidade de que, ao realizar cursos de verão ou de

3061 inverno, fazer com que muitos dos nossos estudantes conheçam a nossa  
3062 Universidade em um trabalho de poucos dias, o que seria muito bom, porque  
3063 começaríamos a conhecer tais estudantes. De forma que temos que criar  
3064 novas maneiras. Confesso que em conversa com o pessoal da Kione, que faz  
3065 os rankings, acabam de concluir um ranking mostrando que a cidade de São  
3066 Paulo está listada entre as melhores 50 cidades do mundo para se fazer ensino  
3067 superior de pesquisa. Essa é mais uma razão para que busquemos aumentar o  
3068 número de estudantes, seja de graduação ou de pós-graduação, nessa  
3069 Universidade. Conclamo a todos para trazer para os seus respectivos Institutos  
3070 mais e mais professores. Vamos passar do número de 1.700,  
3071 aproximadamente, para o dobro até o final desta gestão. Estamos fazendo  
3072 muita coisa para isso. Obrigado.” **Cons.<sup>a</sup> Cecília Helena Lorenzini de Salles**  
3073 **Oliveira**: “Prometo ser breve, mas não poderia deixar de me pronunciar neste  
3074 momento muito especial que é a submissão e aprovação do novo Regimento  
3075 do Museu Paulista por este Conselho, para o qual contribui na elaboração e, ao  
3076 mesmo tempo, é minha despedida como representante dos Museus neste  
3077 Colegiado, já que está por encerrar-se meu mandato como diretora do Museu  
3078 Paulista. Gostaria de dizer o quanto me senti e me sinto privilegiada por viver e  
3079 participar intensamente deste período de mudanças significativas na história  
3080 dos Museus da Universidade de São Paulo, processo desencadeado com as  
3081 alterações estatutárias que foram aqui aprovadas em dezembro de 2010. A  
3082 autonomia administrativa e acadêmica dos Museus da USP representa – ao  
3083 mesmo tempo – uma antiga aspiração – ora efetivada – e um marco, que  
3084 finalmente se tornou realidade graças ao apoio desta gestão reitoral e dos  
3085 Conselhos que regem a Universidade. Trata-se, na verdade, do início de um  
3086 amplo projeto em curso, que prevê a edificação da Praça dos Museus (na qual  
3087 estarão o Museu de Zoologia e o Museu de Arqueologia e Etnologia), a recente  
3088 inauguração da nova e ampla sede do Museu de Arte Contemporânea, no  
3089 prédio projetado por Niemeyer, no Ibirapuera, e a reformulação e ampliação  
3090 dos espaços do Museu Paulista, também em curso. Esses projetos referentes à  
3091 organização física de acervos e salas de trabalho sustentam, sobretudo, a  
3092 necessária adequação dos Museus ao cumprimento dos desígnios científicos,  
3093 educacionais e culturais da Universidade. Nesse sentido, tanto as mudanças  
3094 jurídicas quanto as físicas acarretam profundas implicações nos modos pelos

3095 quais os Museus respondem às exigências simultâneas de uma universidade  
3096 de excelência e de uma sociedade múltipla em suas fisionomias e demandas,  
3097 mas que enxerga em instituições como essas algo mais do que exposições de  
3098 objetos, obras de arte, exemplares da biodiversidade e vestígios de eras  
3099 passadas. Se pensarmos apenas no caso do Museu Paulista, houve  
3100 significativo aumento de visitação entre 2009 e 2011. Em 2009, o Museu  
3101 recebeu 300 mil visitantes, número abaixo da média na última década. Mas, em  
3102 2010 esse número passou para 331 mil e em 2011 para 354 mil pessoas,  
3103 verificando-se igualmente uma ampliação no número de escolas de ensino  
3104 fundamental e médio atendidas: em 2010 foram 1042 e em 2011 foram 1509.  
3105 Isso se deveu, em parte, à reabertura em 2010, após 3 anos de fechamento, do  
3106 Museu Republicano – extensão do Museu Paulista na cidade de Itu. Mas, estes  
3107 fatos reafirmam uma tradição de popularidade que desfaz a imagem elitista e  
3108 conservadora que habita os estereótipos em torno dos museus, evidenciando  
3109 sua singular posição de vitrinas das realizações da Universidade na difusão de  
3110 conhecimentos. Veiculam-se, assim, saberes solidamente gerados na pesquisa  
3111 e no ensino. Também nesses campos os Museus têm contribuído e podem  
3112 fazê-lo ainda mais. Pois, a riqueza dos acervos e patrimônios que conservam e  
3113 estudam oferece fundamentos para a compreensão da formação da sociedade  
3114 brasileira, dos percursos socioculturais que a atravessaram ao longo do tempo  
3115 e dos entrelaçamentos entre história social, arte, cultura e natureza. Antes das  
3116 palavras finais, quero externar por justiça – e não protocolo – meu  
3117 agradecimento ao Reitor, Prof. Dr. João Grandino Rodas. Desde o início, sua  
3118 plataforma acolheu, reconheceu e valorizou os Museus e, corroborando com  
3119 isso, sua atuação foi decisiva para os progressos e conquistas atuais. A  
3120 gratidão se estende aos pró-reitores, aos membros da Secretaria Geral, da  
3121 Procuradoria Jurídica, da COESF, aos colegas diretores dos Museus da USP e  
3122 de todas as Unidades, que me apoiaram, me ouviram e me ajudaram,  
3123 especialmente nos momentos mais turbulentos da travessia pelos quais  
3124 passam todos os dirigentes universitários. Se consegui fazer algo pelos  
3125 Museus e pela USP, divido com todos estas contribuições. Terminei meu  
3126 mandato na direção dos Museus Paulista e Republicano ‘Convenção de Itu’,  
3127 mas continuo minhas atividades como professora e pesquisadora na área de  
3128 História. Sou grata – na verdade, muito grata - por aqui estar e aqui trabalhar.

3129 Se puder ajudar em alguma coisa que concorra para elevar ainda mais o nome  
3130 da USP, podem contar comigo! Muito obrigada.” **Cons. Sérgio França Adorno**  
3131 **de Abreu**: “Agradeço o apoio do Conselho na minha recondução na CLR.  
3132 Espero, com energia redobrada, poder cada vez mais preencher as  
3133 expectativas dos senhores conselheiros. Trago uma moção, aprovada pela  
3134 Congregação da FFLCH, em sua última sessão ordinária: ‘A Congregação da  
3135 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, em sessão ordinária,  
3136 aprovou a seguinte moção dirigida ao Conselho Universitário: A Congregação  
3137 manifesta seu estranhamento em virtude da Diretoria desta Unidade não ter  
3138 sido convocada para a Reunião, com os Diretores de Unidades da USP e sua  
3139 Reitoria, oportunidade em que foi comunicado o resultado do processo  
3140 administrativo que culminou na punição de alunos, inclusive alunos da  
3141 FFLCH/USP alguns dos quais com a penalidade de expulsão da universidade.  
3142 Nesta mesma oportunidade, a Congregação da FFLCH/USP propõe a este  
3143 Conselho sejam iniciados estudos para reforma e modernização da legislação  
3144 que disciplina a conduta de discentes, docentes e funcionários desta  
3145 Universidade. São Paulo, Congregação da FFLCH/USP, 16 de fevereiro de  
3146 2012.’ ” **Cons. Flávio Ulhoa Coelho**: “Antes de mais nada, agradeço o apoio  
3147 dos colegas pela minha recondução na CAA. Espero continuar contribuindo  
3148 como venho fazendo há dois anos. Faço um agradecimento a duas Pró-  
3149 Reitorias. Passo às explicações. O IME tem participado da Olimpíada Brasileira  
3150 de Matemática de Escola Pública desde o começo e de várias formas. A  
3151 Olimpíada é menos uma competição e mais um projeto educacional. E uma  
3152 das coisas que fazemos é entre a primeira fase da olimpíada, que tem 20  
3153 milhões de alunos inscritos e a segunda, que seleciona 5% de cada escola,  
3154 fazemos um encontro dos alunos selecionados para a segunda fase. São oito  
3155 sábados em que trazemos os alunos para o IME e seus professores também,  
3156 para discutir as questões matemáticas e a ideia é que isso tenha um efeito  
3157 multiplicador depois. Temos tido sempre o apoio, desde a gestão passada, da  
3158 Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e, a partir desta gestão,  
3159 também, da Pró-Reitoria de Graduação. Deixo registrado o profundo  
3160 agradecimento do IME pelo apoio, que tem sido significativo e muito produtivo.  
3161 Nós vamos buscar a garotada nas escolas, damos lanche, eles convivem com  
3162 o nosso ambiente, algo muito legal. E isso só acontece porque temos o apoio

3163 da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária e da Pró-Reitoria de  
3164 Graduação, sem esse apoio não conseguiríamos tocar este projeto. Atualmente  
3165 atendemos seis escolas da região - gostaríamos de atender muito mais, mas  
3166 pelas condições de infraestrutura não conseguimos – e, particularmente, a  
3167 Escola de Aplicação da Faculdade de Educação, há alguns anos. A Escola  
3168 participou no começo, depois deixou de participar e no último ano voltaram. E  
3169 foi muito interessante, porque das sete medalhas que o grupo ganhou, três  
3170 foram para alunos da Escola de Aplicação – a primeira medalha de ouro foi  
3171 nesse ano, a partir de um trabalho que fizemos lá e isso nos deixou muito  
3172 contente. Foram sete medalhas conseguidas por todos os alunos e 74  
3173 menções honrosas, proporcionalmente, é algo muito significativo. Mas o  
3174 principal destaque da minha fala é o agradecimento às Pró-Reitorias, que nos  
3175 tem sido essencial para este trabalho.” **Cons. Romualdo Luiz Portela de**  
3176 **Oliveira**: “Apresento a moção aprovada pela Congregação da Faculdade de  
3177 Educação em sua última reunião, já apresentada no último Conselho de  
3178 Graduação, a respeito da instituição do Prêmio Anual de Excelência em  
3179 Docência em Graduação da Universidade, que expõe as razões pelas quais a  
3180 Faculdade de Educação não está indicando nomes. ‘A Congregação da  
3181 Faculdade de Educação, em reunião realizada em 16.02 p.p. decidiu, por  
3182 unanimidade, sugerir ao Conselho de Graduação da USP a não indicação de  
3183 nomes para concorrerem ao Prêmio Anual de Excelência em Docência de  
3184 Graduação. A despeito de sermos absolutamente favoráveis a práticas que  
3185 incentivem e valorizem o trabalho docente nos cursos de graduação,  
3186 consideramos impróprio o estabelecimento da premiação. Os motivos que nos  
3187 levaram a este julgamento foram, em primeiro lugar, a dimensão de  
3188 competitividade intrínseca a tal iniciativa. A premiação de ações individuais  
3189 pode ter um efeito que julgamos pouco saudável, ao não favorecer a partilha de  
3190 procedimentos didáticos considerados exitosos, mas, pelo contrário, ao  
3191 proporcionar concorrência a ações individuais e pouco solidárias. Acreditamos,  
3192 também, que não existem parâmetros consistentes para aferir o valor e  
3193 estimular o mérito da participação dos professores em seu vínculo com o curso  
3194 de graduação. O estabelecimento dos critérios apresentados pela Pró-Reitoria  
3195 não nos pareceu dar conta da enorme diversidade das áreas de conhecimento  
3196 e das necessidades intrínsecas à atividade docente em cada uma delas, o que

mostra a dificuldade de avaliarmos as grandezas diversas de disciplinas e de docentes, correndo o risco de cometer injustiças. Entendemos, entre outros aspectos, que não há possibilidade de se estabelecer critérios objetivos que para se comparar a ação pedagógica de professores que lecionam nas licenciaturas e na pedagogia. Estabelecer tais parâmetros poderia significar a criação de uma falsa homogeneidade para avaliação de práticas que são diferentes, à luz de características próprias a cada campo do conhecimento. Finalmente, expressamos, em nome da Congregação da FE-USP, perante à Pró-Reitoria de Graduação e ao Conselho Universitário, o compromisso da Faculdade de Educação com iniciativas de valorização dos cursos de graduação, voltadas para a atualização e o aprimoramento coletivo e partilhado das práticas docentes envolvidas no âmbito da Universidade de São Paulo.’ ”

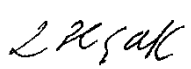
**Cons. Renato de Figueiredo Jardim:** “Gostaria de falar sobre três pontos. O primeiro é agradecer aos colegas que depositaram a confiança, com relação à minha indicação à Comissão de Ética, em particular, ao Cons. Luiz Nunes de Oliveira. O segundo é lembrar o que falei com relação aos claros docentes, especialmente, claros temporários. Penso que foi uma avanço a matéria que aprovamos hoje, da mesma forma que foi quando da primeira versão, em 2010. Apenas abriu uma versatilidade um pouco maior para as Unidades, mas reitero que isso seja acompanhado desse exame médico. Tenho tido problema – e acredito que outros conselheiros também - inclusive dos próprios professores contratados por tempo indeterminado, ou seja, por concursos públicos. De forma que valeria a pena atuar neste sentido, de maneira a facilitar a vida desses indivíduos que estão chegando. E baseado na vida melhor, passo ao terceiro ponto, que penso ser um grande avanço, e que estão nas pequenas coisas. Tenho em minhas mãos uma carteira funcional. Isso faz uma diferença brutal, principalmente para os estudantes. E, em nome do Instituto de Física, gostaria de parabenizar a iniciativa conjunta, feita pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, na pessoa do Prof. Vahan e, também, pela CCInt, na pessoa do Prof. Adnei. Falamos muito em internacionalização e não mencionamos pontos básicos. Ponto básico para um estudante que vem do exterior é uma carteirinha, é a única identificação que ele tem aí fora. O indivíduo não tem que ficar andando, por exemplo, com o passaporte, se ele andar com a carteirinha da USP ele substitui esse documento, na maioria das vezes. Porque este é um

3231 documento muito importante e relevante, principalmente na cidade e no estado  
3232 de São Paulo. O que acontecia até a bem pouco tempo atrás é que os  
3233 estudantes vinham por um intervalo de tempo pré-determinado e eles não  
3234 tinham direito a essa carteirinha. É o que acostumava chamar de *file man* – era  
3235 o homem arquivo. Ele tinha que andar com a carta do diretor da Unidade ou do  
3236 chefe do Departamento, era uma carta para entrar no CEPEUSP, outra para  
3237 entrar na biblioteca, outra para ir ao COSEAS almoçar, outra para entrar no  
3238 *campus* no final de semana, ou seja, tinha que andar com uma pasta cheia de  
3239 cartas, o que é facilmente substituído por uma carteirinha e é o reconhecimento  
3240 da Universidade por o indivíduo estar aqui, convite, em geral, do próprio país e  
3241 da própria universidade. Lembro que em 1997, ano em que comecei a brigar  
3242 por isso, tive um estudante que veio dos Estados Unidos, ficou dois meses aqui  
3243 e foi embora. Ele falou ‘professor, I’m really sorry’ – eu quero ser tratado como  
3244 gente – e foi embora. Agora estou com outro estudante que ganhou carteirinha,  
3245 ele está feliz, pensou até que vai poder andar no novo ônibus que vamos ter,  
3246 ou seja, ele vai ter direito a tudo isso. E ele está sendo reconhecido como  
3247 indivíduo, cidadão. Gostaria de aproveitar a oportunidade para solicitar ao Prof.  
3248 Zago para estender aos professores visitantes. A Pró-Reitoria de Pesquisa  
3249 poderia vir a fazer isso com os professores visitantes, que também teriam,  
3250 como em qualquer outra universidade decente que existe em qualquer lugar do  
3251 mundo. Se vamos a uma boa universidade americana, se ficarmos mais do que  
3252 15 ou 20 dias, ganhamos uma carteirinha, inclusive, colocamos crédito nela  
3253 para gastar onde precisar, por exemplo, tomar um lanche ou almoçar. De forma  
3254 que sugiro que este tipo de atitude fosse estendida, também, aos professores.”

3255 **Cons.<sup>a</sup> Sandra Margarida Nitrini:** “Cumprimento os Pró-Reitores pela  
3256 recondução, pelo trabalho que já fizeram e pelo que terão pela frente, que sei  
3257 serão tão bem sucedidos como foi nesses dois primeiros anos. Gostaria,  
3258 também, de dar um abraço nas duas diretoras e membros deste Conselho, que  
3259 estão terminando seus mandatos, as Professoras Emma Otta e Cecília Helena  
3260 Lorenzini de Salles Oliveira. Quero cumprimentar e dizer que vamos nos  
3261 encontrar em outras instâncias e outros lugares, sempre trabalhando pela  
3262 Universidade de São Paulo. Também, agradeço a confiança que me foi  
3263 depositada, na eleição da Comissão de Atividades Acadêmicas. Sinto-me  
3264 honrada por depositarem esta confiança para mais um desafio meu nesta



3265 Universidade. E gostaria, bem rapidamente, de falar da FFLCH e lamento, até  
3266 por conta do horário, que os alunos não tenham podido ficar, porque estamos  
3267 em ampla atividade de reformas, inclusive com o apoio deste programa da Pró-  
3268 Reitoria de Graduação e com o apoio das várias instâncias da Universidade, da  
3269 Reitoria e da própria COESF, porque uma reforma monumental está sendo  
3270 feita e será finalizada no dia 26 de fevereiro, que é do prédio de Letras. Vamos  
3271 receber os alunos, na segunda-feira, com um prédio totalmente reformulado –  
3272 pintura, teto e outras coisas. Alguns problemas poderão surgir, mas já estamos  
3273 prevendo como sanar. E minha preocupação era no sentido de que é um  
3274 prédio antigo, que é bastante usado, pois a FFLCH tem uma frequência imensa  
3275 e a preocupação é com a conservação do espaço. E penso que está na hora  
3276 de nos unirmos - professores, alunos e funcionários – e fazemos uma  
3277 campanha junto aos alunos e entre nós, pela conservação do espaço que  
3278 usamos. Gostaria de dizer com muita satisfação desta reforma, que foi  
3279 realizada em dois meses, que custou R\$ 2,3 milhões, aproximadamente, e para  
3280 se fazer uma licitação, todo o processo de documentação não é fácil, e  
3281 conseguimos isso com apoio de funcionários da Unidade, da COESF e de  
3282 outros órgãos da Reitoria. Era isso que queria trazer porque é uma novidade e  
3283 uma boa notícia e, também, agradecer ao Prof. Cardoso, da EP, porque  
3284 estávamos preocupados que não pudéssemos chegar até o final com uma  
3285 reforma deste teor e precisávamos, para o curso noturno, de um espaço com  
3286 45 salas, concomitantes, só para o curso de Letras. No período da manhã  
3287 poderíamos resolver o problema, recorrendo ao prédio de Ciências Sociais,  
3288 História e Geografia, mas no período da noite não tínhamos o que fazer. Então  
3289 tivemos o apoio do Prof. Cardoso, da Prof.<sup>a</sup> Emma, que também nos propôs  
3290 espaços e outras Unidades, mas, felizmente, estou aqui para agradecer a  
3291 colaboração e a disposição em colaborar com a Faculdade. De forma que  
3292 trago essa boa notícia de que não vamos precisar espalhar os nossos alunos  
3293 do curso noturno por várias unidades da USP. Por fim, trago uma informação  
3294 que talvez possa servir de inspiração no sentido das discussões temáticas, pois  
3295 na FFLCH temos feito a discussão do tema – que vem sendo discutido pela  
3296 Congregação durante três ou quatro reuniões – sobre a graduação, e para  
3297 ampliar esse espaço de discussão, transmitimos *on-line*. E sabemos que um  
3298 número grande de pessoas acompanham essas discussões. É um jeito, de

3299 fato, de universalizarmos a discussão e as pessoas podem, depois, fazer  
3300 sugestões aos seus representantes. Essa é uma atitude que vou tomar e já  
3301 falei para os alunos que quando receber os representantes dos centros  
3302 acadêmicos, que vão colocar questões amplas e de interesse geral, a reunião  
3303 será marcada com antecedência, divulgada amplamente e transmitida *on line*,  
3304 porque assim, realmente, tornamos a conversa entre quatro paredes em uma  
3305 conversa pública e evitamos, inclusive, distorções, porque sabemos que aquele  
3306 que fala, fala a metade, porque o que ouve, ouve a metade daquele que fala.  
3307 De forma que quanto mais pessoas nos ouvirem, mais evitamos mal  
3308 entendidos. E é uma maneira, também, de nos aproximarmos, utilizando os  
3309 meios de que dispomos hoje.” Nesta oportunidade, o senhor Secretário Geral  
3310 informa que os Conselheiros Alexandre Souza e Tatiane Cristina Ribeiro  
3311 desistiram de fazer uso da palavra. O **Cons. Luiz Nunes de Oliveira** sugere  
3312 uma salva de palmas para as Conselheiras Cecília Helena Lorenzini de Salles  
3313 Oliveira e Emma Otta. Palmas. **M. Reitor:** “As Conselheiras Emma Otta e  
3314 Cecília Helena se despediram, mas todos sabemos que têm oportunidade de  
3315 voltar ao Co a qualquer momento, sabemos que elas vão continuar  
3316 colaborando com a Universidade, mas certamente, aqueles que puderam  
3317 acompanhar de perto notaram que elas se esforçaram e trabalharam muito e  
3318 são dignas de todo encomio de elogio da Universidade pelo trabalho que  
3319 fizeram. Nos Estados Unidos usa-se muito a expressão - aqui menos - ‘*we shall*  
3320 *return*’, mas poderíamos dizer ‘*they shall return*’. Finalmente, gostaria de  
3321 agradecer a confiança da grande maioria do Conselho Universitário na votação  
3322 para a lista tríplice do Conselho da FAPESP, no âmbito das Humanas.  
3323 Entretanto, deixo minha preocupação, porque dessa vez fui indicado a ser o  
3324 primeiro da lista e estou acostumado a sempre ser o segundo, mas Deus é  
3325 quem sabe. A sessão está encerrada.” Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
3326 Presidente dá por encerrada a reunião, às 18h30. Do que, para constar, eu,  
3327  , Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral, lavrei e solicitei  
3328 que fosse digitada esta Ata, que será examinada pelos Senhores Conselheiros  
3329 presentes à sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. São  
3330 Paulo, 23 de fevereiro de 2012.